TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.899 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 28 de Março de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

ARMANDO FALCÃO VENDEU-SE: AQUI ESTÃO OS DOCUMENTOS

Pediu comissão de inquérito contra a "Orquima" para que Augusto Frederico Schmidt o comprasse mais depressa — Escondeu o requerimento da comissão assim que recebeu procurações da "Orquima" e da "Sulba" — Advogado de Schmidt fêz parte, contrariando a praxe, da comissão que ia investigar seus negócios — A comissão não funcionou e morreu com uma chicana — Traiu o mandato de deputado para ser fiel a quem lhe comprou a consciência

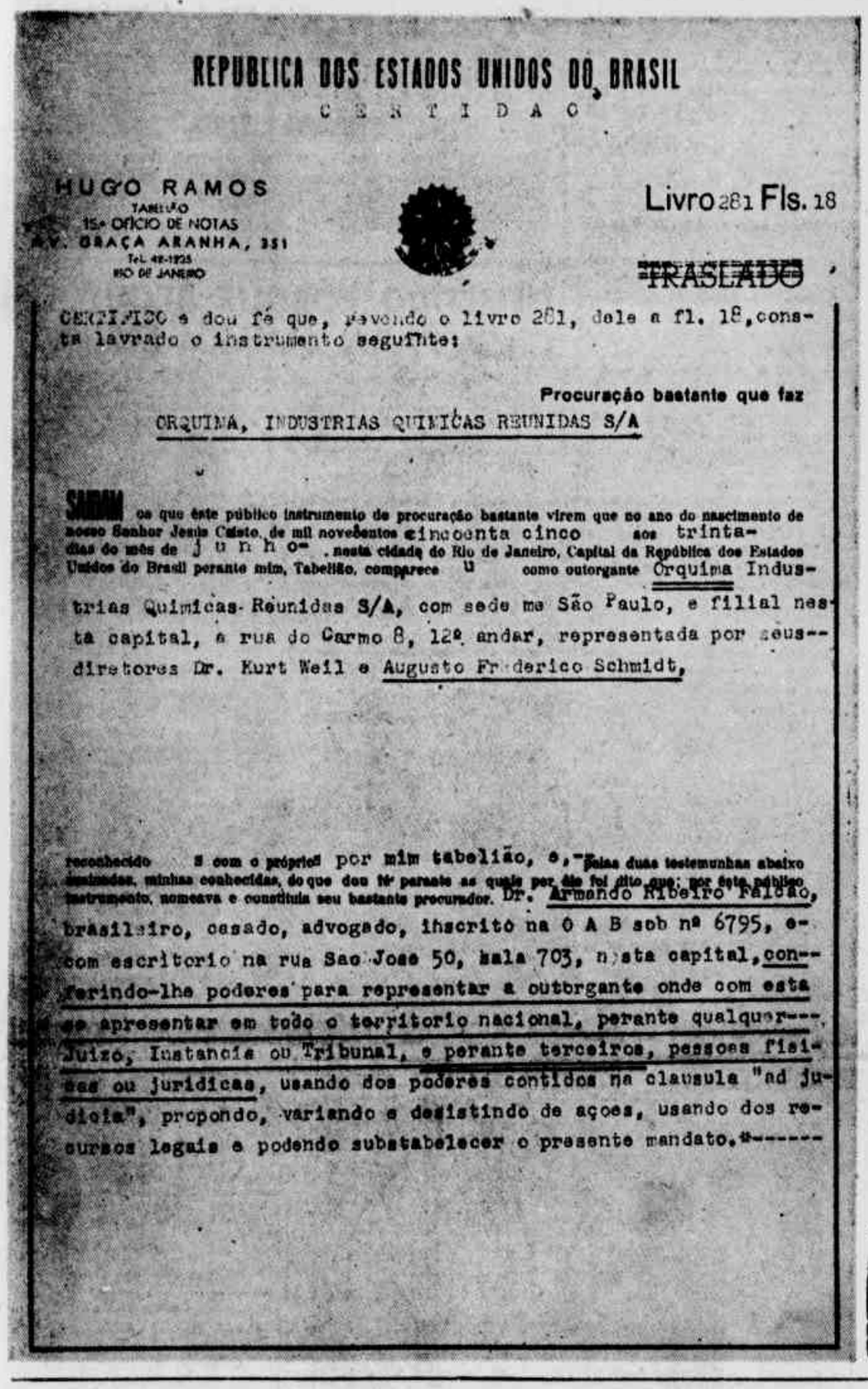
ESTA reportagem faz, hoje, o retrato moral do deputado Armando Falcão, que foi comprado pela "Orquima" e pelo sr. Augusto Frederico Schmidt. Traindo seus amigos, sua consciência, seu mandato de deputado e traindo por dinheiro pago ao mês, o deputado cearense desencadeou, nos últimos dias, a mais veemente campanha contra o jornalista Carlos Lacerda e contra seu jornal. Não o fêz por ter sido ofendido ou simplesmente criticado por Carlos Lacerda ou pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Só nos agrediu, só nos atacou, só nos caluniou no dia seguinte ao em que criticávamos o sr. Augusto Frederico Schmidt. Desempenhava, assim, o deputado, a missão que lhe dava o patrão Schmidt, de defendê-lo.

Relutamos muito em pôr a nu a consciência vendida e a alma vilipendiada dêste deputado. Afinal de contas, durante muito tempo, êle fizera parte de nossa equipe, ombreara com todos nós em nossas lutas, lutara, realmente, com denôdo e valentia a nosso lado. Fraquejara, porém, em determinada altura da luta, alienando princípios morais, vendendo-se à "Orquima". Mesmo assim procuramos, durante muito tempo, esquecê-lo, deixá-lo de lado, fingir que não o víamos, mesmo, corrupto entre corruptos, vendido entre venais. E êle, a atacar-nos, com calúnia e com injúria, para servir a Schmidt, que o comprara e que o pagava.

Nos últimos dias começamos a adverti-lo. Êle redobrou na injúria, talvez para ver se a prestação de um mês lhe seria paga com ágio, para as festas da Páscoa, de que êle não poderá participar de consciência serena.

Hoje, temos que mostrá-lo a nu, em sua venalidade. A reportagem que publicamos na segunda página dêste caderno acaba, moralmente, com o deputado Armando Falcão. Que Deus tenha piedade de sua alma.

Mais três procurações, passadas em junho e agôsto, pelo sr. Augusto Frederico Schmidt ao deputado Armando Falcão, vendido à "Orquima" e à "Sulba". Uma delas é da "Orquima" e as outras duas, da "Sulba", ambas dirigidas pelo sr. Schmidt, que compareceu ao cartório Hugo Ramos para firmar as procurações no livro 281, fls. 18 e 130. Assim, constituído advogado das duas emprêsas, o deputado Armando Falcão aceitou fazer parte da comissão de inquérito que ia investigar os negócios de ambas. Lá dentro, deputado e advogado, manobrou para que a comissão se tornasse ineficiente e, afinal, morresse sem investigar nada. Cumpriu bem o mandato de advogado, traindo o mandato de deputado.



REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

CERTIDÃO

HUGO RAMOS — TABELIÃO — 15º OFÍCIO DE NOTAS — AV. GRAÇA ARANHA, 351 — Tel. 42-1725 — RIO DE JANEIRO

Livro 281 Fls. 18

TRASLADO

CERTIFICO e dou fé que, revendo o livro 281, dele a fl. 18, consta lavrado o instrumento seguinte:

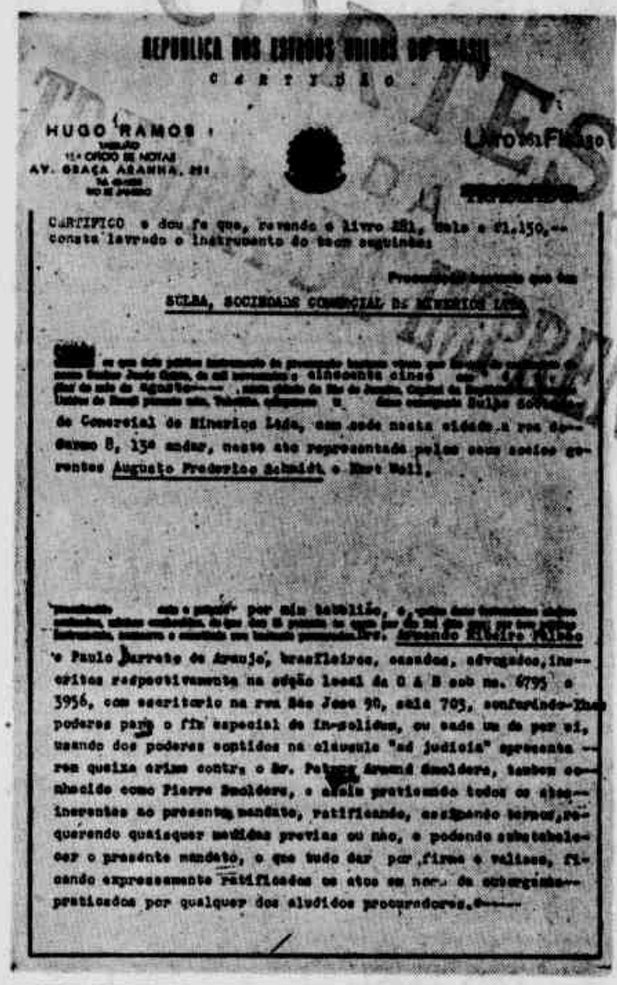
Procuração bastante que faz

ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S/A

Saibam quantos que êste público instrumento de procuração bastante virem que no ano do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos cincoenta cinco aos trinta-dias do mês de junho, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil perante mim, Tabelião, comparece U como outorgante Orquima Industrias Quimicas Reunidas S/A, com sede na São Paulo, e filial nesta capital, à rua do Carmo 8, 12º andar, representada por seus diretores Dr. Kurt Weil e Augusto Frederico Schmidt,

reconhecido S com o próprio por mim tabelião, e, pelas duas testemunhas abaixo nomeadas, minhas conhecidas, do que dou fé pelo que me foi dito que por êste público instrumento, nomeava e constituia seu bastante procurador, Dr. Armando Ribeiro Falcão, brasileiro, casado, advogado, inscrito na O A B sob nº 6795, e com escritorio na rua Sao Jose 50, sala 703, nesta capital, conferindo-lhe poderes para representar a outorgante onde com esta se apresentar em todo o territorio nacional, perante qualquer Juizo, Instancia ou Tribunal, e perante terceiros, pessoas fisicas ou juridicas, usando dos poderes contidos na clausula "ad judicia", propondo, variando e desistindo de açoes, usando dos recursos legais e podendo substabelecer o presente mandato.

No momento em que tentava matar, na Câmara, a comissão de inquérito contra a "Orquima" e a "Sulba", o deputado Armando Falcão recebia esta procuração da "Orquima", passada pelo sr. Augusto Frederico Schmidt. Aí está, ao lado, a procuração, lavrada em 30 de junho do ano passado, no livro 281, fl. 18, do Cartório Hugo Ramos.



REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

CERTIDÃO

HUGO RAMOS — TABELIÃO — 15º OFÍCIO DE NOTAS — AV. GRAÇA ARANHA, 351 — Rio de Janeiro

Livro 281 Fls. 130

TRASLADO

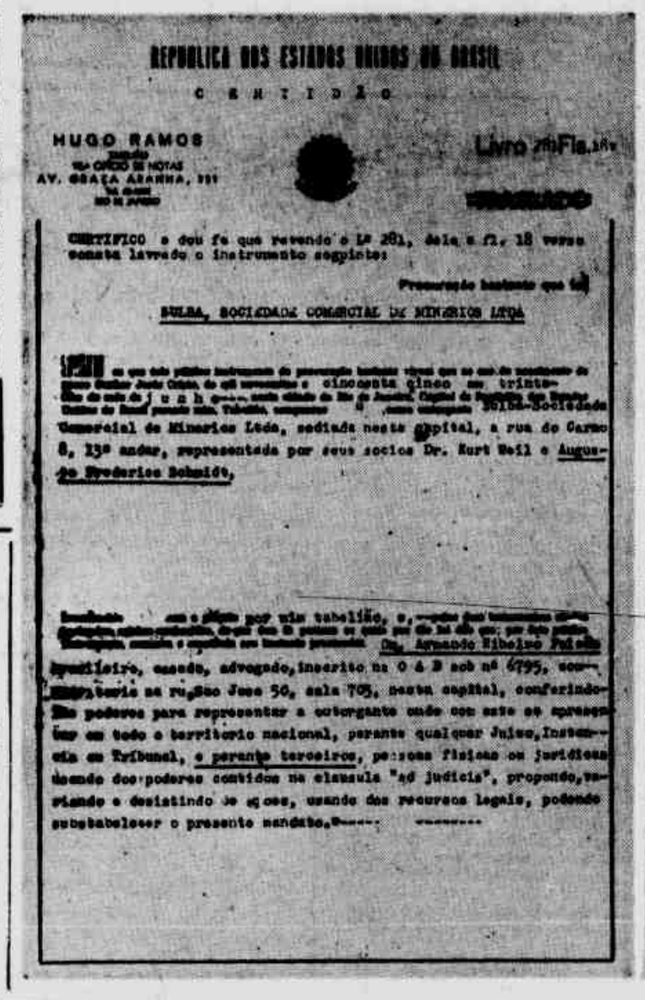
CERTIFICO e dou fe que, revendo o livro 281, dele a fl. 130, consta lavrado o instrumento seguinte:

Procuração bastante que faz

SULBA, SOCIEDADE COMERCIAL DE MINERIOS LTDA.

Saibam quantos que êste público instrumento de procuração bastante virem que no ano do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cincoenta cinco aos trinta dias do mês de agosto, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil perante mim, Tabelião, compareceu U como outorgante Sulba Sociedade Comercial de Minerios Ltda, com sede nesta cidade a rua do Carmo 8, 13º andar, neste ato representada pelos seus socios gerentes Augusto Frederico Schmidt e Kurt Weil,

Saibam quantos que êste público instrumento de procuração bastante virem que no ano do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cincoenta cinco aos trinta dias do mês de agosto, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil perante mim, Tabelião, compareceu U como outorgante Sulba Sociedade Comercial de Minerios Ltda, com sede nesta capital, a rua do Carmo 8, 13º andar, representada por seus socios Dr. Kurt Weil e Augusto Frederico Schmidt,



REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

CERTIDÃO

HUGO RAMOS — TABELIÃO — 15º OFÍCIO DE NOTAS — AV. GRAÇA ARANHA, 351 — Livro 281 Fls. 18

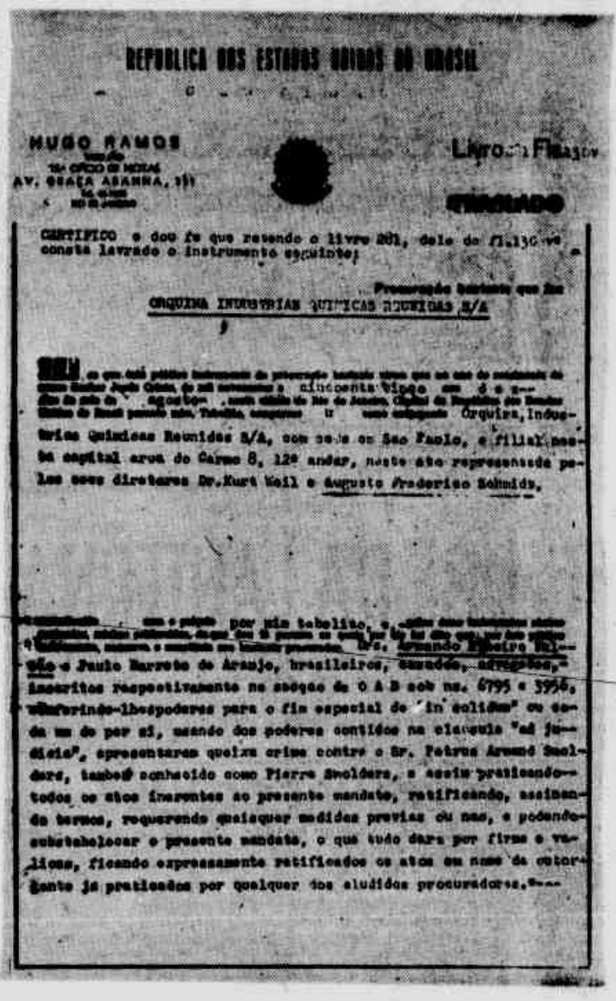
CERTIFICO e dou fe que revendo o Lº 281, dele a fl. 18 verso consta lavrado o instrumento seguinte:

Procuração bastante que faz

SULBA, SOCIEDADE COMERCIAL DE MINERIOS LTDA

Saibam quantos que êste público instrumento de procuração bastante virem que no ano do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cincoenta cinco aos trinta dias do mês de junho, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil perante mim, Tabelião, compareceu U como outorgante Sulba Sociedade Comercial de Minerios Ltda, sediada nesta capital, a rua do Carmo 8, 13º andar, representada por seus socios Dr. Kurt Weil e Augusto Frederico Schmidt,

Armando Ribeiro Falcão, brasileiro, casado, advogado, inscrito na O A B sob nº 6795, com escritorio na rua São Jose 50, sala 703, nesta capital, conferindo-lhe poderes para representar a outorgante onde com este se apresentar em todo o territorio nacional, perante qualquer Juizo, Instancia ou Tribunal, e perante terceiros, pessoas fisicas ou juridicas usando dos poderes contidos na clausula "ad judicia", propondo, variando e desistindo de açoes, usando dos recursos legais, podendo substabelecer o presente mandato.



REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

CERTIDÃO

HUGO RAMOS — TABELIÃO — 15º OFÍCIO DE NOTAS — AV. GRAÇA ARANHA, 351 — Livro 281 Fls. 130

CERTIFICO e dou fe que revendo o livro 281, dele de fl. 130 verso consta lavrado o instrumento seguinte:

Procuração bastante que faz

ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S/A

Saibam quantos que êste público instrumento de procuração bastante virem que no ano do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cincoenta cinco aos trinta dias do mês de agosto, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil perante mim, Tabelião, compareceu U como outorgante Orquima, Industrias Quimicas Reunidas S/A, com sede em Sao Paulo, e filial nesta capital arua do Carmo 8, 12º andar, neste ato representada pelos seus diretores Dr. Kurt Weil e Augusto Frederico Schmidt,

Armando Ribeiro Falcão, brasileiro, casado, advogado, inscrito na O A B sob nº 6795, com escritorio na rua São Jose 50, sala 703, nesta capital, conferindo-lhe poderes para representar a outorgante onde com este se apresentar em todo o territorio nacional, perante qualquer Juizo, Instancia ou Tribunal, e perante terceiros, pessoas fisicas ou juridicas usando dos poderes contidos na clausula "ad judicia", propondo, variando e desistindo de açoes, usando dos recursos legais, podendo substabelecer o presente mandato.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO 6% — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

HYDROLITOL:

Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Nas mãos de Fleiuss o caso Maurell-Adil

DOIS CAMINHOS

CONSIDERANDO-SE injuriado pelo depoimento do coronel Adil de Oliveira à Justiça, no caso Brandi, o general Maurell já deu uma parte ao ministro Lott contra equêle oficial da Aeronáutica.

O general Lott vai agora remeter o processo ao ministro Fleuiss, que o encaminhará ao coronel Adil, para que êste dê as informações cabíveis.

Ouvido Adil, o ministro da Aeronáutica poderá tomar dois caminhos: limitar-se a devolver o processo a Lott, com as informações de Adil, ou já tomar posição no caso, juntando seu ponto de vista de ministro às informações de Adil.

"Blitz" no tráfego: 35 carros apreendidos

QUATRO ônibus, 22 táxis, além de micro-ônibus e lotações, num total de 35 carros, foram apreendidos esta manhã em uma "blitz" do Serviço de Tráfego, comandada pelo próprio diretor, major Ribeiro Mendes, na zona sul. Houve resistências, em alguns casos. A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, continuava a "blitz".

CHOUREAU NO RIO — E NINGUÉM VIU

ETCHIKA Choureau (na foto), Suzy Carrier e Dora Doll, estrêlas do cinema francês, foram hóspedes do Rio durante 36 horas, passando quase inteiramente despercebidas. Apesar de sua longa carreira nos estúdios, Suzy e Dora são praticamente desconhecidas de nosso público, que só viu dois filmes de Etchika: "Frutos de Verão" e "Os Filhos do Amor". Tôdas embarcaram ontem, de surprêsa, sem conseguirem escapar à reportagem da TRIBUNA — (Na pág. 5 do cad. 2)

UM rebate falso levou ontem a Polícia até um edifício de apartamentos em Copacabana, para prender Raimundo Nobre, o locutor dos comícios da campanha eleitoral de Jango e JK. Raimundo, condenado à prisão como ladrão desde 1954, não estava, porém, no local. Na foto, o momento em que a Polícia tocava a campainha do apartamento 304, onde dizia-se estar Nobre. (Noticiário na pág. 2).

Demitido porque recusou casa para Alkmim morar

Saiu Hildebrand, do Ensino Secundário — Govêrno JK quer despejar 40 educadores e dar a "Casa do Professor" para o ministro da Fazenda — Alvaro Lins tira Gildasio Amado do Pedro II — Londres, o novo "homem forte" (Pg. 2)

DIABÉTICO NÃO DEVE CASAR COM DIABÉTICA

Especialista assim o aconselhou em mesa-redonda — Cêrca de 350 mil doentes no Brasil — Os diabéticos se organizam em sociedade e querem indústria de alimentos só para êles — Mulher diabética já pode ter filhos normalmente **(NA PÁG. 6)**

1.200 toneladas de peixe para abstinência do carioca

Já chegaram 897; foram vendidas 700 — Os navios que trouxeram o pescado e os que ainda chegarão — O mecanismo da venda (NA PÁG. 2)

PREZADO LEITOR:

NOTICIAMOS que o "Grêmio Esportivo Carioca" contribuíra com Cr$ 100 para a campanha "Mais uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA". Demos, porém, seu enderêço errado. Telegrafa-nos, a propósito, sua diretoria:

"Pedimos retificar que o "Grêmio Esportivo Carioca" fica na Tijuca. Façamos votos para que os demais clubes amadoristas nos sigam".

Aí ficam a retificação e os votos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O PROFESSOR Hermes Lima, nomeado para membro da comissão que deverá elaborar o anteprojeto de reforma constitucional, desistiu de uma viagem aos Estados Unidos, já marcada para sábado próximo.

O GOVERNO Federal vem dando todo o apoio econômico ao prefeito de Pôrto Alegre, Leonel Brizzola. Pretende o PTB fazê-lo governador do Estado no próximo quatriênio, de maneira a criar uma base para a candidatura Jango Goulart à Presidência da República em 1960.

OS dirigentes do PR fiseram ver ao Presidente da República que só apoiarão os projetos do Govêrno desde que sejam atendidas as suas reivindicações.

O SR. San Thiago Dantas condicionou a aceitação da sua candidatura ao Jockey Club Brasileiro à indicação de quatro nomes da sua confiança para constituir a chapa do chamado grupo de oposição.

JOSÉ DO RIO

Bom, passando a instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas, no fim do período. Temperatura estável, sujeita a ligeiro declínio. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima, 32.4. Mínima, 22.9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Armando Falcão vendeu-se: aqui estão os documentos

AQUI estão os documentos da compra do deputado Armando Falcão pela "Orquima" do sr. Augusto Frederico Schmidt. Os documentos e a história completa do contrato de compra e venda, pelo qual o deputado cearense alienou ao representante da "Orquima" até o seu mandato de deputado, como veremos.

Tentando insinuar-se, no desejo de ser comprado, à "Orquima", o deputado Armando Falcão, em meados do ano passado, anunciou que estava constituindo uma comissão parlamentar de inquérito para proceder a investigações sôbre o problema de energia atômica no Brasil.

Realmente, depois de publicada esta notícia pelos jornais, o deputado cearense apareceu na Câmara com um requerimento constituindo a comissão de inquérito e pedindo assinaturas de deputados. O assunto era urgente, dizia. Por isto precisava constituir imediatamente a comissão e precisaria de cento e tantas assinaturas para que a comissão pudesse começar a agir imediatamente, investigando os negócios da "Orquima, Indústrias Químicas Reunidas S.A." e da "Sulba, Sociedade Comercial de Minérios Ltda."

Aparência e realidade

A iniciativa do deputado Armando Falcão tinha um motivo aparente. Eram os discursos que, sôbre energia atômica, vinha pronunciando na Câmara o deputado Dagoberto Sales. Tinha um motivo oculto, também, como se verá. Queria êle, com a iniciativa de formar a comissão de inquérito, mostrar ao negocista Augusto Frederico Schmidt, à "Orquima" e à "Sulba", ambas dirigidas pelo mesmo gordo negocista, que tinha periculosidade, que poderia causar prejuízos, investigar negócios escusos.

Cálculo certo

Falcão calculava certo e não iria errar seu golpe. Êle sabia que os negócios de Schmidt, na "Orquima" ou na "Sulba", não resistem a uma investigação honesta. Sabia, portanto, que a simples ameaça de uma investigação parlamentar sôbre aquêles negócios faria com que Schmidt, hábil corruptor que é, chegasse às falas. E chegou de fato.

Some o requerimento

Em dado momento, o entusiasmo do deputado Armando Falcão pela investigação dos negócios da "Orquima" e da "Sulba", dos negócios de Schmidt, enfim, desaparece. Nunca mais o deputado fala a ninguém na comissão de inquérito. E, quando alguém lhe pergunta pela comissão, responde vagamente que está vendo, que breve apresenta, que falta completar o número de assinaturas.

Isto aconteceu nos meados do ano, mais ou menos. Pois justamente nos meados do ano o sr. Augusto Frederico Schmidt começa a assoalhar, no seu meio social, que havia comprado o deputado Armando Falcão. Sabendo disto, o jornalista Carlos Lacerda telefona ao deputado e lhe dá a notícia. O deputado grita com veemência:

"Schmidt não tem direito de dizer uma coisa dessas".

Pois a verdade é que tinha êste direito.

Os documentos da compra

O sr. Augusto Frederico Schmidt tinha, realmente, o direito de dizer que havia comprado o deputado Armando Falcão. Porque era verdade.

Nos meados do ano passado, quando o requerimento Armando Falcão, pedindo a composição de uma comissão de inquérito para investigar o problema da energia atômica no Brasil deixava, inexplicàvelmente de ser apresentado na Câmara apesar de estar com número suficiente de assinaturas, o deputado Armando Falcão começava a receber procurações da "Orquima" e da "Sulba", emprêsas de Schmidt, constituindo-o seu advogado.

Aqui estão (na 1.ª página) quatro procurações, duas da "Orquima", duas da "Sulba", ambas representadas no ato, pelo sr. Augusto Frederico Schmidt passadas em junho e agôsto do ano passado nos livros do tabelião Hugo Ramos. O livro tem o número 281 e as quatro procurações estão nas fôlhas 18 e 130.

A primeira delas diz que a "Orquima Indústrias Químicas Reunidas S. A." representada por seus diretores dr. Kurt Weil e Augusto Frederico Schmidt "constitui seu bastante procurador ao dr. Armando Ribeiro Falcão, conferindo-lhe poderes para representar a outorgante onde esta se apresentar em todo o território nacional, perante qualquer juízo, instância ou tribunal e perante terceiros, pessoas físicas ou jurídicas".

A segunda diz a mesma coisa, sendo passada pela "Sulba", representada pelos mesmos diretores da "Orquima".

A terceira e quarta são duas procurações da "Orquima" e da "Sulba" para que o deputado Armando Ribeiro Falcão "apresente queixa crime contra o sr. Petrus Armand Smolders, também conhecido como Pierre Smolders"

E todas essas procurações foram passadas na época em que o deputado Armando Falcão escondia, em sua pasta, o requerimento que constituia a comissão de inquérito destinada a investigar os negócios da "Orquima" e da "Sulba".

Traindo o mandato

Fêz pior o deputado Armando Falcão. Recentemente, o deputado Rafael Correia de Oliveira começou a exigir de público que o inquérito fôsse feito, que a comissão fôsse constituída, que o deputado Armando Falcão apresentasse, afinal, o requerimento que vinha escondendo com tanto cuidado.

A primeira reação do deputado que se vendera à "Orquima" foi a de agredir o deputado Rafael Correia de Oliveira. Este não se intimidou e continuou a exigir que a comissão fôsse constituída. O deputado Armando Falcão não teve outro jeito. No dia 10 de fevereiro, apresentou, afinal, o requerimento constituindo a comissão. Foram designados para compô-la os deputados Arino de Matos, Armando Falcão, Broca Filho, Dagoberto Sales, Frota Moreira, Gabriel Passos e Marcos Parente. Como secretário serviu o funcionário Mateus Otávio Mandarino.

Quebrando uma praxe

E' praxe, na Câmara, que o primeiro signatário de um requerimento pedindo uma comissão de inquérito não faça parte dela. O deputado Armando Falcão foi, por exemplo, primeiro signatário da Comissão de Inquérito que investigou o caso de "Ultima Hora" E não fêz parte da Comissão por êste motivo. Foi o primeiro signatário de outra Comissão que investigou aplicações de dinheiro da Previdência em propaganda oficial. Também não fêz parte dela pelo mesmo motivo.

Agora, advogado da "Orquima", advogado da "Sulba", advogado do sr. Augusto Frederico Schmidt, com inúmeras procurações passadas em cartório, o deputado Armando Falcão era, estranhamente, designado para fazer parte da Comissão de Inquérito que ia investigar os negócios da "Orquima" da "Sulba", do sr. Augusto Frederico Schmidt Foi para tal designado pelo presidente da Câmara, sr. Flôres da Cunha.

Era necessário que êle estivesse lá dentro da Comissão. Comprado por Schmidt, tinha que defender Schmidt, mesmo traindo seu mandato de deputado. Vejamos como o defendeu, como traiu seu mandato.

Extinta a comissão

A Comissão de inquérito foi constituída a 10 de fevereiro. Pelo requerimento de Constituição teria 60 dias para trabalhar. Terminaria, assim, no dia 10 de abril próximo.

O advogado Armando Falcão é diligente, porém, quando defende quem o paga. A lei que dispõe sôbre comissões parlamentares de inquérito determina que elas terminarão com a sessão legislativa em que tiver sido convocada, salvo deliberação da respectiva Câmara.

Servindo-se deste dispositivo legislatura em curso.

Servindo-se deste dispotivo legal o deputado Armando Falcão conseguiu, por uma interpretação forçada da lei, que a comissão fôsse considerada extinta a 9 de março, quando findou a convocação extraordinária do Congresso, antes, portanto do prazo final que o próprio Congresso lhe marcara e que era 10 de abril próximo.

O advogado Armando Falcão pagava bem o preço que por êle dera o sr. Augusto Frederico Schmidt. Traia, é verdade, seu mandato de representante do povo, mas pagava em dia ao comprador de sua consciência.

Diplomacia & Tratados

BRIGA EM NOVA DELHI

O SECRETÁRIO Jorge Maia incompatibilizou-se, inteiramente, com o embaixador Ildefonso Falcão, chefe da nossa representação diplomática em Nova Delhi. Em vista disso, pretende aquêle diplomata voltar ao seu pôsto de cônsul em Antuérpia.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A COMISSÃO Nacional de Assistência Técnica realizará, hoje, uma reunião extraordinária, no Itamarati, para receber o sr. H. L. Keenleyside, diretor geral da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas.

Nessa reunião serão tratados os problemas de assistência técnica realizada no Brasil durante os últimos anos, bem como discutidas sugestões para elaboração do programa de atividades em 1957, tendo em vista o vulto crescente da contribuição financeira do Brasil ao programa de assistência técnica da ONU.

EMBAIXATRIZ

CHEGOU, ontem, de Lisboa, onde exercia as funções de cônsul geral do Brasil, a sra. Odete de Carvalho, a primeira mulher, em nosso país, a atingir o pôsto de ministro de 1.ª classe.

A sra. Odete de Carvalho, possivelmente, chefiará o Departamento Político e Cultural do Itamarati.

PROMOÇÃO À VISTA

EM MAIO próximo será aposentado, compulsòriamente, o ministro Trajano dos Passos. Para essa vaga, existem os seguintes candidatos: Renato Mendonça, Arnaldo Vasconcelos e Carlos Alfredo Bernardes.

C. P.

DEMITIDO PORQUE RECUSOU CASA PARA ALKMIM MORAR

O PROF. Armando Hildebrand estava em sua casa, ontem à noite, quando foi surpreendido, pela "Hora do Brasil", com a sua demissão do cargo de diretor do Ensino Secundário. Essa exoneração não solicitada, decorreu do fato de o prof. Hildebrand se ter manifestado contra a entrega da "Casa do Professor" — o palacete do Silvestre que abriga 40 professôres em bôlsas de estudo — ao ministro José Maria Alkmim.

Demitido à traição

Dias antes, o professor Armando Hildebrand estivera em Minas, tratando de um convênio com o govêrno. Anteontem, fôra ao Estado do Rio, estabelecer com o governador Miguel Couto outro convênio. E passara a manhã de ontem, com o sr. Celso Brant, chefe do gabinete do ministro, organizando planos de trabalho.

Nada indicava seria êle atingido por uma demissão traiçoeira, precisamente quando o próprio ministro Salgado lhe confiara incumbências que conferiam segurança ao seu posto técnico.

Entretanto, na "Hora do Brasil", saiu sua demissão.

Casa para Alkmim

Ainda não foi solucionado o caso da entrega da "Casa do Professor" ao ministro Alkmim, que nela quer morar, despejando os professôres bolsistas.

Em sua qualidade de diretor do Ensino Secundário, o professor Hildebrand era o presidente do Conselho Diretor da "Casa do Professor". Assim, tomara duas atitudes que contrariavam a ambição de morar barato, manifestada pelo sr. Alkmim e o propósito de atender a essa ambição manifestado pelo govêrno de JK.

Como presidente do Conselho Diretor da Casa, o professor Hildebrand apoiara o ponto de vista de seus pares, em reunião havido há poucos dias. E ainda deliberara pedir uma audiência ao ministro Clovis Salgado, para formular um apêlo no sentido de evitar que o sr. Alkmim sacrificasse interêsses de aperfeiçoamento de professôres sòmente para não pagar aluguel de casa.

Como diretor do Ensino Secundário, êle dera uma informação ao ministro, por escrito, no processo de pedido de chaves do postulante a locatário oficial Alkmim, colocando-se ao lado dos professôres ameaçados de despejo.

Como represália a essas atitudes, foi êle traiçoeiramente sacrificado.

O dedo de Lins

Para substituir Hildebrand, foi ontem mesmo nomeado, a toque de caixa, o professor Gildásio Amado. E essa nomeação tem também uma história.

O sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil, é professor do Pedro II. Comprometeu-se êle, perante seus colegas de Congregação, a tirar o educandário da influência do catedrático Amado, e entregá-lo à liderança mais jovem do professor Vandick Londres da Nóbrega. Isso porque de vez em quando, surgem ali, casos que envolvem a pessoa do professor Amado.

Para afastar Amado, que tanto o protegeu, sem o molestar, era preciso dar-lhe uma situação compatível. Foi êle então nomeado para o cargo de diretor do Ensino Secundário, onde passará a controlar não um, mas 1.100 colégios.

Enquanto o professor Amado ficar afastado do Pedro II, seu colega Londres, estimulado pelas emanações do Catete, será o novo "homem forte" do educandário. Alvaro Lins cumpriu a promessa de libertá-lo de Amado.

Os ministros Alkmim e Salgado depositam grande confiança na atitude do professor Amado, no concernente ao despêjo da "Casa do Professor".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS N.º 724. loja Sr JOSÉ

1.200.000 KG DE PEIXE PARA ABSTINÊNCIA DO CARIOCA

SE houver as 1.200 toneladas de pescado que são esperadas para a Semana Santa, sairá tudo. Até agora, chegaram 897 toneladas. Resta a carga de 8 navios. O consumo de peixe, nas semanas normais, é de 30 a 40 toneladas por dia, elevando-se a 150 e 200, nos dias da Semana Santa. Nas anteriores, consumiram-se 700 toneladas. Quem nos forneceu êsses dados foi o sr. Ascânio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura.

O que já chegou

Do Sul, chegaram, até o momento, 480 toneladas de filé de peixe congelado. Os navios já vindos trouxeram as seguintes quantidades de pescado: "Sabatierra", 70 toneladas; "Carola", 48; "Presidente Vargas", 110; "Redentor" I e II, 60 cada; "Estrêla de Prata", 35 de badejo e garoupa; "Rosa Viana", 25 de mistura: pescada, pescadinha, xerelete, guete e corvina; "Lóide América", 104; "Lóide Perú", 104; "Lóide México", 81; "Jangadeiro", 116; "Rio Tocantins", 84.

Êstes últimos cinco são do Lóide Brasileiro e trouxeram filé de peixe, peixe inteiro e camarão descascado, tudo congelado. O navio "Frigor" (do Lóide) levou para Recife 410 toneladas de peixe inteiro e camarão descascado e 200 para Salvador, com carga igual.

Navios

O total de navios pesqueiros mobilizados para o abastecimento é de 32. Já chegaram 24. Faltam 8. Três são esperados hoje. Outros 5 trarão peixe de linha: batata, namorado, cherne, vermelho, etc.

A entrega do peixe será feita diretamente ao varejista, que o obterá das mãos do armador. Estas vendas no entreposto, diretamente ou através de pregoeiros, numa espécie de leilão.

Não há, êste ano, requisição do pescado pela COFAP, que sòmente terá a seu cargo a fiscalização, já tendo requisitado a Polícia Militar para auxiliá-la.

O consumidor encontrará o pescado nas casas revendedoras, como nos dias normais. Não terá necessidade de ir ao entreposto, evitando, assim, aborrecimentos e dificuldades causados pela multidão que, nessa época, atravanca a Praça 15.

O sr. José Nascimento, presidente do Sindicato dos Armadores, está apelando para o povo, no sentido de que êste não aflua para aquêle local.

Tipos de pescado

Já estão confirmadas umas 590 toneladas de "trawler" (peixe fino, apanhado com rêdes em profundidades maiores), 8 de pesqueiro do "Mar Novo" (namorado, batata e cherne) e 80 de pesqueiro dos abrolhos (garoupa e badejo).

Barracas

Existem mais de 30 barracas do Abrigo Cristo Redentor, além das dos mercados e mercadinhos. Os preços são os mesmos do ano passado.

Às 20 horas de hoje, o sr. Ascânio de Faria e o ministro da Agricultura estarão observando o descarregamento do pescado, no "pier" do Entreposto de Pesca.

ENCOMENDAI UM "BOLO DE CORAÇÃO" para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar — Pedidos até 1.º de Maio pelos, telefones — 27-1943 — 27-3779 e 37-9409 — Preço: Cr$ 100,00.

VALENTIM
CAMISEIRO
Aceitamos tecidos para confeccionar com perfeição. Camisas e blusões sob medida. Preço: Cr$ 80,00. Consertamos camisas, preços a combinar. Rua 20 de Abril, 16 - 1.º and. Tel. 42-5138.

Polícia cerca edifício à cata de Raimundo Nobre

DENÚNCIA falsa levou a Delegacia de Vigilância, ontem, a cercar o edifício Itamar, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 308, a fim de localizar ali, no apartamento 409, o ladrão Raimundo Nobre de Almeida, cuja captura foi solicitada pelo juiz da 14.ª Vara Criminal, em virtude de condenação por crime de apropriação indébita.

Raimundo Nobre de Almeida, que foi locutor da caravana eleitoral JK-Jango, vem sendo procurado por investigadores da Seção de Capturas há dez dias, depois que o advogado Celso Nascimento, representando seu constituinte Orlando Batista, provocou a ação policial e descobriu o mandado de prisão que fôra extraviado naquela seção policial.

Os policiais, aguardando a chegada da moradora do apartamento 409, d. Luzia de Oliveira, ali penetraram, depois do cêrco, mas nada encontraram. Repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA estiveram presentes à diligência.

O dectetive Manoio é o encarregado principal da captura de Raimundo Nobre. O delegado-substituto de Vigilância, sr. Alberto Antunes, disse-nos que a busca de Raimundo, o ladrão condenado, está sendo feita como de costume, isto é, com policiais investigando em tôrno dêle, de suas relações, de seus locais de frequência.

— "Muitas denúncias sôbre o local onde está escondido temos recebido. Mas tôdas foram "reates-falsos", concluiu.

O advogado Clovis Ramalhete impetrou ordem de "habeas-corpus" em favor de Raimundo Nobre de Almeida, para que não seja prêso, alegando que as testemunhas de defesa e o próprio réu não foram ouvidos, durante o processo. Raimundo deixou o processo correr à revelia. Nem seçuer fez-se representar por advogado.

Lott comete irregularidade

O GENERAL Teixeira Lott, ministro da Guerra, determinou, recentemente, ao comandante da Academia das Agulhas Negras que matriculasse ali alguns alunos, com infração do regulamento.

O comandante, general Teles, recusou-se a atender à imposição do ministro para cometer essa grave irregularidade. Foi demitido. Lott designou um coronel para substituí-lo no comando da Escola, embora êsse pôsto até hoje tenha sido privativo de general.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja.
Sr. CARLOS.

Contribua decisivamente para reformar o Brasil, inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713
RIO DE JANEIRO
(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

O GRANDE DESVÊLO

O maior receio, a suprema preocupação dos políticos: o possível desentendimento entre os nossos oficiais-generais que ocasione ou apenas ameace o mais leve abalo à estrutura de aço dos seus privilégios "legais", ao seu irresponsável e licencioso poder de legislar, que se processa às expensas da comunidade.

Êles não conseguiriam implantar criminosamente esta oclocracia ignóbil e intolerável. Emprestar-lhe audaciosamente a forma legal e desenvolvê-la impunemente, se, por um instante, não tivessem, tácita ou ostensivamente, o apoio incondicional da fôrça física do Estado.

E' peculiar ao espírito oclocrático que se consubstancia na cegueira egoística da perversão da lei, na injustiça universalizada, na mais negra lepra social, — apoiar-se na fôrça. Pelo livre consentimento dos homens êle não concretizaria o seu sistemático e funesto desígnio: de uns procurarem através da lei viver à custa dos outros.

Presumidamente elevados ao excelso posto de general, pela Nação, em firmada e luxuosa patente, na realidade, conforme demonstra a prática, os nossos bravos chefes militares procedem, salvo raras exceções, do calculado e sinistro arbítrio dos interêsses da oclocracia dominante; são generais do Estado e não da Nação. Essa malsinada prática dentro dos quartéis, já dura mais de meio século! Nessa circunstância aparentemente inofensiva reside todo o segrêdo da escravização, pelo Govêrno, das massas trabalhadoras das rurais atividades legítimas, aos interêsses artificiais da plutocracia industrial.

E' imprescindível. E' até mesmo medida de salvação pública que se dissipe o grave equívoco reinante que obscurece os cérebros patriotas dos nossos maiorais da farda, pela ambição egoística e plutocrática habilmente tresmalhados de sua nobre finalidade; que a fôrça que êles comandam volva a caminhar ombro a ombro com o Direito Constitucional, promulgado a 18-9-46. Mas, desde aí, não obedecido. Ao contrário. Ostensivamente desrespeitado. Basta pô-lo em execução. E a Nação retomaria a posse de si mesma. Retornaria ao equilíbrio e à paz social, à senda esclarecida e feliz do progresso e da civilização. Não há outro meio ao alcance dos homens de se constituir no território pátrio uma nação de gente decente.

São João da Boa Vista, 21 de março de 1956.

BRIGADEIRO FRANCO DE FARIA

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones RIO: 43-2922 S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

mais uma prova da liderança da VASP na preferência do público:

88,3% dos lugares dos aviões da Vasp — na linha São Paulo-Rio — foram utilizados em janeiro de 1955!

há razões para essa preferência!

- a Vasp utiliza na linha São Paulo-Rio as aeronaves Scandia — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto.
- conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança que caracteriza a Vasp e pela assistência ao público.
- no Rio de Janeiro seus aviões chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont — bem no centro da cidade.
- a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: *Rapidez — Confôrto — Pontualidade!*

viaje de avião... mas sempre pela Vasp

VASP VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

CIN-02-180-56

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM NOME PARA A REFORMA

No tempo do Império, quando os homens eram realmente grandes, costumavam transmitir, por fôrça da personalidade de estadistas, o nome às leis que davam ao país. Saraiva, Otaviano, Nabuco, muitos dêles ainda hoje são lembrados por um estatuto ou um código. A República, quando os homens ainda guardavam a estatura antiga, conservou, muito tempo, êste uso. A Lei Rosa e Silva, a Lei Adolfo Gordo, por exemplo.

Uma lei era, então, um programa, uma personalidade, uma idéia. Trazia o sêlo, a marca do homem que a queria, que a fazia passar na Câmara, porque era pelo menos um homem de vontade, quando não fôsse, como geralmente o era, um homem de programa.

Tentemos, num divertimento que realmente, diverte, mas que é principalmente grotesco, encontrar o nome de uma personalidade atual para a reforma da Constituição, para a qual Nereu nos convocou a todos, gregos ou troianos, partidários ou adversários.

Deveria ser, lògicamente, a Lei Nereu, levando o nome dêste repúblico que durante muito tempo foi grande e grave, para terminar, como agora contestado de raspão por Vieira de Melo. Seu nome deveria estar no frontispício desta lei. Para fazê-la, consumiu-se êle numa queda, passando, como se dis, de porco a porqueiro, de presidente da República a ministro indesejável. Só uma desculpa encontrou para justificar a própria diminuição: a necessidade de fazer esta reforma. Tanta constante na perseguição da idéia, deveria assegurar-lhe, ao menos, para compensar o prejuízo moral e político que teve, o nome no rostro da lei. Será, entretanto, esta a lei Nereu Ramos?

Ou será a lei San Thiago Dantas? O escritório do incompreendido jurista domina a comissão que vai redigir a lei. Lá está êle e, pelo menos, mais alguém por êle, compondo a influência do escritório, afirmando o escritório na reforma. E ainda é êle quem traça logo depois da entrevista de Nereu, não sòmente as normas para a comissão trabalhar, como até as normas para o Congresso votar o projeto da comissão. San Thiago Dantas poderia ter o nome na primeira página da reforma. Lei San Thiago Dantas. E o escritório do infuso jurista estaria glorificado.

Será, entretanto, esta a lei San Thiago Dantas? Ou será a lei Vieira de Melo?

Vimos a ofensiva do líder, ofensiva barata de líder barato. Saiu empavonado como os nulos a gosmar regras. Êle, êle sim, sòmente êle, organizará a comissão interpartidária que estudará a reforma. Nereu? Sim, há Nereu. Será ouvido por Vieira de Melo como qualquer outro, pois Vieira de Melo é democrata e ouve todo mundo. Ouvirá também Nereu, liberal que é. Não ouvirá San Thiago Dantas. Para Vieira de Melo, o líder da maioria, êste San Thiago nem é estrêla no céu nem é santo na terra. E' nada. A reforma preconisada por Nereu, imposta por Lott, redigida por San Thiago será, entretanto, a reforma Vieira de Melo. Ou terá outro nome, esta lei?

Pode ser que tenha outro. Afinal de contas, no fim de tôdas as trapalhadas, o que vale mesmo é o voto pingado na urna, um a um, até fazer a maioria. Esta reforma chegará no fim, se ainda houver, no Brasil, a esperança de um fim qualquer, com o nome explicado, gravado a ouro em couro da Rússia, o nome firme, forte, o nome que não verga de Jango.

Sim, esta reforma constitucional será a reforma Jango, terá o nome de Jango, só será feita se Jango quiser, se Jango consentir, se derem a Jango, antes, tudo quanto Jango pedir.

Nereu ou Vieira de Melo, ministro e líder da maioria, nenhum dêsses dois homens, nem o urso do Ministério nem a zebra da liderança, terão votos para votá-la se Jango não quiser. Hoje, quem decide tudo é Jango, com sua bancada de deputados. Só o que êle quer é o que se faz, porque se o desatenderem êle manda seus carneiros da Câmara berrarem de lado contrário e nada passa, só será votado aquilo que êle quiser derrotando-se tudo o que êle não quiser que passe.

E Jango não faz nada de graça. Cobra sempre alto preço. Para votar qualquer coisa quer, antes de tudo, saber o que lhe dão em troca de voto.

Com a reforma constitucional fará o mesmo. Votará, sim, mas em contrapartida exigirá isto e aquilo, a República Sindicalista se lhe der na telha, ou qualquer outra coisa de sua liderança que é uma capatazia.

E teremos, depois, uma Constituição feita por Jango, com as idéias de Jango, os interêsses de Jango. E' êste o destino da reforma preconizada agora por Nereu. E Nereu ainda vem pedir nosso apoio para ela.

Quem tiver um pouco de anseio democrático, um diminuto sentimento patriótico, tem o dever de estar contra esta reforma. Combatê-la, por todos os meios, a começar de agora, é o imperativo. Não queremos uma Constituição que, em última análise, seja o Constituição de Jango.

Lacerda: delegação provisória; Nereu, delegação permanente

Congresso será reduzido a um clube literário, para torneios oratórios — Será colocado em disponibilidade remunerada — O ministro de JK justifica — Declarações do dep. Coelho de Sousa à TRIBUNA

COELHO DE SOUZA
O Executivo quer barganhar

QUANDO o deputado Carlos Lacerda propôs uma delegação de poderes provisória, como processo de preparar um pleito livre e escorreito, a maioria quase o matou, chamando-o golpista. Vejamos agora como ela se comporta, ante a sugestão feita pelo ministro da Justiça para uma delegação em caráter permanente" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Coelho de Sousa sôbre a reforma constitucional proposta pelo govêrno.

Júbilo e consternação

E prosseguiu:

"A entrevista do sr. Nereu Ramos provoca, paradoxalmente, júbilo e consternação. Júbilo em certas passagens, porque vem consagrar, embora com visível rancor, reivindicações da oposição defendida há anos. É o caso da maioria absoluta: foi preciso que a Nação chegasse às portas da guerra civil; e foi necessário que o PSD verificasse que não elegerá novo presidente da República nem por maioria simples, para que o ministro da Justiça reconhecesse finalmente que o sistema atual "vem dando lugar a dois inconvenientes".

Causam consternação e repulsa, porém, os itens que buscam hipertrofiar os poderes do Executivo. Em novembro, depois dos golpes militares de 11 e 21, o Congresso votando as moções de impedimento dos presidentes Carlos Luz e Café Filho, deu o tiro de misericórdia no presidencialismo agonizante desde muito. Mas foi além do parlamentarismo clássico que postulamos: presenciamos, naqueles dias, o predomínio, quase a ditadura, do Parlamento indissolúvel".

Clube Literário

"Agora vem o Executivo, pela palavra do seu ministro da Justiça, propor a delegação legislativa, reduzindo o Congresso a uma espécie de clube literário, para torneios oratórios. Será, por muitos títulos, uma versão política da "Academia dos Renascidos", existente lá pelos idos de 1750.

Reconheço lisamente as falhas do Congresso. Mas daí chegar à conclusão da delegação legislativa, é lançar muito longe o disco — salvo se o Executivo está pensando numa barganha: dar à oposição a maioria absoluta em troca da delegação.

Nas suas conclusões, o sr. Nereu Ramos preconiza um tal reforçamento do poder de polícia e atribui ao Executivo tantas iniciativas que melhor fôra voltar à Constituição de 37, que está, assim, plenamente justificada.

A aceitação dêsses itens importa em colocar o Congresso em disponibilidade remunerada".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

"JK QUER ANESTESIAR A OPINIÃO PÚBLICA COM REFORMAS QUE NADA RESOLVEM"

— "O QUE nós precisamos é de govêrno que enfrente os graves problemas econômicos, financeiros e sociais do Brasil. Não procuremos anestesiar a opinião pública com movimentos de reformas que não dizem respeito à solução dêsses problemas fundamentais" — esta foi a declaração do líder da UDN, deputado Ernani Sátiro, quando abordado pela TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito da organização de uma Comissão parlamentar interpartidária para elaborar a reforma constitucional e da possibilidade da participação da UDN no órgão.

Esclareceu o sr. Ernani Sátiro que até agora não recebera em forma de convite ou consulta qualquer palavra do sr. Vieira de Melo naquele sentido.

— "Se a participação da UDN na Comissão fôr proposta eu naturalmente consultarei a bancada antes de um pronunciamento. Até agora, porém, só sei do assunto pelos jornais pois não fui procurado pelo sr. Vieira de Melo ou qualquer elemento do PSD".

As Casas OSÓRIO oferecem para a PÁSCOA

Perús abatidos até 4 kg ao preço de galinha. Carrés e lombos de Porco, Cordeiros, Filets de peixe "PESCAL", polvo fresco português, Ovos de chocolate, etc.

casas OSÓRIO
Rua Visconde de Pirajá, 128 - Ipanema
Rua Barata Ribeiro, 402-A - Copacabana

1246

Negrão apresenta plano de trabalho

O SR. Negrão de Lima disse hoje, em entrevista coletiva, que vai atacar todos os problemas do Distrito Federal, dando-se por satisfeito se puder solucioná-los, mesmo deixando a conclusão para quem lhe suceder.

Aumento dos funcionários

Acha que o aumento dos funcionários municipais deve ser igual ao dos federais, o que é praxe desde os primeiros tempos da República.

A comissão que estuda o assunto será mantida. Quanto à mensagem à Câmara Municipal, não sabe quando poderá remetê-la, para solicitar o aumento.

Recursos extras

Afirmou que procurará uma fórmula de poder obter recursos para prosseguir nas obras necessárias à cidade. Com os recursos atuais, é impossível continuar.

É contrário à anistia fiscal, porque a Prefeitura não está em condições de perdoar aos devedores.

Educação e favelas

A Prefeitura construirá novas escolas, para solucionar o problema dos alunos excedentes.

Considera bom o modo por que o problema das favelas está sendo conduzido, com o plano da Cruzada São Sebastião. Mas é necessária uma solução heróica. Mandará construir casas para favelados, nas próprias favelas, ou em áreas de que dispõe a Municipalidade.

Obras e concursos

Promete adaptar o contrato às exigências do Tribunal de Contas, para prosseguir com as obras inacabadas da Prefeitura. Entretanto, resta saber se os empreiteiros concordarão com o seu pensamento.

Todos os concursos que estão interrompidos na Prefeitura serão examinados. Sòmente terão continuação os essenciais ao bom funcionamento da administração.

Novas nomeações

Acrescentou o sr. Negrão de Lima que não dispensará extranumerários. Considera odiosa essa dispensa. Não pretende fazer novas nomeações, e cumprirá rigorosamente as recomendações da circular da Presidência da República. Mas pretende fazer algumas nomeações para cargos de chefia. Sem nomeações, os servidores excedentes serão absorvidos pelas necessidades dos trabalhos da Prefeitura, à proporção que se fizerem necessários.

Hospital e transporte

Em sua administração, procurará ampliar a rêde hospitalar e aparelhar a existente.

Quanto aos transportes coletivos, está exigindo providências imediatas. Embora não saiba quais serão essas providências, acredita que, com o alargamento das ruas e abertura de túneis, seja possível melhorar o sistema.

Pretende estandardizar os taransportes do Rio. Vai fazer cobrança de pedágio nos túneis, a fim de aumentar a arrecadação.

Acha que o Rio deve ter o Metrô. Êle — ou o seu sucessor — dotará a cidade de uma rêde de Metrôs. Terá contato com a Comissão respectiva, para saber o que já foi feito.

É favorável à criação das subprefeituras, porque só assim poderá descentralizar-se a administração municipal.

Cinturão verde

Finalizando, afirmou o sr. Negrão de Lima que pretende criar um cinturão verde no Distrito, para que a cidade possa abastecer-se com seus próprios recursos.

Eugênio de Barros traiu, com mêdo de Vitorino

SÃO LUIS, 28 (Do enviado especial) — Apesar da defecção de última hora do sr. Eugênio de Barros, que abandonou seu cunhado Alexandre Costa, êste permanece firme ao lado das oposições, lançando manifesto em que anuncia seu propósito de lutar até a derrota final do vitorinismo.

Anuncia-se abertamente que o sr. Vitorino Freire obteve o recuo do sr. Eugênio de Barros sob ameaça de entregar a uma Comissão de Inquérito da Câmara documentos provando sua culpabilidade no escandaloso caso dos jipões, ao mesmo tempo que lhe oferecia, em nome de Amaral Peixoto e de JK, a presidência das Emprêsas Incorporadas, que dirigiria através do sr. Assis Chateaubriand.

Está sendo feito abertamente, pelos vitorinistas, leilão de empregos e distribuição de dinheiro do Banco de Crédito da Amazônia, presidido pelo ex-deputado vitorinista José Matos.

Jornais estamparam, ontem, declaração pública do filho do ex-governador Alderico Machado, o jovem Alderico Machado Filho, que afirmou que, em troca da renúncia de seu pai, obtivera emprêgo na secretaria do Catete, com vencimentos de Cr$ 25 mil e direito a automóvel.

O sr. José Matos, presidente do Banco da Amazônia, encarregado de subornar juízes e deputados, ofereceu Cr$ 1 milhão e 500 mil ao deputado Petrônio Pereira, segundo êste mesmo confessou. Apesar de dizer que não havia aceitado, o sr. Petrônio Pereira foi levado, ontem, à Assembléia para votar com a bancada governista, acreditando-se que os vitorinistas tenham agido sob ameaça, pois trata-se de tímido sertanejo, com situação comercial de quase falência, decorrente das perseguições governamentais dos próprios vitorinistas.

A intimidação por parte dos vitorinistas determinou a constante vigília de elementos da oposição em frente às casas dos deputados, a fim de evitar que sejam assediados.

O jornalista Amorim Parga, líder oposicionista e diretor do "Jornal do Povo" e do "Jornal do Dia" declarou-nos:

"Pode afirmar aos colegas do Sul que o vitorinismo está liquidado. Temos garantida a maioria da Assembléia, pois é impossível manter deputados permanentemente sob sequestro. Se quiséssemos, teríamos, amanhã mesmo, o govêrno nas mãos, pois ambos os candidatos a vice-governador são hoje da oposição. Bastaria um dêles renunciar para que o outro, diplomado, assumisse o govêrno imediatamente, varrendo os negocistas de Vitorino do panorama político do Maranhão. Nossa luta ficará na História quando a Nação souber quantos sacrifícios em saúde e bens estamos fazendo para libertar nossa terra".

A VERDADE no banco dos réus:
"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"
de AMARAL NETTO
com um capítulo especial sôbre o general Lott
PREÇO: CR$ 15,00
À venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt 39 — 7.º andar — Sala 713
Pedidos do interior devem vir acompanhados de cheque ou da importância em dinheiro

A partir de 5 de abril e tôdas as quintas-feiras
O SEMANÁRIO
Num só jornal todos os jornais do mundo
DIREÇÃO DE OSWALDO COSTA
APENAS 3 CRUZEIROS

MENSAGEM DE ZÉ KILOWATT
AOS CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE:

"Verifique primeiro os fusíveis....
....quando faltar luz em sua casa"

É TÃO FÁCIL MUDAR UM FUSÍVEL COMO TROCAR UMA LÂMPADA... SEGUINDO ÊSTES QUATRO SIMPLES CONSELHOS:
1 DESLIGUE A CHAVE
2 RETIRE O FUSÍVEL QUEIMADO
3 COLOQUE NOVO FUSÍVEL DA MESMA CAPACIDADE
4 RELIGUE A CHAVE
Zé Kilowatt
O SEU SERVIDOR ELÉTRICO

"Lembre-se de comprar fusíveis sobressalentes para sua casa"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1956
ANO VIII — N. 1.899

Exame objetivo das tendências do atual Govêrno

A liberdade de imprensa e o Estado-jornalista

— I —

ANALISE DE UM EDITORIAL A SERVIÇO DE KUBITSCHEK E SCHMIDT

"A NOITE" é propriedade do Estado. Nacionalizada pelo govêrno Vargas, nunca mais a sua situação foi resolvida. Juntamente com a Rádio Nacional, um orgão importantíssimo no contrôle da opinião pública, ficara nas mãos do Estado.

O diretor de "A Noite" é nomeado pelo próprio presidente da República, pois sem a sua autorização o Superintendente das emprêsas estatais, de que "A Noite" faz parte, não poderia nomeá-lo.

Assim que subiu ao Poder, o sr. Kubitschek nomeou os controladores dessas duas emprêsas, que por sua vez influem sôbre a opinião pública: um diário no Rio e uma emissora de importância nacional.

JA, por si mesma, a posse de órgãos de opinião pública pelo Estado constitui uma aberração que atenta contra o espírito e a letra da estrutura democrática no país — ao menos daquilo que no Brasil corresponde a um anteprojeto de tentativa de democracia.

Mas, na prática, a posse, pelo Estado, mais diretamente pelo Govêrno, mais ainda, o uso pelo presidente da República, de órgãos de divulgação, com caráter comercial, é profundamente imoral e atenta contra a liberdade de imprensa — que se funda na igualdade de oportunidades e depende, ainda mais em país como o nosso, de não se dar ao Estado mais poderes do que os excessivos que já possui no domínio sôbre a consciência pública.

Há dias li "A Noite" de 15 de março dêste ano. Na primeira página encontram-se curiosos exemplos da gravidade dessa situacao híbrida, segundo a qual um govêrno que se diz "democrático", de posse de órgãos de informação com caráter comercial, não sòmente faz concorrência desleal e ilegítima contra a imprensa independente, como procura comprometê-la e desmoralizá-la perante a opinião pública.

UM editorial intitulado "Lacerda e o açambarcamento" servirá de exemplo. Vamos analisar essa peça da propaganda totalitária de um govêrno que se diz democrático, mas que é, confessadamente, filho do "putsch", ou antes, de dois "putsches", os de 11 e 21 de novembro.

Não nos interessa polemizar com "A Noite". Uma vez que ela é órgão do Estado, e que o presidente da República é quem nomeia, aquêle que nomeia os seus diretores, é com o sr. Kubitschek que temos de argumentar. É êle o responsável, e mais ninguém. Os outros são prepostos seus. Se o regime tem de ser levado a sério, é preciso que o tomem a sério, primeiro, aquêles que lhe desfrutam as fraquezas e imperfeições. Estamos num regime democratico e num sistema presidencial, não é assim? Pois, neste caso, a posse de órgãos de publicidade pelo Estado, imoralidade notória mas tolerada pela fôrça dos tanques, faz com que se atribua, legitimamente, tôda responsabilidade ao Presidente. "A Noite" é mais que uma repartição pública: é um órgão que forma opinião pública, por conta e a serviço do Estado. É, portanto, um caso que só se encontra nos países totalitários. Não há exemplo de nação democrática que tenha jornais e emissoras nas condições em que o Estado brasileiro tem "A Noite" e a Rádio Nacional, isto é, em concorrência desigual com a imprensa e o rádio independentes.

Mas, vejamos o editorial, no que tem de importante. Os insultos, as recriminações, o ataque ao jornalista Carlos Lacerda não nos interessam. A "Ultima Hora" faz melhor, e por mais baixo preço. Até a "Imprensa Popular" trabalha melhor.

DESDE logo, seria de estranhar que um jornal que é propriedade do Estado e não, tècnicamente, do Govêrno, ainda menos do chefe ocasional do Govêrno, ataque desabridamente um homem público, um membro do Poder Legislativo, que é um dos poderes do Estado. Que se diria se o ministro da Fazenda fundasse um jornal, com dinheiro do orçamento, para atacar o sr. Israel Pinheiro, relator da Comissão de Orçamento na Câmara? Pois, no caso, é ainda pior. O disfarce de "A Noite" como orgão de publicidade comercial, também, agrava em vez de atenuar a utilização de um órgão de propriedade do Estado para defender certos membros e atacar certos outros, de diferentes poderes do mesmo Estado.

Isto, porém, ainda é pouco. A insensibilidade dos responsaveis por tais fenômenos permite que se chame "democracia" a um regime em que o Estado se ataca a si mesmo, seus órgãos e, além de destruir a equivalência de oportunidades, essencial à caracterização do regime democrático, ainda serve a certos grupos dentro do Estado contra outros grupos ou contra a comunidade.

MAIS grave ainda é que "A Noite", órgão do Estado, ataca um dos membros do Poder Legislativo para... defender interêsses privados de um grupo de particulares.

Pretende, de começo, mostrar que Lacerda "não quer que o sr. Kubitschek faça um bom govêrno". Por quê? Porque "não se trata de criticar o govêrno por divergência para com sua orientação política. Nem o sr. Lacerda logrou, até agora, formular qualquer orientação política nem o sr. Kubitschek, em tão pouco tempo, poderia materializar, desde que empossado, a política que preconizou como candidato".

ALEGAÇAO é pueril. Primeiro, porque Lacerda foi até acusado, oficialmente, de ser demasiado claro em sua orientação política: reforma da Constituição, plenos poderes a um govêrno que tivesse autoridade moral para exercê-los, por um período de emergência durante o qual fôssem feitas as reformas essenciais de estrutura para o funcionamento do regime democrático no Brasil. A isto chamaram "golpe" os que, afinal, deram dois golpes e empoleiraram no poder os srs. Kubitschek e Goulart, cujas primeiras intenções, logo oficialmente reveladas, são as de obter poderes excepcionais e reformar a Constituição, etc., tal qual Lacerda preconizou — embora destituídos de autoridade moral para executar tais reformas, beneficiários que são, precisamente, dos vícios que deformam e desnaturam a democracia no Brasil, transformando-a numa grotesca e mal disfarçada oligarquia.

Se o sr. Kubitschek não pretende, no Govêrno, executar as promessas que fêz e os compromisos que contraiu como candidato, é outra questão. Até agora o estamos julgando e acompanhando o seu govêrno como um resultado lógico, uma conseqüência natural de seus compromissos, de sua orientação como candidato. Não vimos, até agora, nada que pudesse alterar o nosso julgamento sôbre as promessas e compromissos do candidato que foram demagógicos, as promessas e os compromissos, inconvenientes ao interêsse nacional.

Mas o editorial do órgão do Estado brasileiro não se limita a tomar partido entre o chefe do Executivo e um membro do Legislativo, ambos parte do Estado a que pertence o mesmo órgão.

PELO fato de um jornal que não pertence ao Estado, a TRIBUNA DA IMPRENSA, haver condenado a ligação de um agente de interêsses estrangeiros no Brasil, o sr. A. F. Schmidt, com o Govêrno Kubitschek na pessoa de seu proprio chefe, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, o órgão de propaganda do Estado aplica-se a atacar a imprensa independente e a defender... o interêsse do grupo Schmidt.

É o que a seguir se demonstra.

"A NOITE" declara que se defendem os açambarcadores de gêneros alimentícios, quando se critica o fato de Schmidt organizar uma emprêsa para a criação de "supermercados" (leia-se: monopólio do abastecimento de gêneros no Rio, por um grupo estrangeiro do qual Schmidt é mero testa-de-ferro, como sempre), e organizá-la precisamente como direta conseqüência dos "planos" do sr. Kubitschek para "a batalha do abastecimento".

Diz "A Noite" que Lacerda, enquanto não consegue "conduzir o govêrno à crise, para nela precipitar novamente o pa's..."

Um breve parêntesis. Que Lacerda é êsse, tão poderoso que à distância consegue "conduzir o govêrno à crise" e nela precipitar novamente o país? Acaso foi Lacerda quem conduziu o govêrno de Vargas à crise? Êste seria o maior elogio que se lhe poderia fazer — pois alguém, ou alguma coisa, deveria produzir essa crise para libertar o Brasil daquela escória que o conduzia para a ruina e a degradação. Mas, não exageremos. O Govêrno conduziu o país à crise, e Lacerda assim como inúmeros outros brasileiros apenas apontaram o fato — e tiraram dêle as necessárias conseqüências. Em todo caso, registre-se a confissão. O Govêrno teme Lacerda muito mais do que êste julgava. Quem o diz é o órgão oficial do Govêrno, de uma democracia que destrói, na sua própria essência, a liberdade de imprensa representada por uma equivalência de oportunidades que o Estado destrói com a posse e exploração indevidas de órgãos de publicidade e propaganda com caráter comercial.

MAS, para melhor arrasar Lacerda, o jornal cuja orientação depende diretamente do Presidente da República — e só isto é importante, no caso — declara que o jornal que critica a ligação da DISCO, emprêsa privada de Schmidt e seu grupo, com um plano bombàsticamente anunciado pelo sr. Kubitschek, está a serviço de açambarcadores e especuladores.

Nem mais nem menos, textualmente: "...há que defender certos interêsses constituídos como os ligados ao acambarcamento e à especulação de gêneros alimentícios".

"Não é por coincidência que, na investida contra o plano de abastecimento, o que mais irrita o honrado jornal do lanterno-golpismo é a iniciativa dos supermercados, a que ora se dedica o sr. A. F. Schmidt. Tudo, no sr. Carlos Lacerda, o conduzia a se aliar aos açambarcadores".

ASSIM, num só parágrafo, o órgão do Estado indèbitamente apropriado pelo sr. Kubitschek considera que a crítica ao plano do sr. Schmidt é uma crítica ao plano Kubitschek-Josué de Castro de barateamento do custo da vida... Identifica-se, portanto, com a emprêsa de Schmidt, tentativa de organização de um monopólio do abastecimento com um grupo estrangeiro que financia a emprêsa, conseqüência direta de "investigação de mercado" de Klein & Sacks, agentes do grupo Societé des Terres Rares-Orquima em Washington, como tais oficialmente registrados no Ministério da Justiça dos Estados Unidos, e contratantes do govêrno brasileiro, por iniciativa de Schmidt, para o estudo de alimentação no Brasil do qual oficialmente se proclama resultou o plano Kubitschek-Josué...

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Abuso do "habeas-corpus"

DO sr. João Maia Martins, Rio:

"Muita gente deseja saber algo sôbre as prisões de altas patentes, agora tão em moda, e qual o motivo de não as proteger o "habeas-corpus", que tanto benefício tem proporcionado a tanta gente, na Justiça comum. Por que não tem "habeas-corpus" o honradíssimo almirante Penna Botto?

Como pode a Justiça Militar ser tão diferente da civil, em seus benefícios? Esta manda anunciar nos jornais e no rádio, aos sábados, às vésperas de feriados, qual o juiz à disposição dos srs. ladrões e demais criminosos, para aquêle recurso.

Para homens honrados e dignos como Benjamin Sodré, Penna Botto, Amorim do Vale, Café Filho, não há "habeas-corpus", que existe para Samuel Wainer, que roubou e falsificou, e para a linda Siwa, que falsificou um cheque. Se Zé da Ilha não tivesse sido morto por outro malandro, estaria, a estas horas, na rua, com os bolsos cheios de "habeas-corpus", como tem acontecido com outros indivíduos perigosos".

Jorge Boaventura

DESSA pessoa, recebemos uma carta, versando a questão dos aumentos salariais. Como, entretanto, a carta vem com assinatura datilografada, não podemos estampá-la aqui. O leitor volte, quando quiser, que esta coluna é sua. Mas, assinando.

Carta a JK

DE uma pessoa que assina o nome, mas pede que o ocultemos, recebemos, com pedido de publicação, uma carta aberta dirigida ao sr. Juscelino Kubitschek. Nessas condições, a publicação não é possível.

Pessoal de obras

DO SR. Armando Pinto Mariante, Rio:

"Sendo êsse jornal o informante mais claro do pessoal que percebe pelas Verbas 3 e 4, venho solicitar de V.S. esclarecer porque o Ministério da Aeronáutica se recusa a pagar, aos seus diaristas de obras, o salário família".

Resposta — Para dar uma resposta cabal à sua consulta, informamo-nos com os maiores conhecedores do assunto. Disseram-nos que a legislação do pessoal de obras é a trabalhista, de acôrdo com a qual o Ministério é obrigado ao pagamento. Acrescentaram, porém, que o assunto é complexo, estando, no momento, em situação verdadeiramente caótica.

Intolerância

DO SR. João Manoel Mello Vieira (Rio), recebemos uma carta, em que nos relata o seguinte fato:

Há dias, nas proximidades da Galeria Cruzeiro, duas jovens viram o carro de chapa 11-11-55 e, notando a semelhança do número com a data do golpe de Lott, comentaram o fato e se puseram a rir. Um cidadão de má catadura, que estava perto, pôs-se em atitude agressiva, o que não foi suficiente para reter o riso das moças.

Ao voltar para casa, o leitor contou o fato a um vizinho, que foi consultar o "Livro Vermelho", curioso de saber quem era o proprietário do carro. E comenta:

"Oh, decepção! A medida que aquêle indicador sobe de preço, diminui em informações úteis. Não é como outrora, quando, sabendo-se o número de um carro, podia-se descobrir quem era o seu proprietário".

(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

A censura vigilante

EM alguns cinemas da Cinelândia está sendo exibido, esta semana, um jornal cinematográfico que mostra o general Augusto Magessi passando em revista os funcionários da censura, sob o olhar solícito e sempre vivo do tenente-coronel João Alberto da Rocha Franco.

Nada como se rever certos conhecidos, em filme. Saltitando em redor de Magessi, rindo quando o general ria, meditando com ar de profunda seriedade sempe que o general parecia refletir, estavam alguns dos censores que, durante o estado de sitio aqui estiveram, em nossa redação, para evitar que o povo soubesse o que fazia o general Lott.

Mas, nessa matéria paga inserida num jornal cinematográfico, o locutor diz que a "censura é um mal necessário" e, como tal, deve ficar sob o contrôle da Polícia.

Se a censura ficasse sob o contrôle do Ministério da Educação — afirma o locutor, lendo o texto que o tenente-coronel Franco mandou alguém escrever — seria horrível pois estaria à mercê das "igrejinhas".

Felizmente, tal coisa ainda não aconteceu.

Franco, que se assina tenente-coronel-chefe-da-censura e foi ajudante de ordens do general Zenóbio, está vigilante. Todos os censores estão vigilantes e o general Magessi, também. O projeto de entregar a censura ao Ministério da Educação deve ser sufocado, como foi a imoral Maria Stuart.

Estamos, pois, certos de que, quando as necessidades políticas obrigarem o atual govêrno a controlar, também, a imprensa, o serviço será feito com uma eficiência que funcionários do Ministério da Educação jamais conseguiriam. Neste meio têrmo, os censores se encarregarão das peças e "shows", dos gestos, das falas e das gambiarras, nos teatros e cinemas, prontos para a sua missão principal, quando a hora chegar.

Polícia

O TITULAR da Delegacia de Vigilância, delegado Pereira da Costa, fazendo encenação no caso do "desaparecimento" do mandado de prisão decretado pelo juiz da 14.ª Vara Criminal, há vários meses, contra o diretor da Rádio Mauá, sr. Raimundo Nobre de Almeida, resolveu instaurar inquérito para apurar a responsabilidade do investigador Otávio. Como é sabido, naquela Delegacia existem mais de dez mil mandados de prisão a executar, tudo porque o sr. Pereira da Costa retirou as camionetas de condução da seção de Capturas para empregá-las na repressão ao denominado "jôgo do bicho", que tem uma delegacia especializada para fazê-lo. Por outro lado aquêle delegado errou redondamente quando retirou, por seu livre arbítrio, os investigadores que eram lotados nas varas criminais. Eram homens que tinham contato com os processos e eram obrigados a cumprir os seus mandados, fiscalizados pelo próprio juiz. Tornava-se assim mais fácil a prisão dos criminosos. O que o sr. Pereira da Costa tinha que fazer era instaurar inquérito para apurar a sua própria responsabilidade.

Comunistas

CASSIANO Pereira da Silva, porteiro do Edifício Mamoré, onde reside o presidente João Café Filho, foi prêso como comunista pela Polícia Política.

Cassiano guardava na portaria vários exemplares da "Imprensa Popular", a pedido de um conhecido. Êste foi o motivo da sua prisão.

A prisão de Cassiano mostra o critério adotado pelo govêrno na sua campanha anticomunista, em que prendem comunistas sem importância e, até pessoas que não pertencem ao PC.

Enquanto isso, os chefes do PC, que fizeram acôrdo com Juscelino Kubitschek e João Goulart, durante a campanha eleitoral, andam à vontade pelo país, ao mesmo tempo em que se organiza uma campanha para conceder-lhes a anistia.

Essa campanha é patrocinada por alguns deputados governistas, não comunistas, mas conta com o apoio de muitos parlamentares ligados a JK e Jango.

A Polícia, enquanto isso, faz uma campanha anticomunista que não é para inglês, mas para americano ver.

Tranquilidade

O EXAME atento da situação revela que o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek se inicia num clima idêntico àquele em que melancòlicamente se encerrou o do sr. Getúlio Vargas. Passados quase três meses (trinta, nos seus cálculos de multiplicar por 10) de sua constituição, continua amorfo e inerte. Seu clima é o da estagnação.

Em situação como a que o Brasil atravessa, mundialmente reconhecida como das mais graves porque já passou, essa inércia não se justifica, sob qualquer ponto de vista. Há que buscar um rumo, tanto quanto possível certo, e arregaçar as mangas para pegar no pesado.

Em vez de se cuidar disso, cuida-se de política. Nunca se cuidou tanto de política como agora, e de uma política pequenina, mesquinha, que não leva a coisa alguma de útil para o país. Fora isso, o que vemos é a intranqüilidade. Ninguém pode prever o que acontecerá amanhã. E a ordem é agarrar-se com unhas e dentes às posições avançadas. Como não se sabe se Lott golpeará JK, se JK driblará Nereu, se Nereu decapitará Amaral, o susto impera na caravela governista, ameaçada de submergir nas ondas que ela mesma cria.

Nessa atmosfera de instabilidade, um homem há que se conserva seguro de si: Jango. Se o país fôr sufocado pela inflação, a culpa é de quem está num degrau mais alto. Lott já lhe arreganhou os dentes, mas num sorriso subserviente, desculpando-se por 10 minutos de atraso. Bastou que dissessem que êle disse que queria novo salário mínimo, para que o novo salário mínimo fôsse providenciado a tempo e a hora.

Se a nau do Estado naufragar, Jango terá guardado calmamente o seu bote pneumático. Por isso, está tranquilo.

Zenóbio

COMEÇOU, com uma solenidade, na Vila Militar, o ano letivo na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Compareceu o general Euclides Zenóbio da Costa, que fêz um discurso.

Seu discurso não foi aplaudido.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/A Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O GOVÊRNO É NEUTRO

O "CASO" Ademar de Barros acabou definitivamente enterrado no esquecimento oficial. Todo o alvoroço que por um momento foi notado nas esferas oficiais, quando surgiu a notícia da sentença condenatória e do episódio rocambolesco da perseguição da polícia de Jânio Quadros e da fuga, acalmou, ao saber-se que Ademar, são e salvo, se instalara em terras estranhas.

Tudo era farsa, como farsa foi a "fuga" de Assunção no seu avião particular, para aterrissar em Santa Cruz de la Sierra, onde foi recebido senão com o honroso título de exilado político, mas certamente com o de "visitante ilustre". Já a chegada do homem na capital paraguaia, sem qualquer documento nem formalidade, foi a de um triunfador. Outro qualquer que ali descesse sem visto, sem passaporte, teria sido pelo menos recolhido como clandestino pelo serviço de imigração, até o caso ser esclarecido, ou o clandestino ser reembarcado para o país de origem.

Apesar de corrido da Justiça, Ademar foi em Assunção recebido, por assim dizer, oficiosamente e durante dias passeou sua barriga vitoriosa e sua desfaçatez pela bela capital. A representação diplomática do Brasil no Paraguai não se mexeu, indiferente ao escândalo. Indiferente é dizer mal, pois como quem cala consente, na verdade fêz vistas grossas, numa cumplicidade tácita não sòmente com Ademar mas também com a própria polícia paraguaia. Ademar teve tempo assim de desaparecer quando quis, enquanto as autoridades de Assunção se declaravam perplexas, fingindo ignorar o paradeiro do eminente peculatário. Fêz-se então constar que Ademar se embrenhara pelas matas, rumo às fronteiras bolivianas. Na ausência do foragido, a polícia paraguaia informa que tem o avião particular do homem sob suas vistas. Entende-se, assim, que se o ilustre criminoso quiser escapar não será por via aérea. O que se viu, no entanto, é Ademar sair do Paraguai de avião mesmo, do próprio aeroporto de Assunção.

O govêrno brasileiro assistiu a tudo como espectador enfastiado: a questão não passava para êle de um caso de polícia estadual, a despeito do frenesi de Jânio em fazer cumprir a sentença do tribunal e pegar o peculatário. E nunca teve em verdade vontade de intervir no que lhe parece ser apenas uma disputa entre o atual governador paulista e o ex-governador. Nereu fingiu remexer-se, sua ação, porém, se limitou a despachar o processo para o Itamarati. Este, no seu cochiloso remanso, não sabe o que fazer, pois provàvelmente até hoje não recebeu instruções, nem diretas nem indiretas do presidente da República sôbre a questão. Por isso mesmo a intervenção diplomática do Brasil tanto no Paraguai como na Bolívia tem sido nula.

O eminente peculatário que, não esqueçamos, é correligionário do govêrno, pôde assim chegar tranquilamente em terra boliviana, talvez até, quem sabe?, com passaporte fornecido por autoridades brasileiras no Paraguai. Coincidiu sua chegada ali com a divulgação do texto do tratado de extradição do Brasil com a Bolívia. Por êle se vê que permite razoável chicana para determinar se o criminoso a extraditar é puramente ladrão, ou ladrão e político. O govêrno brasileiro sabia, como tôda gente, que Ademar ia escapar para a Bolívia: sabia, é provável, da existência do tratado e talvez até, mesmo, de seu texto. Teve, portanto, tempo de sobra para concertar com o govêrno boliviano uma ação comum para a extradição. Não fêz, entretanto, absolutamente nada.

Colocando-se como simples intermediário entre a polícia de São Paulo e a polícia do Paraguai ou da Bolívia, o govêrno federal tende a enxergar no caso apenas uma pendenga entre Jânio e Ademar. Essa atitude de neutralidade aparece aos olhos do govêrno boliviano, já aparecera assim aos olhos do govêrno paraguaio, como significando que o próprio presidente da República do Brasil considera a questão como política, isto é, considera a sentença do mais alto Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, simples ato de perseguição política.

Desde o início do episódio, é visível que os políticos pessedistas e a grei situacionista não escondem o aborrecimento em face do ato da Justiça paulista, considerando-o quase uma impertinência, e, sem dúvida, uma inconveniência. Nada os irrita mais do que juízes que dão de repente para querer pôr na cadeia peculatários de alto bordo, amigos e correligionários, só porque os mesmos não guardaram a devida prudência ou tiveram excessiva confiança na impunidade.

Se os turiferários oficiais ou oficiosos do govêrno não escondem a irritação, não sentem, em compensação, nenhuma vergonha pelo fato de Ademar, candidato a presidente da República, vir a ser condenado à cadeia e decidir fugir para o estrangeiro. Para êsses escribas não há nada demais nisso, porque em países democráticos bem organizados, como os Estados Unidos, houve também altos políticos, prefeitos e até governadores acusados de peculato e condenados à prisão. Aliás, que há a admirar, realmente, nessa atitude de insensibilidade moral, se o próprio Tribunal Eleitoral não achou dever negar registro à candidatura a presidente da República de Ademar só pelo fato de já estar o homem sob processo, isto é, de já ser, antes mesmo de candidato presidencial, candidato a cadeia, respondendo exatamente pelo crime a que, apenas cinco meses depois da eleição, foi condenado?

Ademar tinha, pois, tôda razão de estranhar a súbita severidade da Justiça para com êle, e em meio à arrogância com que desceu em Assunção, só de uma coisa se lamentava: a usura de que foi acometido, em plena campanha eleitoral, ao recusar-se a tirar da "burra" cheia, o com que comprar Plínio Salgado que lhe pedia 30 milhões de cruzeiros para retirar a candidatura, e o Partido Comunista por um pouco menos, por 20 milhões. Êsses 30 milhões lhe teriam dado, provàvelmente — assim pensa Ademar — as sobras necessárias para ganhar Juscelino por cabeça, e o resultado seria, a seu ver, que a sentença condenatória jamais subiria até o Catete. No fundo da atitude de benévola tolerância do govêrno boliviano em relação ao fugido está, certamente, uma idéia dessas.

Ninguém tem o direito de surpreender-se com tais coisas pois êste é o clima espiritual e moral que reina nas esferas dirigentes do Brasil. No caso Ademar, o presidente da República é novo Pilatos, positivamente neutro entre o criminoso e a justiça, entre o peculato e o interêsse político, e daí sua indiferença, a incapacidade de opção moral. E como êle, os homens que o elegeram; e por isso mesmo ninguém se sente vexado com o espetáculo de um quase presidente da República a passear fora do país a sua improbidade extrovertida. Desta vez se pode dizer, sem ênfase, que a honra do Brasil está enlameada. Disfarçado agora com o título de exilado *sui generis* que lhe foi dado pelo govêrno boliviano, numa combinação pelo menos tácita com o nosso govêrno, Ademar a arrasta pela sarjeta de ruas onde só se fala língua estrangeira. O Brasil é, hoje, realmente, um país desmoralizado.

Mário Pedrosa

"Stalin cometeu monstruosos excessos" afirma o "Pravda"

LONDRES, 28 (UP) — O órgão oficial do Partido Comunista Soviético, "Pravda", acusa hoje a Stalin de "monstruosos" excessos, ao dar à publicidade sua primeira informação sôbre o discurso secreto do secretário-geral do partido, Nikita Kruchev, por ocasião do XX Congresso do partido, em Moscou.

"Pravda" lançou seu primeiro ataque contra os últimos anos de govêrno de Stalin, em um extenso comentário, transmitido esta madrugada pela Rádio Moscou.

É esta a primeira informação autorizada da imprensa oficial soviética sôbre a profunda mudança da política russa, que Kruchev iniciou durante o Congresso, realizado no mês passado.

Disse "Pravda" que Stalin, "carecendo de modéstia pessoal... opoiou estimulou... por todos os meios, os elogios que os dirigentes do comunismo atribuiram à sua pessoa".

"Com o passar do tempo — acrescenta — êste culto do indivíduo assumiu formas cada vez mais monstruosas, e causou graves prejuízos à causa".

CIDADE DO MÉXICO, 28 (IPS) — A viúva de Leon Trotsky, revolucionário russo, disse que acredita em que a campanha de Moscou para desacreditar Stalin é um sinal de fraqueza interna, não indicando qualquer modificação básica da política soviética.

A sra. Natalie Sedova Trotsky declarou ao correspondente do "Baltimore Sun" nesta capital que, em sua opinião, Stalin foi denunciado no recente Congresso do Partido Comunista com objetivos evidentes — "A pacificação da oposição interna e a conquista de confiança fora da Rússia, do que necessitam os líderes soviéticos para a aplicação de suas táticas de frente-popular".

Em sua primeira entrevista, desde a realização do Congresso do Partido Comunista, a sra. Trotsky, viúva do exilado russo assassinado aqui, em 1940, por um agente da Polícia Secreta Soviética, salientou que os líderes atuais da União Soviética se vêem "diante de grandes tensões internas, que ameaçam o seu Poder". Citou, como exemplos, as greves de junho de 1953 na Alemanha Oriental e as agitações nos campos de concentração soviéticos.

Pulso do Mundo

QUINTA-COLUNA — Nova York. Apesar do confisco de todos os bens do PC, em todos os Estados Unidos, o "Daily Worker" circulou ontem, impresso por uma tipografia particular.

POLIOMIELITE — Londres. A pedido do govêrno argentino, um perito britânico foi designado para colaborar na luta contra a paralisia infantil que flagela a Argentina.

FIM DE UM MITO — Buenos Aires. O Ministério do Interior baixou resolução revogando o ato que dispunha a prestação de homenagem perpétua a Eva Maria Duarte de Perón. Terminou o mito de Evita.

CINEMA — Santa Bárbara, Califórnia. O ator Jean Pierre Aumont casou-se com a atriz italiana Marisa Pavan, irmã gêmea de Pier Angeli.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. No domingo da ressurreição o Papa Pio XII deverá falar aos fiéis reunidos em frente ao Vaticano.

ÁFRICA DO NORTE — Paris. O gabinete francês adiou sua decisão sôbre a convocação de reservistas para a Argélia.

AÇÚCAR — Londres. A Câmara dos Comuns frustrou, ontem, um esfôrço que fêz a oposição, para permitir a Junta do Açúcar comprar êste produto à Comunidade, sem atender às disposições do acôrdo açucareiro da "Commonwealth".

GREVE — Buenos Aires. Os delegados dos operários dos estaleiros navais decidiram continuar a greve iniciada no dia 22 do mês corrente.

JESUS DE GALLINDEZ — Nova York. A polícia declara que o mistério do desaparecimento do professor espanhol (exilado) Jesús de Gallindez começou a ser desvendado.

NOVO CHANCELER — Quito. Foi nomeado ministro das Relações Exteriores o professor Jorge Villagomes Yepes.

(Condensado da UP, AFP, IPS, ANI e FEP)

Eden conversará 9 horas com os russos

LONDRES, 28 (UP) — O Premier sir Anthony Eden realizará amplas conversações sôbre questões mundiais com o chefe comunista russo, sr. Nikita Kruchev, e o Premier Nikolai Bulganin, durante a visita de ambos à Grã-Bretanha, no próximo mês.

Nos círculos oficiais diz-se que Eden tem o propósito de passar mais de 9 horas em conferência com os dois chefes russos tanto em seu gabinete de Londres como em sua residência oficial de campo.

Diz-se que Eden projeta atacar a política soviética de imiscuir-se no Oriente Próximo e de manter a Alemanha dividida.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Não foi atentado...

EDIMBURGO, 28 (UP) — Um ruído sêco e rápido, como o estampido de uma arma de fogo, fêz com que os policiais soviéticos corressem, alarmados para junto de Georgi Malenkov.

O ruído se produziu quando o ex-primeiro-ministro russo se deteve uns instantes no alto de uma escadaria exterior do castelo de Edimburgo, que fica no centro da cidade.

Contudo, os quatro guarda-costos de Malenkov e os agentes britânicos, que não deixaram de sentir também certa ansiedade, logo se sentiram aliviados e soltaram boas gargalhadas, ao descobrir que o estampido não se deveu a outra coisa senão à lâmpada de magnésio de um fotógrafo, e não a um disparo de arma de fogo.

Malenkov se dirigiu de Edimburgo, em peregrinação à cidade de Ayr, no condado do mesmo nome, onde nasceu Robert Burns, o poeta favorito do ex-"premier" russo, segundo sua própria declaração.

Pouco antes, Malenkov, havia visitado uma usina elétrica em Glasgow, no outro lado da Escócia, e, aqui em Edimburgo, subiu ao tôpo do castelo, que domina a cidade.

Apetite de viver

LISBOA, 28 (ANI) — Um ferroviário, morador no Entroncamento, declarou ao festejar os seus anos: "Espero assistir aos enterros dos meus filhos e netos". A declaração não causaria espanto se não fôsse a circunstância do ferroviário Joaquim Carmona Duque, festejar 106 anos de idade. Apesar da avançada idade, o centenário come, bebe e fuma sem receio. Atribui a sua longevidade ao fato de nunca se ter preocupado andar sempre alegre.

Pequeno Mundo

Satisfeito com a Cortina de Ferro

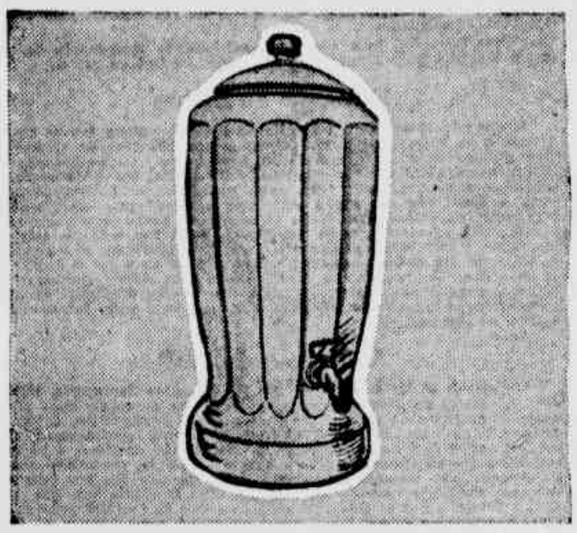
LONDRES, 28 (UP) — Ivan Serov, chefe da polícia secreta soviética, encerrou ontem sua estada na Grã-Bretanha e partiu para sua pátria, em meio a uma chuva de críticas.

Seu avião a jato, de passageiros — o primeiro russo dêsse tipo que se viu no Ocidente — estabeleceu nova marca no vôo Londres-Moscou. Percorreu os 2.600 quilômetros em 3 horas, 15 minutos e 22 segundos, a uma média de 820 quilômetros por hora.

Serov veio aqui para examinar as medidas de segurança adotadas pelas autoridades britânicas, para a proteção pessoal de Nikilai Bulganin, o chefe de govêrno russo, e de Nikita Kruschev, secretário-geral do Partido Comunista Soviético, que virão a Londres em visita oficial, em abril próximo.

O chefe da polícia secreta soviética declarou que estava "satisfeito" com os preparativos.

SEARS ECONOMIZE! 3 dias apenas ATÉ ACABAR



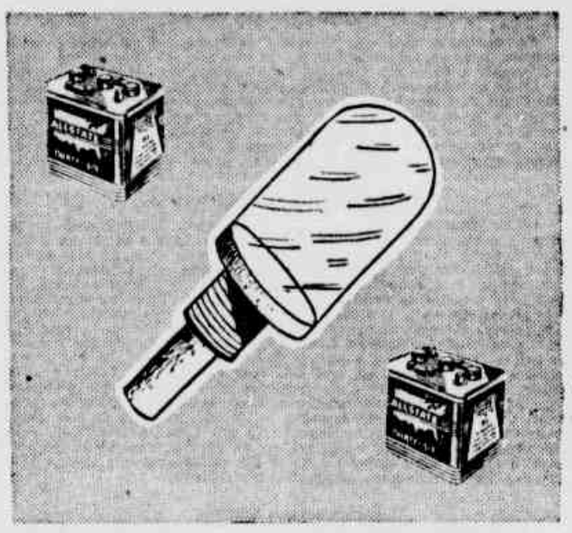
Conserve sua água fresca, com esta ótima...

Talha para água

3 DIAS APENAS

Preço regular 369
Economize..... 81
288

Em louça vitrificada — não greta, não mancha. Na côr branca. Capacidade para 8 litros de água. Aproveite e compre agora com grande remarcação!



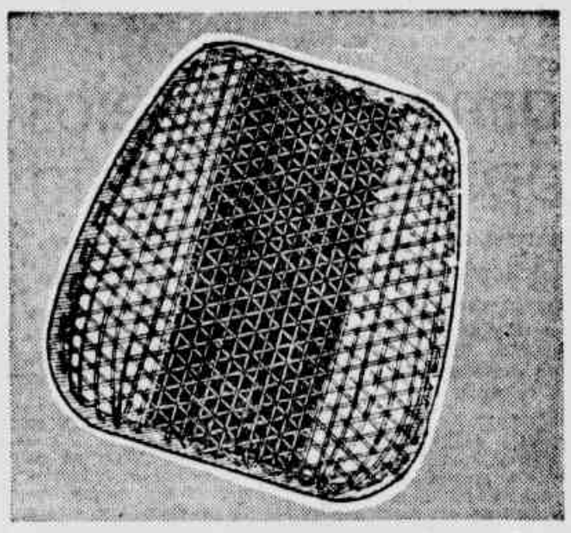
Mantenha no nível a água de sua bateria com êste...

Ótimo Reabastecedor

3 DIAS APENAS

Preço regular 49
Economize..... 16
Jôgo 33

O reabastecedor "Sentinela" prolonga a vida de sua bateria e facilita a inspeção. Tamanhos: 1, 2 e 3 - adaptável a diversas marcas de baterias. Venha depressa comprar pelo "melhor preço da praça"!



Evita a transpiração nas costas do motorista

Encôsto de Palhinha

3 DIAS APENAS

Preço regular..... 549
Economize..... 61
488

100% ventilado... Super-anatômico... não amarrota a roupa... Protege o estofamento do carro... tem suporte para fixar sob o encôsto... O máximo em confôrto e elegância. Aproveite esta remarcação!

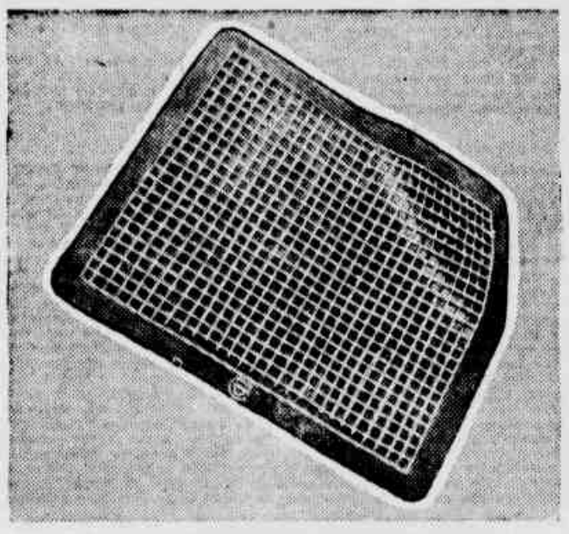
Economize 94,00 nesta grande oferta!

Ferro elétrico

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 249
Economize..... 94
155

Ferro elétrico de passar roupa com rápido aquecimento. Tem cabo de madeira, descanso e cordão. Uma grande oportunidade para o confôrto de seu lar!



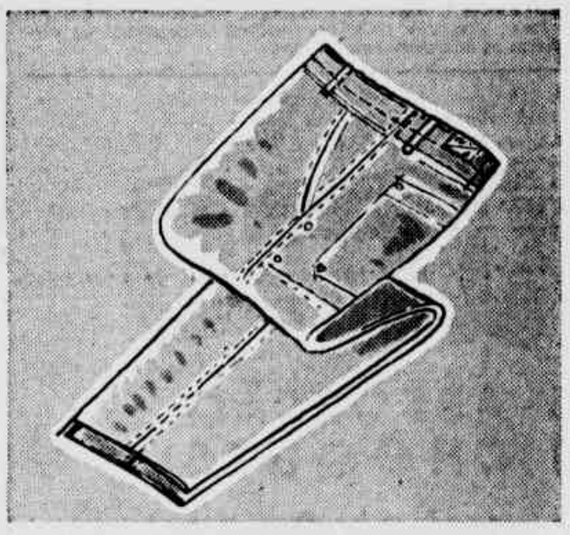
Proteja o tapete original do seu carro, com o...

Tapetinho "Allstate"

3 DIAS APENAS

Preço regular... 49
Economize..... 16
33

Facilita a limpeza interna do seu carro — é também muito útil no seu lar. Fabricado em Borracha de superior qualidade — resistente, durável. Agora pelo menor preço da praça. Compre agora!



Para esporte... trabalho... pic-nics...

Calça Blue-Jeans

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 119
Economize..... 31
88

Calça "Blue-Jeans" Searizada — não encolhe, tem costuras duplas reforçadas Para maior durabilidade e resistência. 4 bolsos e é em côres firmes. Tamanhos: de 38 a 54 Exclusividade Sears!

Agora com excepcional remarcação! Aproveite!

Paletó esporte

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 895
Economize..... 268
627

Modêlo muito elegante com corte moderno. Em fino tecido "Seersucker de Albene" em lindas e variadas côres — extra leve. Esmerado acabamento. Tem perfeita adaptação grátis. Compre agora o seu!

Rápido... prático... econômico...

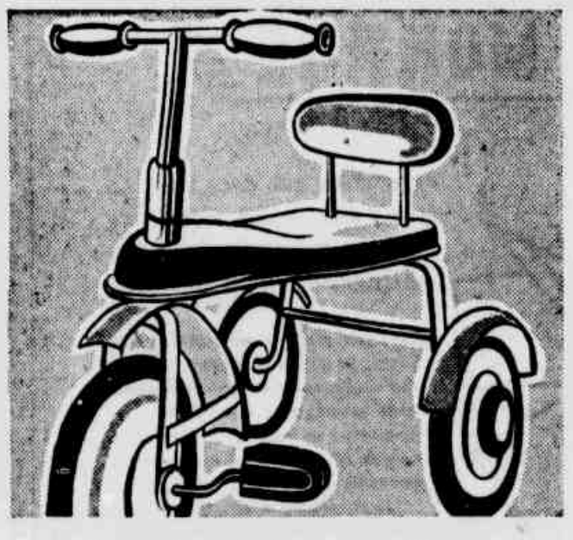
Aparelho para café

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 179
Economize..... 35
144

Com 9 peças. Serviço completo para 6 pessôas. Todo filetado a ouro com chícaras de formato alto ou baixo. Compre agora! Preço sòmente durante 3 DIAS.

• Vendemos também chícaras avulsas.



Um grande presente para seus filhos...

Tico Tico Mirim

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 179
Economize..... 24
155

Ideal para crianças até 4 anos. Tem armação metálica, assento com desenhos diversos, pneus, pedais e punhos de borracha. Grande estabilidade. Um lindo presente em lindas e variadas côres à escolha!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

FATÔRES DE PROSPERIDADE ECONÔMICA

Falando recentemente num congresso de industriais norte-americanos, o sr. Walter Seiler, presidente da Cramer-Krasselt Co., salientou o seguinte: "A Publicidade e as Vendas representam um dos fatores de nosso sistema econômico responsável pela prosperidade que nosso país goza em comparação às demais nações".

De fato, a Publicidade e a Promoção de Vendas são hoje reconhecidas como as duas grandes molas de ação da indústria e do comércio, pois são elas que incentivam e mantêm vivo o fluxo de bens de consumo da fábrica ao consumidor, sem o qual não é possível a criação de riquezas e a prosperidade.

A importância dêsses dois fatores e os aperfeiçoamentos que têm experimentado podem-se aquilatar não só pelo volume de publicidade, que aumenta de ano para ano, no Brasil como nos Estados Unidos, como pelo interêsse despertado pelos cursos dessas matérias, que o IPET, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda, vem realizando.

O ano passado, mais de 200 chefes e inspetores de vendas, gerentes de lojas, negociantes e candidatos à carreira publicitária, fizeram os cursos de Promoção de Vendas e de Técnica de Publicidade, e muitos dêles, o de Relações Públicas. Para êste ano já se acham abertas as matrículas que podem ser feitas na sede do IPET, à rua Alcindo Guanabara, 17-21 - salas 1108-1110 — Fone 52-5875.

COFAP homologou aumento bondinhos voltam a andar

AO preço de Cr$ 27, os bondinhos do Pão de Açúcar voltarão a circular, na tarde de hoje. O cel. Frederico Mindello, presidente da Cofap, assinou, ontem, "ad referendum" do plenário, o aumento de tarifas, pleiteado pelo Caminho Aéreo. Assim, o aumento de salários, dos empregados daquele serviço, será consumado, pondo têrmo à greve, que foi iniciada dia 12.

Na Assembléia realizada, ontem, na sede do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos, os funcionários resolveram voltar ao trabalho. Como últimas condições, desejavam o início da vigência dos novos salários, para o dia 1 de janeiro último. Desejavam também que a emprêsa lhes assegurasse que não haveria nenhuma perseguição ou repressão, devido à greve.

O aumento

"Eu assinei o processo do aumento das tarifas do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, "ad referendum". Será, pois, êste aumento, submetido à apreciação do plenário da COFAP, na primeira reunião" — declarou-nos o cel. Mindello.

"Era-me impossível recusar o aumento. Sei que os funcionários eram mal pagos, a emprêsa reconhecia êste fato, e o próprio govêrno não o ignorava. Sou contrário a qualquer encarecimento, porém, êste seria inevitável, devido às circunstâncias que o impuinham".

Histórico

Há 3 anos, vinham os empregados do Caminho Aéreo solicitando um aumento salarial. A emprêsa o considerava justo, porém, alegava não poder concedê-lo, por motivos deficitários. Apresentou, então, à Prefeitura um pedido de reajustamento tarifário, de Cr$ 17 para Cr$ 27, quando poderia conceder aos empregados uma melhoria salarial de 63%.

Aprovado pela Prefeitura, o processo se encontrava, em pauta, para ser debatido numa reunião da COFAP. Sobreveio a crise, motivada por exonerações de conselheiros e, devido à falta de "quorum", o plenário da COFAP não mais se reunia. Dada a urgência da solução, o cel. Mindello valeu-se do artigo 35, da lei de criação da COFAP, para a concessão do aumento.

Outros aumentos

Também para depois serem debatidos em reunião, foram concedidos os aumentos para as tarifas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e as de ordem alfandegárias.

"O reajustamento das tarifas alfandegárias é um caso de moralização, por isto, não hesitei em assiná-lo" — esclareceu-nos o cel. Mindello.

Reunião plena

"Na reunião de ontem do Conselho Coordenador de Abastecimento, me foram apresentadas, pelos ministros competentes, as indicasões para os membros do Conselho da COFAP".

"Conforme anunciei prèviamente, aceitei os membros indicados e pretendo convocá-los, para que possa reunir o plenário o mais brevemente possível. Dado o caráter urgente, para julgamento de vários processos, convoquei uma reunião para hoje".

Consequência

"O aumento dos bondinhos do Pão de Açúcar foi o primeiro que concedi, em minha gestão. Fi-lo, por considerá-lo justo e inadiável, uma vez que visava o interêsse coletivo".

"Volto, porém, a esclarecer: Sou contrário a qualquer aumento e favorável ao congelamento de preços, o que espero ver realizado dentro de mínimo espaço de tempo possível. Para o congelamento, o govêrno vem tomando as primeiras providências. Ele demorará um pouco, mas virá".

No sindicato

"A reunião de ontem no Sindicato teve duas finalidades: estabelecer a vigência do aumento dos empregados para o dia 1 de janeiro último e solicitar dos patrões amplas garantias, para que não sejam os empregados perseguidos, devido à greve, ora terminada".

"A emprêsa do Pão de Açúcar aceitou as condições e, por isto, na tarde de hoje, voltarão os bondinhos a funcionar".

Estas foram as declarações feitas, à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo sr. Cavadas, secretário geral do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos.

"Está, pois, terminada a greve, deflagrada no dia 12 do corrente, que teve a duração de 16 dias, para obter um aumento pleiteado há 3 anos.

Matos da Cruz e Pimentel Coelho — "As custas devem ser pagas em selos"

Pagando com selos propinas acabarão

Em marcha, a campanha pró-oficialização dos cartórios -- Renda astronômica que irá para o Tesouro

— A OFICIALIZAÇÃO dos cartórios é, antes de tudo, uma questão de moralidade — disseram-nos os srs. Emanuel Matos da Cruz e Francisco de Assis Pimentel Coelho, presidente e vice-presidente da comissão de escreventes que estuda a reforma.

Eles explicam:

— A justiça de 1.ª instância vive na dependência dos advogados, dos quais recebem propinas, além das percentagens a que têm direito os titulares dos cartórios. (Isso com exceção da Justiça Criminal, já oficializada). Com a modificação pretendida, as custas passariam a ser pagas em selos.

As vantagens

Segundo os líderes dos escreventes, os cartórios do Rio rendem, mensalmente, uma média de Cr$ 18 milhões e 470 mil (e, por ano, mais de Cr$ 221 milhões). Atualmente, 60 por cento dessa renda vai para os titulares dos cartórios e, do restante, são pagos os serventuários.

Com a oficialização dos cartórios, desapareceria o déficit do Poder Judiciário e poderiam ser melhorados os aparelhamentos da justiça. "Esta é uma campanha de reforma dos vícios do regime — dizem os dois escreventes — que traria grande benefício ao Tesouro".

Os srs. Emanuel Martins da Cruz e Francisco de Assis Pimentel Coelho dizem que apenas poucos advogados temem que, com a oficialização dos cartórios, a justiça se burocratize, o que êles contestam, explicando a ação supervisora dos juízes e da corregedoria, sôbre êsses serventuários.

E citam o exemplo da Justiça do Trabalho, oficializada, com bons resultados, bem como os cartórios de Minas Gerais, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Apoio

Já apoiaram o movimento o Sindicato dos Advogados, o Instituto dos Advogados, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e vários desembargadores, além de juízes e diversos deputados federais, um dos quais, o sr. Adauto Lúcio Cardoso, prometeu apresentar na Câmara um projeto oficializando os cartórios.

O Clube da Lanterna não pregou violência

Íntegra do despacho do juiz Mata Machado, não recebendo a denúncia — Não constituia crime o fato imputado à diretoria — Nenhuma propaganda de processos de subversão da ordem

A INTEGRA do despacho com que o juiz Mata Machado pôs fim ao processo contra o Clube da Lanterna, inocentando os srs. Raimundo Bandeira Vaughan, Eurico Silveira Amado, Fidélis Santos Amaral Netto, Didimo Estácio de Lima Brandão e Carlos Lacerda, é a seguinte:

Crime político

"O crime que se imputa aos denunciados é de natureza política, a saber: o de "fazer publicamente propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política ou social", previsto no art. 11, letra "a", da Lei n.º 1.802, de 5 de janeiro de 1953, com a pena de reclusão de um a três anos.

"Em delitos dessa natureza, por maior que seja, como deve ser, o cuidado do juiz para não prejulgar a causa, nesta fase preliminar do processo, é contudo indispensável uma ligeira apreciação do mérito da prova indiciária apresentada e isso, até certo ponto, por imposição da própria lei, que cuidou de fazer, no parágrafo segundo do seu mencionado art. 11, a ressalva, segundo a qual não constitui propaganda criminosa: a) a defesa judicial; b) a exaltação dos fatos guerreiros da história pátria ou do sentimento cívico de defesa armada do País, ainda que em tempo de paz; c) a exposição, a crítica ou o debate de quaisquer doutrinas.

O manifesto do clube

"A denúncia, que expressamente se dispensou de arrolar testemunhas, procura basear-se materialmente nos documentos de fls. 4 a 6. Vemos a fls. 4 um exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA, edição de 13 de outubro de 1955, que publicou um manifesto intitulado — "De Clube da Lanterna ao Povo: Impedir a todo custo a volta dos gregórios" — Encontra-se, a fls. 5, um exemplar do "Diário Oficial", Secção I, de 12 de abril de 1934, contendo, para efeito de registro, o extrato do estatuto do Clube da Lanterna e, a fls. 6 a 7, vê-se aquêle mesmo manifesto do Clube da Lanterna, porém publicado em avulso.

"O principal responsável"

"O Dr. Promotor, conforme se vê da denúncia integralmente transcrita na parte inicial do presente despacho, aponta o deputado Carlos Lacerda como "o principal responsável por uma série de atos criminosos cometidos por aquela sociedade" (Clube da Lanterna), "que culminaram com subversivo manifesto de fls. 6". Mais adiante, referindo-se a todos os denunciados, afirma o Dr. Promotor que, "tipicamente criminosa a atividade exercida por êles não individualmente, mas através de uma coletividade especialmente destinada a pregar a prática do crime, perturbou durante dois anos a vida política e social do país e intranquilizou o povo". E, quanto ao deputado Carlos Lacerda, salienta a denúncia que êle, "por artigos em jornais e oralmente, através do rádio e da televisão, fora dos recintos fechados, propagava publicamente o programa desagregador do Clube da Lanterna, incitando as Fôrças Armadas ao descumprimento do seu dever de defesa da ordem constitucional". No que toca ao Manifesto, considera-o o Dr. Promotor "uma síntese da aberta propaganda de processos violentos para impedir a posse dos candidatos que aquela própria publicação criminosa já considerava eleitos".

Acusações vagas

Acusações vagas, como se vê. Nada de concreto se aponta, não se esclarecem quais os delitos que constituiram a "série de atos criminosos" que teriam sido cometidos pelo Clube da Lanterna e pelos quais o deputado Carlos Lacerda seria o principal responsável. Quanto ao Programa do Clube da Lanterna, vem êle transcrito resumidamente a fls. 5 e, na íntegra, a fls. 20 e 21 do presente inquérito e vê-se que tem por finalidade:

"1) — Vigilância e luta pela preservação dos ideais democráticos e seu constante aperfeiçoamento para que o povo cada vez se governe mais, dentro das normas da Constituição; 2) — Propugnar pela moralização dos costumes sociais e políticos; 3) — Combater o desvirtuamento da intervenção do Estado nos diversos setores da atividade humana; 4) — Denunciar e combater os abusos praticados com o dinheiro público, pleiteando a apuração de responsabilidades e a punição efetiva dos culpados; 5) — Condenar tôda e qualquer atividade do Estado no setor da imprensa falada e escrita e, em geral, no ramo da informação e da formação da opinião pública; 6) — Prestigiar a ação do Congresso Nacional e demais poderes legitimamente constituídos; 7) — Acompanhar o andamento dos processos oriundos das Comissões Parlamentares de Inquérito, mantendo vigilância até a decisão final da Justiça; 8) — Apoiar a ação dos que se proponham moralizar as relações sociais, econômicas e políticas; 9) — Promover a divulgação constante dos direitos e deveres do cidadão, consubstanciados na Carta Magna do país; 10) — Realizar reuniões, palestras, conferências e comícios que levem ao povo o conhecimento da verdade e o debate dos assuntos que mais de perto lhe dizem respeito".

"Sem uma indicação expressa, que não foi feita pelo Dr. Promotor, dificílimo senão impossível seria penetrar-se o pensamento de S. Exa., para descobrir qual ou quais dos itens acima transcritos autoriza considerar-se "desagregador" o programa do Clube da Lanterna.

Resistir moralmente

"Além do deputado Carlos Lacerda, que o dr. promotor declara "publicamente reconhecido como criador e permanente inspirador das atividades subversivas do Clube da Lanterna", estão denunciados o vice-presidente e o presidente daquela sociedade, que são o 1.º e o 2.º acusados, "e alguns membros de sua Comissão Executiva Nacional, pela circunstância de terem comparecido às sessões nas quais foi aprovado o criminoso manifesto de fls. 6, divulgado depois através de jornais e de avulsos fartamente distribuídos", vê-se a fls. 2 da denúncia, onde acrescenta o dr. promotor que a autoria do fato delituoso "é amplamente confessada por todos os acusados". Cumpre, em primeiro lugar, excetuar o quinto denunciado, deputado Carlos Lacerda, que nada confessou, como não podia ter confessado, porque nem sequer foi ouvido no inquérito. Quanto aos quatro outros denunciados, o que êles expressamente confessaram foi o fato de terem comparecido às sessões do Clube da Lanterna, em que foi aprovado o manifesto; negam, porém, que tenham conclamado as classes armadas à subversão da ordem e esclarecem que, no final do manifesto, onde se "conclama o povo a resistir à tentativa de restauração dos "gregórios" no Poder", a palavra "resistir" tem "o sentido moral, como pressão junto à opinião pública e, naturalmente, como meio de ação junto às autoridades legais do país, como por exemplo o Superior Tribunal Eleitoral, não significando um apêlo à fôrça" (fls. 92 verso) e, no mesmo sentido, as demais declarações, a fls. 74 e 75, 95 a 97 e 142-143.

Apenas veemente

"A verdade é que, estudados serenamente êstes autos, vê-se que o incriminado manifesto (fls. 4 e 6 a 7) está inegàvelmente redigido em linguagem veementíssima, não porém criminosa. Veemente, combativo, apaixonado, aquêle manifesto não contém entretanto, propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política ou social. A denúncia não indica, e na leitura atenta do manifesto não se encontra, passagem alguma em que se faça às Fôrças Armadas a concitação dita criminosa.

Ataques na história

"Ataques veementes e mesmo torpes insultos têm sofrido no Brasil quase todos os Presidentes da República, quer como candidatos, quer depois de empossados. Marechal Deodoro, o proclamador, foi hostilizado até ver-se forçado a renunciar; Marechal Floriano, o consolidador, teve todo o tempo a sufocar revoltas e levantes e sofreu tremendas objurgatórias; Prudente de Morais, o pacificador, sofreu, além de apóbrios e contumélias, um atentado contra a sua vida; Campos Sales, por seu único "crime" de consolidar nossas finanças, sofreu oposição das mais tremendas; Rodrigues Alves, por sanear e urbanizar a Capital Federal, viu-se atirado na rua da amargura, pela mais sórdida campanha movida pela imprensa oposicionista daquela época; Afonso Penna, político de escol, todos sabem como se findou, vitimado por um traumatismo moral; Nilo Peçanha, apesar de muito democrata, não foi poupado à sanha de seus opositores; Marechal Hermes, por seu govêrno realizador, sofreu os mais soezes insultos pela imprensa e só em estado de sítio, sucessivamente prorrogado por nove meses, encontrou relativo sossêgo para terminar seu profícuo período governamental; Wenceslau Braz, favorecido em parte pela entrada do Brasil na grande guerra, não passou incólume ao ridículo com que, à falta de motivo sério, procuraram atacá-lo; Delfim Moreira, em poucos meses de Presidência, como Vice-Presidente, não foi poupado, não obstante seu precário estado de saúde; Epitácio Pessoa, sabe-se sofreu atroz oposição, ataques veementes, mais ou menos iguais aos que êle próprio, como jovem deputado, fizera ao Marechal Floriano; Arthur Bernardes, todos se lembram, moveu-se desde o começo ignominiosa campanha contra sua candidatura; não seria indicado; se indicado, não seria eleito; se eleito, não tomaria posse; da Estação de Dom Pedro II ao Catete havia "uma barreira intransponível de almas humanas", houve quem exclamasse no Parlamento, com grande repercussão na imprensa.

"Nada disso foi, nem podia ser, considerado propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política ou social.

Exaltação de ânimos

O que há atualmente na realidade política brasileira é uma grande exaltação de ânimos, motivada possìvelmente pelo fato de têrmos vivido por quinze anos quase ininterruptos nas trevas de uma ditadura que ora cortejava o extremismo da direita, ora o da esquerda, conforme as conveniências para a sua continuidade. Emergindo dêsse caos, o Brasil não encontrou ainda seu caminho pela estrada larga e retilínea da democracia. Nesse ambiente de nossa democracia incipiente, débil e instável, as facções que se digladiam e fazem com extraordinária veemência, procurando cada qual inutilizar a contendora e, ora uma, ora outra, acalenta o sonho vão de vir a ter o Poder Judiciário como instrumento de suas paixões, para mais fàcilmente inutilizar e destruir sua adversária, esquecida de que, se aquela desgraça acontecesse, a facção que tal coisa obtivesse hoje seria fatalmente a vítima de amanhã.

A cassação do PCB

"Depois de se ter cassado o registro do Partido Comunista, atirando-o às trevas da clandestinidade, em que êle se torna mais eficaz aos seus objetivos do que na luz da legalidade democrática, depois de se ter cassado o mandato de deputados e senadores, legitimamente eleitos por aquêle Partido ao tempo de sua legalidade, dando-se à lei uma retroatividade atentatória contra o direito adquirido, tencionou-se ainda desmoralizar os antigos representantes daquele Partido com um processo judiciário. Formulou-se então uma denúncia em que Luis Carlos Prestes e outros são vagamente acusados de fazerem propaganda do comunismo no Brasil. E o processo arrasta-se inconsistente, há cêrca de seis anos, na 3.ª Vara Criminal. Acresce que aquêle processo só teve andamento e a prisão preventiva só foi decretada depois que o Egrégio Supremo Tribunal Federal deu a última palavra sôbre os recursos interpostos contra os despachos denegatórios dos juízes de primeira instância, ressalvando porém seu pensamento em brilhante voto vencido o grande ministro Orozimbo Nonato, hoje presidente daquela Colenda Côrte de Justiça.

Processo de desmoralização

"Procura-se agora, a contrário senso, envolver o Clube da Lanterna nas malhas de um processo judicial, visando-se desmoralizá-lo e, talvez, destruí-lo. Isso baseado em um inquérito envolto em grande sensacionalismo e nada mais. E tão acirrada tem sido essa campanha, tão tonitroante a celeuma a êsse respeito levantada, que, parece, o dr. promotor se deixou impressionar pelos exageros dela, a ponto de incluir no final da denúncia uma referência desairosa contra um oficial superior do Exército, a quem o Brasil deve tantos e tão assinalados serviços, inadvertência que se torna tanto mais lamentável, quanto é certo que o ex-chefe de Polícia, o ilustre coronel Côrtes, ali nominalmente indicado, tem sido vítima de campanha odiosa, inteiramente injusta, com que seus inimigos procuram em vão atingi-lo. Esqueceu-se o dr. promotor de que a denúncia deve ser uma peça de direito positivo, em linguagem clara e articulada, contendo, simplesmente, imputação do crime e os meios de prova. Se fôsse, em verdade, procedente aquêle reparo do dr. promotor, caberia a S. Exa. providenciar para que, depois de indiciado e qualificado nos autos, fôsse o ex-chefe de Polícia denunciado pelo crime de prevaricação em que teria incidido, nos têrmos do art. 319, do Código Penal, e nunca dar guarida na denúncia a uma insinuação malévola contra alguém, não indiciado.

O dever de Côrtes

"O coronel Côrtes cumpriu o seu dever, mandando instaurar contra o Clube da Lanterna o inquérito apenso, já que no manifesto de fls. 4 pareceria haver indício de crime político. Coube ao dr. promotor examinar os autos a fim de verificar se nêles encontrava base para denunciar. Cabe agora ao juiz estudá-los para receber ou não a denúncia.

Exame sereno

"Nestes assuntos, em que se procura arrastar o Poder Judiciário para o torvelinho das paixões políticas, deve o magistrado examinar serenamente e detidamente a questão e decidir como lhe parecer justo, sem se preocupar com a repercussão favorável ou desfavorável que sua decisão irá ter na opinião pública. E, como sempre, cabe-lhe decidir por si mesmo, sem indagar qual seria a respeito a opinião do Tribunal Superior, nem a do Govêrno. E, no dizer do ilustre ministro Nelson Hungria, cabe ao juiz "não temer ameaças, nem se afrouxar com lisonjas", mas "ter a coragem inteira de sua decisão", mesmo "em face dos punhos cerrados da multidão sediciosa".

Nega recebimento

"Nego recebimento à denúncia, nos têrmos do art. 43, n.º I, do Código Penal. O fato narrado, isto é, a publicação do manifesto de fls. 4, evidentemente não constitui crime. A liberdade de opinião, o debate de idéias, é próprio do regime democrático, em que vivemos. Não retrogrademos aos tempos de Tibério, em que havia crime até por pensamento.

"Fica prejudicado o pedido de desdobramento do processo para processar-se o deputado Carlos Werneck de Lacerda. Fica também prejudicada a medida de segurança constante do art. 99, do Código Penal, requerida contra o Clube da Lanterna.

Custas ex-lege.

P. I.

Rio de Janeiro, sábado, 17 de março de 1956.

(as) PAULO DA MATA MACHADO
Juiz de Direito"

Diabético não deve casar com diabética

— NÃO é aconselhável que um diabético se case com uma diabética — opinou, ontem, o médico José Procópio Vale, na primeira mesa-redonda da Semana do Diabético. Doentes de diabete reuniram-se, à noite, no auditório do Ministério da Educação, para fazer perguntas às maiores autoridades nacionais no tratamento dessa doença.

— Diabete não é moléstia curável, mas é perfeitamente controlável e permite uma sobrevida longa — afirmou, no encerramento da sessão, o médico José Scherman, explicando que o diabético, em média, vive apenas três anos menos que o homem normal (dentro das prescrições médicas).

Compuseram a mesa que dirigiu os trabalhos da mesa redonda, além dos citados, os médicos Francisco Arduino e Silva Tales, juntamente com a nutricionista Lieselotte Ornelas.

Acaba de ser fundada a Sociedade Brasileira de Diabéticos. Uma das primeiras reivindicações da S.B.D. — anuncia a nutricionista Lieselotte Ornelas — será a criação, no Brasil, de uma indústria de alimentos especialmente preparados, de acôrdo com a dieta dos diabéticos, a exemplo do que há nos Estados Unidos e na Europa.

— As vêzes, o diabético leva dois anos para aprender a sua dieta, mas vale a pena a paciência, porque êle, via de regra, viverá mais de 60 anos — disse a nutricionista, declarando que êsse doente mais que ninguém precisa saber somar dois mais dois.

O médico Francisco Arduino, famoso diabetologista, respondendo a uma pergunta sôbre a nova droga introduzida recentemente na Alemanha, explicou que não é certo que êsse tratamento, via oral, suplante a insulina. Mas significa nova esperança para os diabéticos de todo o mundo.

E denunciou:

— Apesar de todo o progresso da medicina, no Brasil, há medicamentos contra a diabete, absolutamente inócuos e inúteis, devidamente registrados há mais de quarenta anos e ainda à venda.

O médico Procópio Vale disse que não há um censo exato dos diabéticos do Brasil, mas, segundo a experiência clínica e hospitalar, calcula-se que existam 300 mil ou 350 mil doentes no país.

E asseverou:

— Os diabéticos precisam ser médicos de si mesmos.

O mesmo especialista, partindo do caráter mais ou menos hereditário da doença, explicou que, embora se encontrem crianças diabéticas, sem que se conheçam casos anteriores na família, não é aconselhável que um diabético se case com uma diabética.

— Eis porque — exemplificou — entre os judeus que, frequentemente, se casam entre si, são tão comuns os diabéticos.

O presidente, dr. José Scherman, afirmou que, atualmente, uma mulher diabética, sem perigo, pode casar, engravidar, chegar ao têrmo da gravidez e dar à luz filhos normais, contanto que siga o contrôle cuidadoso da doença, durante a gestação.

Esclarecendo a outra pergunta, o médico Silva Teles disse que as estações dágua são salutares para os diabéticos, porque importam em mudança de ambiente, de atividade e de alimentação, mas se tornam contraproducentes desde que os doentes abandonem a dieta recomendada pelo médico.

Cêrca de 700 pessoas estão visitando, por dia, a Exposição da Semana de Diabete, no primeiro andar do Ministério da Educação.

Hoje, à noite, no auditório do Ministério, haverá a segunda mesa redonda. Tema: o Diabete na Criança.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 1.º and
De 13 às 18 horas

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro do I.A.B.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 40
Loja — Fone: 23 0074 -
Caixa Postal 1741
End Teleg "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro
Lei Municipal n.º 820 e sua regulamentação
O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro comunica aos seus associados e aos construtores em geral, que em sua sede podem ser encontradas as instruções necessárias (Circular n. 7) ao esclarecimento das circulares números 5 e 6 de 1956, relativas à cobrança do impôsto de indústrias e profissões e a forma de realizar as declarações para coleta.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE MARÇO DE 1956
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sábado, às 12,15 horas, na Sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: de Segunda a Sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SABADO (Dia do sorteio): Das 9 às 12 horas
SULACAP

o máximo
EM ABSORÇÃO DE CHOQUES
em qualquer rua ou estrada do Brasil!
Amortecedores MONROE
IMPORTANTE!
Assegura o máximo rendimento dos Amortecedores Monroe, exigindo que sejam montados com buchas de borracha Monroe, garantidas para oferecer maior durabilidade
• equipados com duas câmaras (dupla ação) e com válvula de contrôle de óleo produzida especialmente para o Brasil.
Especiais para as nossas vias públicas, os Amortecedores Monroe são melhores que quaisquer similares estrangeiros e resistem rigorosamente as mais duras condições de uso. Absorvem ao máximo os choques e asseguram maior durabilidade, graças à sua haste cromada, característica exclusiva dos Amortecedores Monroe que apresentam ainda esta vantagem: maior diâmetro 1,3/8" Super-resistentes e aperfeiçoados, são muito mais econômicos - e custam muito menos!
AMORTECEDORES MONROE
Fabricados no Brasil sob licença e fiscalização da MONROE AUTO EQUIPMENTS Michigan (USA)
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO, EM TODO O BRASIL

Timão, no Rio, dia 2

CONFIRMANDO a notícia dada em primeira mão pela TRIBUNA DA IMPRENSA, dias atrás, podemos informar com segurança, que Timão, o campeão dos três anos de S. Paulo, estará na Gávea no próximo dia dois de abril. Em sua companhia, virá Tate!, que, possivelmente, será o seu faixa no "Outono".

QUIPROQUÓ SEGUIRÁ, BREVE, PARA O HARAS

POSSUIDOR de grande corrente de sangue, pois descende de The Phoenix e Blue Grass, o tordilho Quiproquó, finalmente, depois de ter cumprido brilhante campanha em pistas cariocas e paulistas, terá o descanso merecido, seguindo para o Haras Mondesir, cujas sêdas defende.

Última apresentação

O último compromisso do "Expresso de Prata", será o G. P. "Gervásio Seabra", a ser corrido no próximo dia 15 de abril, na distância de 1.600 metros e Cr$ 180 mil de prêmio.

Nesta oportunidade, irá o defensor da blusa branca e estrêlas azuis de d. Zélia Peixoto de Castro, defrontar-se com animais de 3 anos e mais idade.

Despedida vitoriosa

Seus responsáveis esperam vê-lo transpor vitoriosamente, o espêlho, nessa apresentação. Para tanto, o tordilho vem sendo preparado carinhosamente pelo "mestre" Cabral, que se vem mostrando satisfeito com os seus trabalhos.

Quiproquó

MERCURY DECAIU MUITO — VIROU FORD DE BIGODE...

— A oposição já lançou a candidatura "SAO TIAGO DANTAS".
— Vamos vêr se êste "santo" faz milagres...

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

O MALANDRO

TUDO pode acontecer nas quintafeirinas; até a vitória dos favoritos. Os apostadores crentes do retrospecto andaram satisfeitos na quinta-feira passada. Não deu outra coisa. Em compensação, sábado e domingo, o pau comeu sôlto, até Cabanel saiu do fundo do baú com um respeitável tiraço. Na convicção de que teremos uma quintafeirina na boa toada da semana passada, vamos marcar para vocês as poules, aparentemente, mais viáveis:

1.º) — CATUÇA seria a fôrça não fôsse o desânimo da montaria... ALUETE melhor pilotada e bem sussurrada na cocheira deve ser a vencedora. Está sendo muito apostada.

◆

2.º) — CABO VERDE foi-nos soprado na segunda-feira por um conhecido "expert" da praça de Niterói. Tentem e vejam uma coisa. SIMONETA continua levada de "barbada". Pode vencer.

◆

3.º) — GARKA subiu muito de pêso, mas a turma baixou, diluiu-se. Tem raça e tropel para vencer, não obstante a ameaça de Marchant que espera levar a melhor com RETÓRICA. Como esta vem de triunfo, poderá fazer o seu "movimento de retórica aos quadros vigentes".

◆

4.º) — Como anda correndo, 60 quilos para DIVINO não é pêso. E' carga de vitória. OXFORD deve melhorar nas mãos do Castilleta, mas EL MAMBO é adversário perigoso para a dupleta. MERCURY como decaiu!... Virou "ford" de bigode.

◆

5.º) — MA POMME está na distância predileta, e se tudo correr bem ela poderá vitoriar-se. SAIRA, com Castilleta no lombo, leva fumaças e SEDUTORA amanheceu muito falada.

◆

6.º) — Esperam a vitória de FAIRY TALE. Nós também esperamos, e com que ansiedade... Jota Portilho atrás do bambual do paddock, dizia que aguardava a vitória desde que a pista estivesse sequinha... Pode ser derrubada, mas não deixa de ser um palpite.

◆

7.º) — WINDSOR não corre de vergonha. Foi puxado outro dia. ENERGY em sequência de vitória pode enfiar outra. E' o que esperamos para fechar nossa acumulada com chave de ouro. Por hoje é só.

CONVERSANDO SÔBRE POLITICA

(1) Chico Eduardo conversava, na sede, com um grupo em que tomavam parte: Mário Jorge, Oyama Teixeira, Celmar Padilha, Roberto Faria e o Punga. A conversa girou sôbre política e Mário Jorge descobriu que Chico é muito modesto, pois se quisesse ser presidente do clube, correria uma barbada. Ninguém pôs dúvida no vaticínio ortopédico do doutor Mário Jorge, nem mesmo o Roberto Faria.

Chico já se considera no impedimento de Mário Ribeiro, o candidato das fôrças situacionistas. Pela primeira vez falou em política do clube em termos pessoais e definitivos.

◆

(2) Durante a citada conversa, Chico Eduardo fêz um apêlo a Roberto Faria para que aceitasse a Comissão Técnica do lado de cá, quando é sabido que o mencionado turfista está do lado de lá. Roberto com elegância declinou do convite, tendo declarado que não aceita nenhum cargo em nenhuma das chapas. Chico retrucou: "Mas nós temos obrigação de selecionar os bons elementos, pelo menos para a Comissão Técnica que não deve ser política".

Sim, nós todos sabemos disso... Eu hein José?

◆

(3) Vai crescendo a vontade de Mário Ribeiro em ficar. Inúmeros sócios, sedistas sedentários, foram-lhe fazer o apêlo. O velho ficou comovido e adiantou apenas que já estava em idade de descansar. Se o fizer, poderá ir com a consciência tranquilinha da silva: Foi um presidente trabalhador como nenhum outro, sua gestão foi coroada com alguns empreendimentos de vulto, e se restrições lhe fizemos foi quanto ao derrame desnecessário de publicidade pessoal, sem nenhum proveito para o turfe e nem para o clube. Libertado, se pudesse, dêste mal que tanto emperrou outras administrações, seria, inegàvelmente, o maior presidente de todos os tempos.

PREZADO LEITOR:

COMO dois candidatos inexperientes tentando domar o mesmo potro, as fôrças políticas do Jockey que disputam a presidência e demais cargos da diretoria, ainda não conseguiram botar a mão na focinheira. E nem conseguirão diante da marcha exótica dos acontecimentos.

Disso tudo que aí está e do que restou, ninguém duvida mais que foram os campesinos que manheiraram.

A diretoria, constituída tôda ela pelas fôrças mais representativas do situacionismo, não cedeu às injunções das fôrças oposicionistas porque se considera virtualmente vitoriosa. Pra que ceder, se a vitória nas urnas é "barbada"? Por outro lado, a oposição também não soube ceder e chegou a considerar uma submissão ter que engolir certos nomes que lhe estão atravessados no gogó.

Há, também, quem pensa ser a luta eleitoral uma prova de vitalidade, uma grande manifestação democrática que encenaria o clube. Sim, poderia sê-lo se o vencido se conformasse, aceitando esportivamente o revés, e se o vencedor lhe estirasse as mãos, como num convite para uma vida em comum cujo objetivo maior seria o bem-estar de todos e a felicidade do turfe. E, finalmente, um apêlo final já que todos pertencem ao mesmo clube e deveriam viver em perfeita comunidade.

Mas senhores, isto também é impossível! A realidade joqueiclubiana mostra-nos que o tempo semeou uma velha rixa entre determinados e poderosos grupos internos, e que há em consequência uma rivalidade incontida aflorada nas jaquetas lustrosas, impossibilitando o clube a viver sua vida em paz e nós a pensar exclusivamente nos cavalinhos.

Por tantas e tantas fôrças estranhas, por tantos e tantos interêsses de ordem pessoal, iremos para uma luta sem medir as suas consequências.

O PONDERADO DE PLANTAO

Adil, em busca da 12.ª vitória consecutiva

G. P. "Criação Nacional", próxima apresentação do famoso campeão — Satisfeito Manoel Branco com a excepcional forma de seu craque

ADIL deverá participar do Grande Prêmio "Criação Nacional", a ser disputado no dia 15 de abril, em Cidade Jardim, depois do que, apurará o seu estado para correr o G. P. "São Paulo", no primeiro domingo de maio.

Ganhando essa prova, Adil terá batido o recorde de vitórias consecutivas, em poder do cavalo Colombo, com 11 triunfos seguidos, façanha que Adil também já conseguiu, ao triunfar domingo último.

Em premios, Adil já ganhou mais de Cr$ 5 milhões, aproximando-se do recorde ainda em poder de Quiproquó.

Forma excepcional

Correndo como uma máquina e ganhando com facilidade tôdas as provas em que toma parte, Adil atravessa forma excepcional, a ponto de seu treinador dizer que nunca em sua campanha seu craque ostentou estado de treinamento tão perfeito.

Em declarações à imprensa, depois do triunfo do craque de domingo passado, disse Manoel Branco que está satisfeitíssimo com a forma atual de seu pupilo, pedindo a Deus que ela se mantenha até o "São Paulo" e o "Brasil".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

Benguarda, absoluta no quilômetro

Oito páreos organizados para a reunião de sábado

EMBORA anêmico, saiu bom o programa organizado pela Secretaria da Comissão de Corridas para a sabatina. Há dois páreos na grama, na distância de 1.000 metros. O primeiro, equilibrado, reuniu cinco potros de 2 anos; no segundo, Benguarda, mercê de sua grande velocidade, ganha destaque, devendo ser a favorita destacada.

Eis o programa organizado:

PRIMEIRO PAREO — Às 14,10 — 1500 metros — Cr$ 65.000,00

	Ks.
1—1 Milão	55
2—2 Odrisco	55
3 Kzerade	55
3—4 Taluda	53
5 Aresta	53
6—6 Horn	55
" Estrêla Oeste.	53

SEGUNDO PAREO — Às 14,35 — 1000 metros — Cr$ 65.000,00 (Pista de grama)

	Ks.
1—1 Ultimatum	54
2—2 Jasmino	54
3—3 Mocan	54
4—4 Portaló	54
5 Tira Fogo	54

TERCEIRO PAREO — Às 15 horas — 1000 metros — Cr$ 55.000,00 (Pista de grama)

	Ks.
1—1 Benguarda	56
2—2 Escaler	54
3—3 Corrupião	54
4—4 Parati	52
" Piracema	52

QUARTO PAREO — Às 15,30 — 1400 metros — Cr$ 70.000,00

	Ks.
1—1 Senda	56
2—2 Aurora	56
3 Seta	56
3—4 Enchanted	56
5 Dumba	52
4—6 Lakmé	56
" Ghiza	56

QUINTO PAREO — Às 16 horas — 1400 metros — Cr$ 65.000,00

	Ks.
1—1 Jerry	56
2—2 Donatário	56
3 Dark Boy	56
3—4 Deserto	56
5 Bagé	56
4—6 Le Rouge	56
" Coleiro Brejo	56

SEXTO PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 First Love	56
" Saci	56
2—2 Bomarsol	56
3 Outubro	56
3—4 Astro	56
5 Panurgo	56
4—6 Capurro	56
7 Lapacho	56

SETIMO PAREO — Às 17 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Cabanel	58
2 Himeto	52
2—3 Ecnio	58
4 Idú	60
3—5 Téo	54
6 Corcel	54
" Igaratim	53
4—7 Marengo	52
8 Zombadora	58
" Fair Clever	60

OITAVO PAREO — Às 17,30 hs. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Rapineiro	54
2 By Pass	60
2—3 Camabis	56
4 Norton	56
3—5 Porfiador	54
6 Garrancho	56
4—7 Firebolt	58
9 Cleofas	53

Energy, maior favorito da corrida de amanhã

Montarias oficiais, cotações e "forfaits"

ENERGY deverá ser o maior favorito da corrida de amanhã, na Gávea, cujo início está marcado para às 14,45 horas. Abaixo, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — às 14,45 horas.

	Ks.	Ct.
1—1 Catuça, L. Leite	58	20
2—2 Aluete, J. Portilho	56	30
3—3 Frisa, S. Câmara	58	50
4—4 Franja, J. Graça	54	40
5 Borralheira, A. Britto	50	50

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,10 horas.

	Ks.	Ct.
1—1 Goal, J. Silva	58	30
2—2 Cabo Verde, B. Marinho	54	60
3 Simonetta, A. G. Silva	56	30
3—4 Guaracy, N/C	58	—
5 Geada, H. Rabello	56	40
4—6 Royal Crown, W. Mazalla	56	30
7 Bombêa, J. Baffica	56	40

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,40 horas.

	Ks.	Ct.
1—1 Retórica, J. Marchant	54	20
2—2 Garka, N. Pereira	58	30
3—3 Gloriosa, J. Baffica	54	40
4—4 Ergura, J. Portilho	56	30

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 16,10 horas.

	Ks.	Ct.
1—1 Divino, J. Marchant	60	20
2—2 Oxford, Castillo	58	25
3—3 El Mambo, A. G. Silva	52	30
4 Mercury, J. Portilho	52	30
4—5 Certerito, M. Silva	52	30
6 B. de Lacre, M. Henrique	52	40

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING).

	Ks.	Ct.
1—1 Ma Pomme, N. Pereira	56	30
2 Domella, H. Rabello	56	50
2—3 Saira, E. Castillo	56	30
4 Desfolha, H. Lima	56	40
3—5 Igia, Js. Baffica	56	35
6 Dalila Kid, G. Almeida	56	50
7 Lila, L. Coelho	56	40
4—8 Sedutora J. Marinho	56	35
9 Labiosa, A. G. Silva	56	50
10 Diária, N/C	56	—

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

	Ks.	Ct.
1—1 La Reine, A. G. Silva	56	30
2 Descaída, A. Marçal	56	50
2—3 Ginetta, M. Silva	56	30
4 Grande Gala, D. Moreno	56	40
3—5 La Pigana, N/C	56	—
6 Provita, P. Labre	56	30
4—7 Fairy Tale, J. Portilho	56	25
8 Sépia, N/C	56	—

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — às 17,40 horas — (BETTING).

	Ks.	Ct.
1—1 Energy, O. Macedo	58	20
2 Windsor, N/C	60	—
2—3 Danilo, J. Portilho	58	25
4 Holmio, J. Marinho	60	30
3—5 Glorioso, L. E. Castro	58	40
6 Bálsamo, J. Baffica	56	50
4—7 Isômero, E. Castillo	60	30
8 Entraineur, D. Moreno	58	35
9 Stack, G. Almeida	60	60

10 MILHÕES DE CRUZEIROS

GRANDE PREMIO "OUTONO"
Sweepstake
8 ABRIL 1956 JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Portilho pilotará Royal Game

JOSÉ Portilho foi o jóquei escolhido pelo titular do "stud" Don Maurício, para pilotar Royal Game, na sua corrida de estréia entre nós.

O "Raio portenho", deverá fazer seu "debut", no "Major Suckow"

CREDI-PANAIR

viaje agora, pague depois...
Novo e revolucionário plano de venda da passagens lançado pela
PANAIR DO BRASIL
Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará o Brasil inteiro.

CREDI-PANAIR
RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

O "SHOW" MARCIANO

ROCKY Marciano exibiu-se ontem para o público carioca. Foi uma simples demonstração, dentro do que se poderia esperar, mesmo porque não se tratava de uma luta verdadeira, onde Marciano iria colocar em jôgo o seu invejável título de campeão mundial de todos os pesos. Sem ostentar uma boa forma, pois se encontra parado há algum tempo, o pugilista ítalo-americano pôde entretanto demonstrar ao público (regular) presente ao Ginásio Gilberto Cardoso que realmente tem credenciais para ostentar a coroa do "box" mundial. Tem qualidades técnicas admiráveis e isto êle fêz sentir no emprêgo simulado de "jabs" e nas entradas em "clinch". As lutas, que foram levadas a efeito como preliminares da exibição de Marciano, não chegaram a agradar. A maioria delas transcorreu desinteressante e sem vibração. Os resultados foram os seguintes: Luis Silva (Madureira) x Alípio de Souza (Flamengo). Empate. Acyr Sereno (Carioca) x Edder Jophe (São Paulo). Venceu Edder Jophe por nocaute, no primeiro "round". Celestino Pinto (Brasil) x Martim Olamo (Espanha). Venceu Celestino Pinto, por decisão. Sebastião Ladislau (Brasil) x Américo Bonetti (Argentina). Empate. A arrecadação somou apenas Cr$ 127.600,00 e reverterá para obras de caráter filantrópico, no Rio e em São Paulo.

NOVO TESTE PARA A SELEÇÃO HOJE COM O SÃO CRISTÓVÃO

Já com Formiga e Gino, ainda sem Oreco e Larry que só deverão chegar amanhã

LOGO mais (às 15,30 horas) os "scratchmen" brasileiros farão o treinamento de despedida para a excursão à Europa. Desta feita o selecionado de Flávio Costa enfrentará em São Januário o quadro principal do S. Cristóvão.

Será um novo teste para os rapazes da CBD e também um ajuste de linhas para a exibição de domingo vindouro no Recife, contra a seleção de Pernambuco. As novidades do treino de hoje serão proporcionadas por Formiga e Gino, duas recentes convocações de Flávio para a seleção. Os gaúchos Larry e Oreco, que seguiram, ontem, para Pôrto Alegre, sòmente amanhã estarão de regresso a esta capital, integrando-se definitivamente ao selecionado cebedense. Portanto Larry e Oreco, juntamente com os jogadores do Flamengo (Paulinho, Pavão, Dequinha, e Evaristo) são os únicos que faltam se apresentar para os treinos finais.

Após o jôgo-treino de hoje à tarde, Flávio Costa espera esboçar a formação do quadro titular, onde perduram ainda algumas dúvidas.

Telegramas chegados da capital pernambucana dão conta de que o público esportivo local aguarda com grande expectativa a exibição do selecionado brasileiro, domingo próximo, na ilha do Retiro. A procura de ingressos é desusada, sendo que até do interior do Estado chegam solicitações nesse sentido. Espera-se que a arrecadação ultrapasse a casa dos 500 mil cruzeiros.

A seleção pernambucana vem treinando ativamente sob as ordens do técnico Palmeira, a fim de exigir o máximo dos jogadores brasileiros. O quadro provável para domingo deverá formar com: Barbosa — Caiçara e Lula — Zéquinha, Nézinho e Mourão — Jorge de Castro, Wassil, Otávio, Amauri e Zéca.

O centro-avante Larry não está muito disposto a seguir com a seleção para a Europa. O extricolor alegou séria contusão (ruptura dos ligamentos) e deverá ser examinado imediatamente. Tudo faz crer que seja uma desculpa de Larry, visando a sua dispensa. Enquanto isto, o médio Odorico ficou desgostoso com a atitude do seu clube (Internacional) solicitando que fôsse dispensado. Odorico não se conformou e pretende fazer um apêlo aos dirigentes do clube para reconsiderarem a decisão tomada.

Viagem definitiva

Os jogadores brasileiros viajarão sexta-feira para Recife. Permanecerão na capital pernambucana até a próxima têrça-feira, quando seguirão diretamente para a Europa.

Pela terceira vez em São Januário, a seleção que Flávio Costa vem organizando para exibir-se na Europa estará hoje em ação. Desta vez, contra o São Cristóvão e contando já com Formiga e Gino, novas requisições feitas pelo técnico.

Não quis jogar para Grace Kelly ver

LONDRES, 28 (AFP) — A equipe de futebol inglêsa Golton Wandereng" recusou jogar diante do Principe Rainier e Grace Kelly no dia de seu casamento. O clube inglês foi convidado para ir enfrentar em Mônaco, em 19 de abril, a equipe brasileira "Botafogo", esclarecendo o convite que os recém-casados assistiriam ao jôgo. No entanto, os dirigentes do clube decidiram que lhes convinha não fazer essa viagem, que poderia comprometer suas esperanças de conquistar o campeonato, já que a equipe figura atualmente entre os líderes da primeira divisão. Efetivamente, Golton deve enfrentar outra equipe, no campeonato, em 21 de abril, dois dias depois, e os jogadores poderiam sentir o cansaço da viagem. O convite foi portanto recusado.

CHEGADA DOS CAMPEÕES: FOI A MAIOR FESTA QUE JÁ HOUVE EM P. ALEGRE

Nem o mau tempo conseguiu estragá-la — Até o governador compareceu ao Aeroporto para celebrar os rapazes que brilharam no México

PORTO ALEGRE, 27 (Sport Press) — Apesar do mau tempo que chegou a ameaçar a chegada da delegação gaúcha, que se sagrou bicampeã pan-americana de futebol, no México, incalculável multidão compareceu, esta tarde, ao aeroporto Salgado Filho para receber seus jogadores que tantas glórias deram ao futebol brasileiro. Junto com o povo encontravam-se as mais altas autoridades estaduais, não só esportivas mas também membros do govêrno estadual, destacando-se o governador Ildo Meneghetti, o prefeito Leonel Brizzola, todo o secretariado estadual e municipal, dirigentes esportivos, esportistas, familiares dos jogadores e enorme massa de torcedores, além de escolas de samba e cordões carnavalescos, que contribuíam para alegrar o ambiente com sua presença.

Tão logo pisaram em terra, foram os jogadores cercados e carregados pela multidão de torcedores que conseguiu romper os cordões de isolamento. O mesmo aconteceu com os dirigentes e com o treinador Teté, êste mais visado que os demais. Foram ouvidos alguns discursos de saudação à delegação, sempre interrompidos pelos vivas e manifestações aos **players** sulinos.

EMPURRADOS A MÃO

A seguir, cada jogador passou a ocupar um automóvel, êste, empurrado pelo povo, sendo, assim, bastante vagaroso o caminho do aeroporto até o centro da cidade. Sob o espoucar dos foguetes e os gritos da multidão foi o caminho percorrido, estando engalanadas tôdas as janelas que se situavam onde deveria passar o cortejo dos campeões. Tão logo era o mesmo divisado, começavam a ser lançados papéis picados e coloridos, o que aumentava o ar de festa do acontecimento. E, assim, foram os membros da delegação conduzidos até o centro da cidade, onde novas manifestações os aguardavam, mormente quando a comitiva atingiu o largo da Prefeitura, onde o entusiasmo chegou ao auge.

EMOCIONADOS

Durante tôda a extensão do desfile pôde-se notar a grande emoção de todos os integrantes da delegação gaúcha, tendo alguns jogadores chegado mesmo às lágrimas, pois nunca foi visto nada parecido nas ruas de Pôrto Alegre.

Acabou o terceiro turno Botafogo ganhou Maracanã

DUAS importantes decisões foram tomadas na Assembléia Geral de ontem da Federação Metropolitana de Futebol:

1.ª) — A extinção do terceiro turno do campeonato carioca de futebol.

2.ª) — A classificação de sete clubes com direito a jogar no Maracanã durante a temporada oficial de 1956.

Duas decisões que alteraram o Regulamento do Campeonato Carioca de Futebol, contrariando as vontades do Botafogo, Madureira, Bangu, e São Cristóvão.

Com a primeira decisão tomada pela Assembléia, o Campeonato Carioca de 1956 deverá terminar em 1956 mesmo. Com a segunda decisão, o Botafogo reconquistou o direito que perdera (consequência do sétimo lugar que alcançara nos dois primeiros turnos de 1955) de disputar, êste ano, seus jogos oficiais no Maracanã.

Na mesma ocasião ficou deliberado a partir do campeonato de 1956, as Taças Eficiência e Disciplina passarão a se chamar respectivamente "Taça Presidente Gilberto Cardoso" e "Taça Nelson Cintra".

A redação final

Os srs. Gastão Soares de Moura Filho e Henrique Barbosa Filho, representantes do Fluminense e do Botafogo, foram designados para trabalhar na redação final do regulamento dos campeonatos de profissionais, aspirantes e amadores de 1956.

O estudo do projeto do novo convênio a ser firmado entre a ADEM e a FMF foi adiado sine-die.

Campeonato de Natação

COM um programa de dez provas será encerrado na noite de hoje (piscina do Fluminense) o Campeonato Carioca de Natação. Ontem realizou-se a fase inicial do certame com resultados pouco promissores, destacando-se apenas a atuação de Aristarco Acioli na prova de 200 metros nado livre, estabelecendo novo "record" brasileiro (2 minutos 10 segundos e 9 décimos) sôbre a antiga marca que pertencia a Silvio Kelly dos Santos com 2m11s0d.

As provas de ontem à noite ofereceram os seguintes resultados:

1.ª prova: 200 metros — homens — nado livre: 1.º — Aristarco Aciole Oliveira (FPC), com 2m10s9d (recorde brasileiro); 2. — Martim de Oliveira Andrade (FPC); 3.º — Giorgi Pavetitis (FPC).

2.ª prova — 4x100 metros — moças — quatro estilos: 1.º — Turma do Fluminense (Iza Almeida, Gilda Vieira, Carmen Ortaldo e Márcia Gutierrez), com 5m56s5d; 2.º — Turma do Bangu.

3.ª prova — 100 metros — homens — nado de costas: 1.º — João Gonçalves (FPC), com .... 1m06s1d; 2.º - Mauro Reder (FPC); 3.º — Antônio Campos (IC).

4.ª prova — 200 metros — homens — nado de peito: 1.º — Carlos Bacelar Nunes (Ic.), com 2m55s8d; 2.º — Mariel Matos (BAC) 3.º — Roberto Corrêa (TTC).

5.ª prova — 1.500 metros — homens — nado livre. 1.º — Silvio Kelly dos Santos: 20m37s6d; 2.º — Everardo Cruz (FPC); 3.º — André Bautigue (FPC).

6.ª prova — 200 metros — moças — nado de peito: 1.º — Daisy Aquino Corrêa (FPC), com .. 3m43s8d; 2.º — Gilda Vieira (FPC); 3.º — Rosalie Mirember (FPC).

7.ª prova — 400 metros — moças nado livre: 1.º Ana Maia Madeira (FPC), com 6m32s1d; 2.º Ana Carolina Brandão (FPC); 3.º — Valdete Gama Santos (BAC).

8.ª prova — 100 metros — nado de costas — moças: 1.º — Isa Teixeira de Almeida (FPC), com 1m18s9d; 2.º — Vilma Carvalho de Almeida (FPC); 3.º Vilma Teixeira Rocha (BAC).

9.ª prova — 4x100 metros — homens — nado livre: 1.º — Turma do Fluminense, com 4m05s9d; 2.º — Turma do Tijuca; 3.º — Turma do Bangu.

AMANHÃ RODADA DECISIVA DO TORNEIO "TRIBUNA"

FLAMENGO E YORK LIDERAM A COMPETIÇAO DE FUTEBOL DE SALÃO

AMANHÃ à noite, na quadra do Minerva, será disputada a rodada final e decisiva pelo "Torneio de Futebol de Salão TRIBUNA DA IMPRENSA". Duas importantes partidas serão jogadas, e nelas estarão empenhadas as duas equipes que lideram o certame até o presente momento (Flamengo e York).

Dos líderes, o Flamengo é que correrá maior perigo, pois terá pela frente o quadro do Minerva, que liderou o Torneio até a rodada anterior. Além do mais, o Minerva estará jogando em seus domínios, o que aumenta as suas possibilidades de sucesso.

Já o York terá um compromisso mais cômodo ao enfrentar o América. O quadro rubro — até então um dos melhores praticantes de futebol de salão da cidade — vem se apresentando apagadamente neste Torneio, tendo sido derrotado nas três partidas que disputou. Ainda assim, o York terá que se precaver, a fim de não amargar uma surprêsa, pois o América jogará despreocupado e em busca da reabilitação.

Pormenores

Local — Quadra do Minerva.

As 20,30 horas — América x York. As 21,30 horas — Flamengo x Minerva.

Classificação

A situação atual dos concorrentes é a seguinte:

1.º lugar — Flamengo x York, com 2 pontos perdidos; 2.º lugar — Minerva e Vila Isabel, com 3; 3.º lugar — América, com 6 pontos perdidos.

Como se vê, Minerva e Vila Isabel ainda poderão figurar na liderança do certame. Para tanto, bastará que amanhã Flamengo e York sejam derrotados.

Nacional jogará de graça pelas vítimas de Santos

S. PAULO, 28 — Oferecemo-nos para jogar de graça, em benefício das vítimas dos desabamentos de Santos. Poderá a sua Federação dispor de nosso time no dia que achar melhor, da maneira que melhor êle puder servir, contra qualquer adversário.

Este o teor do ofício dirigido e assinado pelo sr. Nasin Ache Echart, chefe da delegação do Nacional, campeão uruguaio, ao presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão.

No mesmo ofício o desportista uruguaio, diz que o Nacional, como representante do povo uruguaio, quer ser solidário com o sofrimento e a dôr dos brasileiros nêste momento.

O gesto da delegação do Nacional que se encontra em São Paulo comoveu a todos os paulistas. (Do noticiário da "Sport Press").

Salvador espera o Fluminense

SALVADOR, 28 (Sport Press) — Logo que foi conhecida a notícia de que tinham sido encerrados satisfatòriamente os entendimentos para dois jogos do Fluminense, do Rio, nesta capital, o público passou a acompanhar com viva expectativa as demarches finais.

Ficou estabelecido que o primeiro jôgo do tricolôr carioca, nesta capital será no dia 29.

Corintians manteve a liderança

SÃO PAULO, 27 (Sport Press) — defendendo a sua posição de líder do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", juntamente com o Santos F. C., o Corintians apresentou-se esta noite em Pacaembu, para dar combate ao Bôca Juniors, da Argentina, cuja representação, muito inferior àquela que nos visitou há anos passados, deixou muito a desejar, registrando sua primeira vitória sôbre a Portuguêsa, sábado último, por 4x3, numa peleja insípida, da qual seria difícil apontar qual o pior quadro em campo. O primeiro tempo, decorreu equilibradíssimo, cabendo ao Bôca inaugurar o marcador aos 31 minutos, quando Etcheverria aproveitando uma falha de Valentino, que saíra em falso, cabeceou para o fundo do arco corintiano. Empatou o Corintians quando faltavam 30 segundos para o término da primeira etapa, por intermédio de Paulo, também de cabeça, escorando um centro de Cláudio.

Iniciada a etapa final, o zagueiro Edwards praticou falta violenta em Luizinho, sendo expulso pelo árbitro Charles Williams e ficando consequentemente o Bôca, com 10 homens. Aos 15 minutos o Corintians lança-se decisivamente ao ataque. E Paulo recebendo a pelota de Cláudio, atirou indefensàvelmente, para registrar o 2.º tento do Corintians, sob intensas aclamações da assistência. Também Baltazar terminou sendo expulso, pela violência criminosa que vinha empregando. Enquanto os argentinos demonstravam cansaço, o Corintians marcou mais 2 tentos, por intermédio de Paulo aos 27 minutos e Idário aos 31, falhando em ambos, o goleiro Castro. E com a ampla vitória do Corintians por 4x1, foi encerrado o encontro, que permitiu ao clube do Parque São Jorge, continuar firme na liderança do Torneio Internacional "Roberto Gomes Pedrosa".

A arbitragem de Charles Williams foi fraquíssima, e chegou ao ponto do diretor do Departamento de Árbitros pedir-lhe mais energia e autoridade em campo. Por sua culpa exclusiva, o jôgo degenerou, e por pouco não pegou fogo. A arrecadação surpreendeu, totalizando Cr$ 753.370,00. E as duas equipes, estiveram formadas pelos seguintes elementos:

CORINTIANS: Valentino (Artindo), Olavo e Alan; Idário, Valmir e Goiano, Cláudio, Luizinho, Paulo, Baltazar e Jansen.

BÔCA: Castro, Fiaño e Otero (Edwards), Dezenzo, Arcos e Prescia; Baloco (Poscio) Etcheverria, Marinovith, Colangelo e Navarro.

Vasco e Botafogo voam juntos para a Europa

AS delegações do Vasco da Gama e do Botafogo seguiram (juntas) ontem, para a Europa, por volta das 15,30 horas. Os dois clubes brasileiros farão uma excursão longa, principalmente o Botafogo (três meses), atuando em vários países do Velho Continente. Os jogadores partiram entusiasmados, desejosos de cumprir um bom desempenho no exterior, para elevar e conservar o prestígio do futebol brasileiro em outras terras. O treinador Martim Francisco afirmou que pretende fazer da excursão um verdadeiro teste para muitos jogadores do plantel vascaíno que ainda lhe são desconhecidos. Alguns dêles poderão regressar da Europa como titulares da equipe para a temporada oficial de 1956. Novatos como Livinho, Artoff e Clêver serão observados cuidadosamente. Pouco antes de o Vasco e Botafogo seguirem para a Europa, os jogadores gaúchos que levantaram (invictos) para o Brasil o II Campeonato Pan-Americano de Futebol no México também embarcavam, para Pôrto Alegre. Mostravam-se todos satisfeitos com a acolhida que lhes foi dispensada durante a permanência nesta capital. Grande número de desportistas e torcedores compareceram ao Galeão para as despedidas às três delegações.

As fotos recordam as despedidas das delegações do Vasco e do Botafogo, vendo-se as duas delegações posando juntas, os dois técnicos, Zezé Moreira e Martim Francisco, Mário, Juvenal e João Carlos, na hora do adeus, e uma turma de vascaínos na escada do avião.

EXCEÇÃO NUM FUTEBOL DE CABOTINOS

TETÉ — GAÚCHO DE PIJAMA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.899 — QUARTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1956

NESTE futebol de grandes cabotinos, Teté — isto é o gaúcho José Francisco Duarte — é uma exceção dono de uma simplicidade apavorante. Um homem desconcertante, que abusa da calma e da humildade. Excelente conversador — mas incapaz de uma palavra ou de uma atitude que traia a sua modéstia e a sua simplicidade.

Homem de palavra também, que ganha a sua vida como técnico de futebol, embora não tenha até agora assinado um contrato ou comprado um diploma de mestre.

Um sujeito que neste momento poderia se arvorar a "dono do Brasil" com o título de bicampeão panamericano que trouxe do México, mas um sujeito que desde que chegou do México até a hora de seguir para Pôrto Alegre pouco saiu do hotel.

Gaúcho rouco, de pouco sono, que prefere o pijama à bombacha, o cigarro pitado até o fim ao chimarrão. Gente boa de verdade.

O capitão Zé Francisco

Foi o futebol que o transformou em Teté. Só no futebol, também, êle é Teté.

Fora e longe do futebol é apenas o capitão José Francisco Duarte. Um capitão de 49 anos. Do Exército brasileiro e não da polícia estadual como já andaram espalhando por aqui.

Capitão que nasceu em Pelotas, casou cedo e hoje é pai de 5 bons gaúchos: Adelina (21 anos), Paulo Francisco (19), José Francisco Jr. (16), Francisco Paulo (13) e Adélia (12).

Que já foi craque do 9.º Regimento de Infantaria e que começou com êsse negócio de técnico de equipes em 1928, acumulando ainda — no Farroupilha — as funções de capitão e craque do time.

E logo se sagrando campeão — pelo Farroupilha e pelo Brasil, de Pelotas ao mesmo tempo — "graças à sua boa estrêla".

Uma boa estrêla que até hoje não parou de brilhar. E já lhe deu 11 títulos de campeão (regional, municipal e estadual) no futebol gaúcho. Que até agora êle usa como argumento e justificação única e exclusiva para todos os seus êxitos. Inclusive êste — o maior — que vem de alcançar, dirigindo uma seleção de província, ganhando com essa equipe de província um grande título para o esporte brasileiro.

A insônia e os calos

Além dos vários títulos de campeão, Teté ganhou no futebol uma insônia que se agrava nos campeonatos e às vésperas das competições mais difíceis e vários e duros calos nos cotovelos.

"A insônia vem — explica êle — porque sinto necessidade de pensar, de dar trabalho à cabeça, examinando frio e silenciosamente o meu trabalho e os meus problemas.

Os calos são — continua a explicar — consequência da necessidade que sinto de ficar em pé, debruçado nos parapeitos das janelas, pensando".

Roteiro provável

No México Teté só saiu do hotel para o campo, nos dias de jogos e uma vez para defender-se no Tribunal de Penas do campeonato. Não foi a uma festa. Só passeou mesmo pelo quarteirão do hotel.

Quando a pequena colônia brasileira resolveu comemorar a conquista dos gaúchos com uma grande festa, Teté alegou doença, para justificar a sua ausência.

"Os heróis foram os rapazes. A festa era dêles. Eu não tinha nada o que fazer naquela festa", Teté confessa agora a verdadeira razão da sua ausência.

Êsse seu hábito de não se afastar do hotel, fê-lo sentir-se assim como uma galinha choca, rodeada de pintinhos".

"Porque como os garôtos (é assim que êle chama os bicampeões pan-americanos) me viam encerrado no hotel, sentiam-se também na obrigação de não se afastarem, deixando-me sòzinho".

E é por tudo isso que o árbitro Alberto da Gama Malcher acostumado a viajar com várias delegações brasileiras, diz agora na Avenida Rio Branco: "Nunca vi gente mais disciplinada, nunca pensei que pudesse existir no futebol do Brasil uma rapaziada tão compenetrada e civilizada como essa do Rio Grande do Sul".

"El Raton"

Mas a maior façanha de Teté, no México, foi perante o Tribunal de Penas. Uma vitória tão espetacular como a que obteve dirigindo, treinando e orientando o time bicampeão pan-americano.

"Foi assim: depois do jôgo com o México, se não me engano, vi-me indiciado pelo Tribunal, acusado de ter chamado o árbitro (argentino) Rossi de **El Raton.**

O chefe da delegação brasileira, Aneron Correa, de imediato ofereceu-se para fazer a minha defesa. Queria ir pessoalmente ao Tribunal. Agradeci-lhe o interêsse, informando-o de que não abriria mão dêsse direito e dêsse prazer.

No dia do julgamento lá estava eu. O árbitro argentino também. Os juízes começaram por perguntar-me se eu realmente chamara o árbitro de "Raton". Confirmei sem vacilar. Em seguida ouvi um bruto carão, seguido de ameaças de punição, o diabo.

Vi que a situação estava bem feia para mim. Recorri então aos dicionários. Argumentei então: está certo, reconheço e reafirmo que chamei o senhor Rossi de "Raton". Mas estou certo e reafirmo ainda que não o ofendi. "Raton" é apenas o aumentativo de "rata". E "rata" no dicionário é sinônimo de êrro, falha. O que eu quis dizer foi precisamente que o árbitro tinha praticado uma grande rata. E isso não é ofensa a ninguém".

Depois de demoradas consultas no dicionário de português e espanhol que os juízes tinham encomendado, Teté foi absolvido. Os juízes reconheceram que êle não ofendera a ninguém. Fizera apenas uma crítica muito razoável a uma "rata" do árbitro Rossi, da Argentina - **El Raton.**

Absolvição espetacular que obrigou aos delegados brasileiros presentes ao julgamento a deixarem a sala do Tribunal para rir às gargalhadas nos corredores, da defesa de Teté. Uma defesa que convenceu e desagravou, inclusive à própria vítima do **Raton** de Teté.

Quando Teté assumiu o comando do futebol do Internacional de Porto Alegre — o único clube no Brasil e na América do Sul que é undeca-campeão (11 vêzes seguidas campeão dos pampas) — nenhum técnico de futebol conseguia manter-se mais de um ou no máximo dois anos no clube.

Isso foi em 1951. Hoje, cinco anos depois, Teté continua no Internacional. Já falou em sair, tomar umas férias, e foi um Deus-nos-acuda. Todo mundo ficou preocupado, recebeu apelos do Rio Grande do Sul, inteiro, o Internacional ficou em pânico, só a muito custo conseguiu demovê-lo dos seus propósitos.

Agora, quando êle volta glorioso do México, com todo o Brasil sabendo da sua existência, respeitando-o e tratando-o como "herói", encontra o Rio falando na sua transferência para o América.

Teté, porém, não se deixa embriagar. Mantém a sua apavorante simplicidade: "Acho muito difícil, quase impossível eu sair do Internacional. Estou prêso ao Internacional por amizades. Não gosto de me separar e de desgostar os amigos. E depois já não estou na idade de aventuras. Acho que sou um gaúcho que não viveria bem longe dos pagos. Nunca experimentei e não quero experimentar. Pôrto Alegre é uma cidade completa para mim".

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

O Botafogo deseja Chinêsinho (gaúcho)

CHAMA-SE Sidney Cunha e nasceu a 1.º de janeiro de 1935, na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Com êsse nome, no entanto, nem mesmo em sua terra natal é conhecido. Hoje em dia, porém como Chinesinho é conhecido em sua terra, no Brasil e nas Américas, como o extrema esquerda da Seleção do Brasil que obteve o título de bicampeã pan-americana de futebol. Num país onde os ponteiros nunca constituem inflação, Chinesinho pode se considerar como um sujeito de sorte, pois atuou bem no campeonato e obteve grandes referências da crônica. Hoje, um clube chamado Botafogo, clube do Rio de Janeiro, já está trabalhando para obter o seu concurso para a temporada dêste ano. Há mesmo quem diga que se Chinesinho vier para o Botafogo, seguirá incontinenti para a Europa a fim de participar da excursão de quase três meses. Chinesinho diz que não sabe nada sôbre essas negociações, mas acha tudo excelente. O que não gosta de lembrar no entanto, é do juiz chileno Carlos Vicunha, que validou aquêle tento do argentino Sivori, impedindo que êle e o Larry fôssem os "artilheiros" do Pan-americano".

PANDEIROS, TAMBORINS E TANTÃS VÃO MARCAR A CADÊNCIA DO BOTAFOGO

João Citro formou a "bateria" mas proibiu o funcionamento nos hotéis ou concentrações — Didi e Nilton Santos esperados para o dia 13 de maio, em Sevilha — Porque aceitou a chefia — O "clássico" Vasco da Gama x Botafogo, em Lisboa, ainda não existe — O roteiro provável

Reportagem de LUCIO GUIMARÃES

PANDEIROS, tamborins e tantãs acompanharão os jogadores do Botafogo em quase todos os momentos, na longa excursão (três meses) que os alvi-negros realizarão pela Europa, repetindo a temporada (feliz) de 1955.

O sr. João Citro — chefe da delegação — faz questão de esclarecer que durante a permanência nos hotéis ou locais de concentração, os instrumentos serão proibidos. Isto, para que o Botafogo não perca o prestígio adquirido o ano passado, quando chegaram inúmeras cartas e telegramas de congratulações ao Rio de Janeiro, exaltando a disciplina e a polidez dos jogadores botafoguenses.

"Eu mesmo comprei os instrumentos" — afirmou o sr. João Citro. "Faço questão que os jogadores mantenham-se alegres e mostrem aos estrangeiros como é simples e bonita a música brasileira. Nos aviões, nos ônibus, nos trens ou durante o trajeto para os estádios, os nossos jogadores poderão se expandir e recordar a terra natal, por intermédio da música".

Didi e Santos

Dois jogadores do plantel botafoguense foram convocados para a seleção brasileira que excursionará à Europa. O sr. João Citro nutre esperanças de poder contar com o concurso de ambos durante boa parte da temporada do Botafogo. Isto porque, o último compromisso dos brasileiros será em Londres (contra a seleção inglêsa) no dia 9 de maio. Desta forma, espera o sr. João Citro que Didi e Santos possam se incorporar à delegação alvi-negra em Sevilha, quatro dias depois.

Despedida

Domingo passado, por ocasião do último treino de conjunto em gramados nacionais, os srs. Ademar Bebiano e João Citro fizeram uma preleção aos jogadores, ressaltando o papel importante que desempenhariam no exterior e a responsabilidade que lhes pesava sôbre os ombros, como representantes do futebol brasileiro. Na ocasião foram também apresentadas as despedidas dos membros da delegação aos sócios e dirigentes.

"Era meu propósito recusar — desta feita — a chefia da delegação do Botafogo ao Velho Mundo, pois as minhas atividades me prendem aqui. Só aceitei outra vez a honrosa incumbência, em virtude dos apêlos que me foram dirigidos, principalmente por parte dos jogadores" — disse o sr. João Citro. "Espero que obtenhamos os mesmos sucessos da excursão anterior. Para tanto, conto com a disciplina e lealdade de meus jogadores. São condições que coloco acima de quaisquer outras".

Apenas num ponto, o sr. João Citro julga que o êxito do seu trabalho não será idêntico ao da excursão do ano passado. Este diz respeito à parte financeira. Todos estão lembrados dos ótimos negócios feitos por João Citro da outra vez, a par das vitórias alcançadas. Conseguiu vender Dino e Vinicius por cinco milhões de cruzeiros cada um, revela realmente um senso comercial apuradíssimo.

Entretanto, o chefe da delegação botafoguense esclarece que desta vez será diferente. Nenhum jogador será negociado. Se houver lucro, êste advirá dos próprios jogos constantes da temporada.

Nada concreto

Existe grande empenho por parte dos dirigentes portuguêses no sentido de que o Botafogo e o Vasco da Gama joguem uma partida em Lisboa. Na capital lusa já se fala concretamente sôbre o evento. O sr. João Citro colocou o assunto no seu devido lugar:

"Até o momento nada existe de positivo à respeito daquela hipótese. Na verdade seria bastante curioso para os torcedores portuguêses presenciarem um choque entre duas expressões do futebol brasileiro. Contudo nada ainda foi assentado. Nem mesmo os jogos e os adversários do Botafogo em Lisboa foram confirmados".

A longa temporada do Botafogo terá início no próximo dia 1.º de abril, na Tchecoslováquia e tem o seu término programado para fins de junho.

A maioria dos jogos depende de confirmação, enquanto outros poderão ser acrescentados ao roteiro que publicamos abaixo. Os prováveis adversários do Botafogo são os que se seguem:

Abril — 1.º — Uda, de Praga (Praga); 2 — Norckoping, da Suécia (ou Seleção de Antuérpia, na Bélgica) — Torneio da Páscoa, em Bruxelas (Bélgica). 9 — Arsenal (Londres); 12 — Chelsea (Chelsea, Inglaterra); 17 — Burnley (Lancaster, Inglaterra); 22 e 25 — Dois jogos na Hungria ou Itália, preferencialmente na Hungria; 29 — Espanhol (Barcelona, Espanha).

Maio: 2 — Valência (Valência, Espanha); 6 — Contra o campeão ou vice-campeão de Madrid; 10 — Celta (Vigo, Espanha); 13 — Sevilha (Sevilha, Espanha); 15 — Participação na Festa de San Isidro (talvez em Madrid); 20, 23 e 27 — Jogos na França, Iugoslávia e Suíça.

Junho: 1 — Galatassaray — festejos do 50.º aniversário dêste clube — (Istambul, Turquia). 3 — Seleção de Ankara (Turquia); 5, 7 e 9 — Três jogos na Tchecoslovaquia; 13 — Seleção de Roterdam (Holanda); 16 — Lens (Lens, França); 20 — Racing (Paris).

Existe ainda interêsse por uma exibição do Botafogo no dia 4 de abril contra o Lille (França), estando também em cogitações um encontro com o F. C. Pôrto, a 24 de junho.

Olimpíada "Tribuna da Imprensa"

LOCAIS E DATAS DOS JOGOS FINAIS SERÃO FIXADOS NA REUNIÃO DE HOJE

Fase do jôgo de basquetebol infantil entre a A. A. Banco do Brasil x Jacarépaguá T. C., vencido pelos bancários.

Às 20 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a reunião — As possibilidades das equipes

HOJE, às 20 horas, haverá reunião da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, para fixar locais e datas dos jogos decisivos do certame. Todos os representantes dos clubes que disputaram a Olimpíada classificando-se para as finais, deverão comparecer.

A. A. B. B. EM SITUAÇÃO BOA

A Associação Atlética Banco do Brasil foi a agremiação que maior número de equipes classificou (quatro), tendo assim amplas possibilidades de vencer a Olimpíada. Será suficiente que a A. A. B. B. consiga duas vitórias, para garantir a posse do troféu.

Classificou seus quadros de Tênis de Mesa (infantil e infanto-juvenil) e Basquetebol (infantil e infanto-juvenil), sòmente não apresentando eficiência no futebol de salão, sendo eliminada logo no primeiro jôgo.

MINERVA COM POSSIBILIDADES

Se a A. A. B. B. não conseguir duas vitórias, a chance dos três clubes classificados com duas equipes aumentará sensivelmente.

O Minerva, que classificou suas equipes de Tênis de Mesa (infantil) e Futebol de salão (infanto-juvenil) poderá obter então os dois pontos necessários à conquista do título.

MADUREIRA A JACAREPAGUA

O Madureira e Jacarepaguá têm as mesmas possibilidades do Minerva, ambos com duas equipes classificadas. O Jacarepaguá em futebol de salão infantil e infanto-juvenil e o Madureira em Tênis de Mesa infanto-juvenil e basquetebol infantil.

VILA ISABEL E VAZ LOBO

O Vila Isabel e o Vaz Lobo têm apenas uma equipe classificada, sem chance, assim, de obter o título. Irão lutar, como lutaram, até então briosamente, para serem vencedores dos esportes em que têm equipes classificadas. O Vila Isabel com sua equipe infantil de futebol de salão e o Vaz Lobo com seu quadro infanto-juvenil de basquetebol.

Juvenil do Canadá derrotado por 2 x 1

Reapareceu bem o E. C. Serviço Geográfico do Exército

REAPARECENDO nas lides esportivas o time do E. C. Serviço Geográfico do Exército enfrentou domingo o time juvenil do E. C. Canadá nos próprios redutos dêste, levando a melhor por 2x1.

O time do Serviço Geográfico, sob a orientação técnica do Capitão Amado formou assim — Alberto, Edison e Dumas (Anailson); Stefano, Pereira e Hélio; Mahomé (Ismar), Queiroz, Ari, Ivan e Almir (Macmé). Elementos destacados: Alberto, Stefano, Hélio, Queiroz Ari e Ivan. Os demais não comprometeram.

E.C.U.S.A. INVICTO

SEU TIME DE INFANTO-JUVENIS, ESTREANDO MANTEVE A INVENCIBILIDADE NO ANDARAI

O ESPORTE Clube Unidos do Sindicato do Andaraí (ECUSA) manteve domingo sua invencibilidade, representado desta feita pela equipe infanto-juvenil, que empatou com o Avenida F. C no campo dêste.

REAÇÃO

O ECUSA chegou a estar perdendo de 3x1 mas reagiu brilhantemente e conseguiu igualar o mercador. Resultado, aliás que espelhou melhor o equilíbrio das ações.

AO ESPORTE AMADOR

A BIG PALACE

Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave

Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.

Rua Adolfo Bergamini 22 — Tel.: 29-1066

ENGENHO DE DENTRO

vôe ao Norte...

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo — Rio ..... 55 minutos

Rio — Salvador ..... 190 minutos

Salvador — Recife ..... 95 minutos

Recife — Fortaleza ..... 95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300

Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614

Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586

Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL - AEROVIAS

BMM-37.072

Desfêcho inesperado:

Cavaca chutado do Lagoa

Repete-se o caso "Flávio Costa" no futebol de areia

DESDE o final da partida Torino x Lagoa (campeonato da areia), Don Rossé Cavaca não dirige mais o quadro do Lagoa. O técnico-piadista não quis fazer declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, limitando-se a dizer:

— "Essa gente precisa me levar a sério!"

DON ROSSÉ CAVACA

O presidente do Lagoa, Sr. Teodoro Sodré Filho, ouvido esta manhã prestou os seguintes esclarecimentos:

1) — os jogadores achavam que sua orientação era a maior piada dos últimos tempos;

2) — quando um jogador perguntava a Cavaca qual era a última, êle contava uma anedota em vez de explicar a última chave de sua invenção. Isso irritava seus pupilos.

3) — Os jogadores do Lagoa são verdadeiros gênios do futebol e as chaves do Cavaca visavam chegar ao gôl pelo caminho mais prático e os gênios não gostam de coisas fáceis!

4) — Tivemos uma denúncia de que Cavaca era ainda mais diabólico que Martim Francisco. Ele estava no Lagoa a serviço da Portuguêsa! Levaria todo o nosso plantel para a Europa!

FURO

Ao que fomos informados, Cavaca não dirigirá qualquer dos clubes de Ipanema. Está inclinado a orientar o Nice Praia Clube, da famosa praia francêsa, razão pela qual aceitou o convite da Portuguêsa para seguir para a Europa.

RAIO DE SOL TERÁ QUADRA

LANÇADA DOMINGO A PEDRA FUNDAMENTAL

O RAIO DE SOL F. C. lançou domingo em sua sede (Rua Gonzaga Bastos, 346 - A'deia Campista) a pedra fundamental da quadra de basquetebol, que dentro em breve será solenemente inaugurada.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes representantes do C. N. D., presidentes de clubes e jornalistas. A solenidade contou ainda com a inauguração da imagem de São Sebastião, em nicho do clube.

EXCURSIONISMO

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

O DEPARTAMENTO Técnico programou para a Semana Santa, as seguintes excursões: de 29 de março a 1.º de abril, Itatiaia, sob a direção do guia Mário Araújo Motta.

No domingo, a convite do D. I., Idalício Manoel de Oliveira Filho dirigirá uma caminhada (leve) ao Bom-Retiro da Floresta da Tijuca.

Maiores informações pelo telefone: 22-8496 (à noite), com o secretário-técnico, Hélio Barroso, ou pessoalmente, na sede do C. E. B.

SPORTING EM S. GONÇALO

JOGARA' DOMINGO COM O PAULISTANO

DEPOIS de perder de 2 x 1 para o Ceres, em Bangu (com árbitro impôsto pelo time local) o Sporting de Copacabana tentará reabilitar-se domingo em São Gonçalo, jogando com o Paulistano F. C.

TIME PROVÁVEL

Para êsse jôgo o time do Sporting deverá apresentar a seguinte formação: Pernambuco, Mateus e Cleber; Charuto, Jesus e Biguá; Levi, Ivan, Galego, Pachola e Mazinho I.

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

Festiva a posse no 7 de Setembro

A POSSE do novo presidente do Sete de Setembro F. C., do Leblon, o jovem desportista Sr. José de Almeida Neto foi das mais festivas contando com o comparecimento de D. Helder Câmara, Frei Simão, da Paróquia Santa Mônica, desportistas e jornalistas.

SOLENIDADES

No início das solenidades foi homenageado D. Helder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro e presidente da Cruzada São Sebastião. O Sr. Silvio Guimarães Monteiro, diretor do patrimônio do Sete de Setembro F. C. saudou o homenageado, sendo em seguida inaugurado o retrato de D. Helder Câmara na sede social do clube. O sr. Cid Adario Padilha, diretor secretário do Sete de Setembro, fêz entrega ainda de um título de sócio benemérito a D. Helder Câmara.

CONVIDADOS

Estiveram presentes às solenidades os srs. Fadel Fadel, José Maria Scassa e José Moreira Bastos, do C. R. Flamengo; Srs. Álvaro Ventura da Silva, Eduardo Gomes da Silva, Francisco Paes, Benedito Henrique Azeredo e Alexandre Corrêa, bem como representantes dos clubes E. C. Lisboa, Paula Freitas, C. R. Cruzada do Leme, Bandeirante, Expressinho, Primeiro de Maio, Onze Capixabas, Atlético, Lagoinha e Paulistano de Niterói.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 65-A 1.º and Tel 22-7291 — Resid 26 1473

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco 128, sala 1016 Tels 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 10, salas 814-5 — Tel 22 5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-3083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 12-1063 e 42-9085.

DR. A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel.: 57-3260.

PROF. J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel. 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 e 25-2849

DR JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47 1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels. Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22 0698.

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0408 e 27 4957

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR OSHORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-19 das 9 às 12 horas Tels 22-6094 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 hrs.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 hrs.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3012

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 — salas 907-12 — Tel.: 22-6670.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel

SM

Direção de ALVARO MEIRA e família

Apartamentos e Quartos

Novas instalações

Diárias Mod., completas

Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás 845 Fone: 4-0327 — Ed Santa Teresa

Belo Horizonte — Minas

NOVA DROGA FAZ OS CARDÍACOS VER TUDO AMARELO

NOVA ORLEANS (Science Press) — Em uma reunião da Associação Americana de moléstias do coração foi anunciado que uma nova droga medicinal alerta os pacientes cardíacos por fazê-los ter visões amarelas. O remédio se chama "acetil-digitoxina" e é um preparado especial do "digitalis", um conhecido remédio para cardíacos.

O sintoma de visão amarela que produz a nova droga é, na verdade, um sinal de alerta, pois indica que o paciente ingeriu demasiada quantidade do remédio.

O "digitalis" e seus numerosos preparados são administrados a fim de melhorar o tonus do músculo afetado no coração e torná-lo, assim, mais capaz, após um ataque do coração, de realizar sua pesada tarefa, não obstante os danos que tenha sofrido. Todavia, a ingestão de quantidades demasiadas do remédio é nocivo ao coração, porque o excesso dessa medicina faz pulsar o coração de modo irregular.

Com alguns preparados de "digitalis", entretanto, os efeitos de seu excesso não produzem sintomas que o paciente possa notar antes que tal fato redunde em prejuízo para o coração. Com o acetil-digitoxina os sintomas são manifestados logo no princípio e podem, assim, ser acudidos por um médico.

Outros efeitos comuns do excesso de "digitalis" são a perda de apetite, náusea e vômitos.

Os resultados dessas experiências, realizadas com 166 pacientes foram comunicados pelos doutores R. B. Grouch, M. R. Hejtmancik e George R. Herrmann da Universidade do Texas, Galveston, E.U.A.

* * *

Um novo aparêlho para embarcações aéreas indica quais são as melhores velocidades para elevar-se e aterrissar.

* * *

Os crisântemos, que normalmente florescem no outono, podem agora florescer durante todo o ano.

* * *

Em uma experiência realizada em Georgia, E.U.A., destinada a produzir energia elétrica para uma linha telefônica rural, foi posta em funcionamento, pela primeira vez, uma bateria que obtém energia dos raios solares.

CIÊNCIA EM MARCHA

(Science Press)

O Instituto do Açúcar e do Álcool e as chuvas artificiais

RIO DE JANEIRO (Science Press) — No empreendimento de provocar chuvas artificiais no município de Campos, a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool aprovou a concessão de um auxílio no valor de Cr$ 50.000,00 com os quais serão custeadas as experiências que o Engenheiro Janot Pacheco pretende realizar naquela região canavieira do Estado do Rio de Janeiro.

PREÇO ÚNICO PARA O TRIGO MOÍDO NO PAÍS

Aquisição das safras nacionais pelo Govêrno — Fundo de Proteção à Triticultura — Outras recomendações da Comissão Técnica do Trigo

A URGENTE fixação de um preço único para todo o trigo a ser moído no país foi uma das sugestões aprovadas pela X Reunião da Comissão Técnica do Trigo, que se realizou nesta capital, de 19 a 24 do corrente.

Em relatório apresentado ao ministro Ernesto Dornelles, recomendou também que passe à competência do Govêrno Federal a aquisição do trigo nacional, para o qual deverá ser estabelecido o preço mínimo de compra, antes da época de plantio, solicitando-se ao Banco do Brasil o financiamento de sua aquisição, desde o início da safra, na base de 100 por cento.

A Comissão, cujas conclusões abrangem assuntos gerais, econômicos e agronômicos, encareceu a continuidade da política vigente para a campanha do trigo, a instalação de armazéns e silos, a intensificação dos trabalhos experimentais, o emprêgo de máquinas agrícolas, adubos e inseticidas, financiamentos e outras medidas.

Fundo de Proteção à Triticultura

Entre as sugestões, destaca-se ainda a que recomendou seja instituído o Fundo de Proteção à Triticultura Nacional, ficando a sua organização e regulamentação a cargo de uma comissão subordinada ao Ministério da Agricultura. Integrariam essa comissão representantes do Serviço de Expansão do Trigo, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, da Divisão de Fomento da Proteção Vegetal, da Confederação Rural Brasileira e da Confederação Nacional da Indústria.

Por outra resolução, recomendou-se que em cada um dos Estados produtores seja feita uniformemente a distribuição de sementes de trigo pelos órgãos oficiais. Aos triticultores deverão ser divulgadas, em larga escala, as informações sôbre as possibilidades de crédito que existem para o custeio das culturas de trigo e compra de máquinas agrícolas.

Importação de máquinas

Para a importação de máquinas destinadas às lavouras, sugeriu-se que o Banco do Brasil só conceda a necessária permissão às firmas que fornecerem instruções de manejo e listas de peças em português e que tais instruções acompanhem obrigatòriamente cada máquina.

Foi também recomendado que o trigo nacional seja mantido nos Estados produtores, a título experimental e a critério do S.E.T., enquanto essa produção fôr inferior à sua participação na distribuição do produto nacional e estrangeiro.

Nas extensas planícies sulinas, o índio "Caingang", do pôsto indígena de Guarita, muito tem contribuído na cultura do trigo. Adotando processos mecanizados, o plantio cada vez mais se desenvolve, muito influindo nos números da produção nacional.

ÍNDIOS COM TRATORES PRODUZEM MAIS TRIGO

ÍNDIOS arando terras com muito carinho e dedicação e aderindo à prática da lavoura mecanizada, eis o resumo das atividades no pôsto indígena de Guarita, (RS), orientado pelo sr. Alísio Carvalho, inspetor local do Serviço de Proteção aos Índios.

Alfabetizados, vivem os índios em regime comunitário, nas aldeias constituídas por casas confortáveis, obra resultante, em parte, de seu próprio esfôrço. As indiscutíveis vantagens do saber foram reconhecidas pelos chefes de família, que não hesitam em encaminhar seus filhos à escola.

Evolução

Vivendo independentemente, não se subordinam mais a um cacique e não têm maiores preocupações que as normais dos civilizados. Também as raízes e ervas, desde muito, foram substituídas por medicamentos modernos e, ao invés de curandeiros, preferem recorrer ao médico do Pôsto.

A população indígena de Guarita ascende a 752 elementos, entre homens, mulheres e crianças. Foram, no entender do sr. Francisco Meireles, inspetor do S.P.I., beneficiados, por sua aproximação aos colonizadores sulinos. Tiveram um contato que lhes foi sensivelmente benéfico, sem lutar pela terra.

Atividades

No setor agrícola, dedicam-se ao plantio do milho, feijão e trigo, tendo sua produção num dos últimos anos, atingido o expressivo valor de Cr$ 750 mil. As estatísticas, no ramo da pecuária, assinalam a existência de 79 bovinos, 30 equinos e 31 suínos, como propriedade indígena.

A produção agrícola, lhes permitiu a abertura de uma conta corrente no Banco do Brasil, que é movimentada em seu próprio benefício.

Mecanização

Tratores "Ford" e "Oliver" são utilizados pelos índios na cultura mecanizada das planícies sulinas. Os implementos agrícolas são, também, de grande uso entre os índios. Com os arados, semeadeiras e sulcadoras adaptadas aos veículos, o cultivo da terra desenvolveu-se e os resultados ampliaram, em muito, os números da produção.

Também caminhões e "jeeps" são lançados na árdua tarefa de ir à cidade de Guarita, conduzir a colheita e buscar elementos necessários à vida.

Impressões

"Retiro-me bastante impressionado com a boa ordem e disciplina, existentes neste Pôsto indígena. Considero a obra merecedora do amparo dos poderes públicos", assim se expressou o governador Ildo Meneghetti, num livro do pôsto de Guarita, após sua recente visita.

Novo comando do 4.º BI de Uberaba

B. HORIZONTE, (Sucursal) — O coronel Rodolfo Silva assumiu o comando do 4.º BI de Uberaba em substituição ao coronel Laércio Horta.

O coronel Laércio Horta servirá no quartel general com sede nesta Capital.

Reforma do sistema penitenciário

B. HORIZONTE, (Sucursal) — O Secretário do Interior e Justiça do Govêrno de Minas, sr. José Ribeiro Pena vai iniciar a reforma do sistema penitenciário do Estado.

Nesse sentido constituiu comissão composta de desembargadores, corregedor, professôres e juristas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

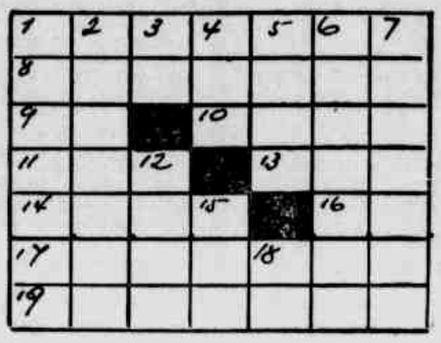
Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.477 — EM 28-3-1956

HORIZONTAIS:
1 — valentes.
8 — ré.
9 — pronome.
10 — homem que sabe fingir.
11 — lavra.
13 — conjunção.
14 — fogo, na língua tupi.
16 — jeito.
17 — mimada.
19 — adicionaras.

VERTICAIS:
1 — solecismos.
2 — apurado.
3 — pronome.
4 — utiliza.
5 — tátaro.
6 — querida.
7 — mulatos alourados.
12 — peixe do mar.
13 — voa.
18 — fisionomia.



Enigmas tipográficos

PP	D dnt

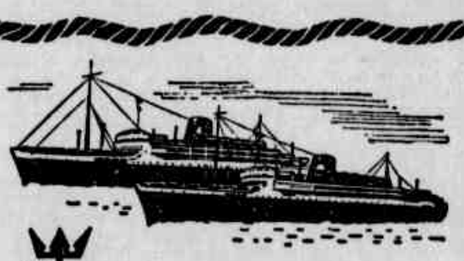
SOLUÇÕES

PROBLEMA 1476 — Hor. e Ver.: cábula — abalar — babuja — ululem — lajedo — aramos.

ENIGMAS

DECADENTE — PESOA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 28 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 7 de Junho

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Italia Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Boa pintura quer dizer: proteção integral das superfícies, côres bonitas e resistência à ação do tempo. Estas três qualidades básicas estão perfeitamente combinadas nas novas tintas CORAL, que proporcionam ainda grande facilidade de aplicação e ampla seleção de côres. Produzidas em equipamento modernissimo e com métodos especiais, que começam com o contrôle químico da matéria-prima e culminam com testes em laboratório de cada fase da produção, as tintas CORAL apresentam um invejável padrão de qualidade para significar, sempre, uma garantia de boa pintura!

LINHAS INICIAIS:
TINTA A ÓLEO Coral BRILHANTE
ESMALTE SINTÉTICO Coralit
VERNIZES Coral
LACA A NITRO-CELULOSE Coralac

Para melhor conveniência dos senhores consumidores, as tintas CORAL são apresentadas em latas de ***conteúdo líquido de 1/4, 1/2, 1 e 4 litros.***

CORAL S.A.
FÁBRICA DE TINTAS, ESMALTES, LACAS E VERNIZES

É de muito bom gôsto...
Agua Tônica de Quinino
Brahma
- proporciona um notável bem estar e tem um sabor aperitivo inconfundível!
Você revela realmente bom gôsto, preferindo a deliciosa Agua Tônica de Quinino Brahma. De tipico sabor aperitivo, a insuperável Agua Tônica de Quinino Brahma possui virtudes exclusivas que reconfortam... e refrescam muito mais! Renove a qualquer momento... em qualquer ocasião... o prazer incomparável de saborear a Agua Tônica de Quinino Brahma!
gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosissima
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Jean Seffert

SEGUIU ontem para Paris, o sr. Jean Seffert, que assistiu ao Festival de Punta del Este e, na volta, estêve no Rio. Sua visita prendeu-se a conversações sôbre as futuras produções que serão importadas pela França Filmes do Brasil.

CINEMA

ELY AZEREDO

"A Condessa Descalça"

("The Barefoot Contessa")

PRODUÇÃO Figaro, em tecnicolor, para United Artists. Produzido, escrito e dirigido por Joseph L. Mankeiwicz. Música de Mário Nascimbene. Fotografia de Jack Cardiff. Com Humphrey Bogart, Ava Gardner, Edmond O'Brien, Marius Goring, Valentina Cortese, Rossano Brazzi, Elizabeth Sellars, Warren Stevens, Franco Interlenghi, Mari Aldon.

"A Condêssa Descalça", em segunda semana, vem produzindo bilheteria notável, graças a uma Ava Gardner no apogeu de sua beleza. Da sinopse inicial ás artimanhas da publicidade, tudo existe em funcão de Maria Vargas a Cinderela da Era Atômica — dançarina de origem modesta descoberta num cabaré madrilenho e, com presteza de conto de fadas, lançada vitoriosamente no cinema americano, no *café society* internacional e, finalmente, num setor prestigioso e afortunado da nobreza italiana. Elenco vasto e cosmopolita — que se dá ao luxo de ter como coadjuvantes Edmond O'Brien, os ingleses Marius Goring e Elizabeth Sellars, os italianos R. Brazzi, Valentina Cortese e Franco Interlenghi — abre alas para a trajetória meteórica dessa gata borralheira sensual e infeliz. O filme é um sucesso pessoal para Ava Gardner, que o Leão da Metro vinha malbaratando requintadamente. Mas, por trás da habilidade do diretor que soube compreendê-la e ajudá-la a estabelecer uma comunicabilidade imediata (e não apenas sensual) com a platéia, por trás de sua dramaticidade espontânea e da aparente complexidade do papel de Maria Vargas, nada existe de sólido. "A Condêssa Descalça" é um melodrama convencionalíssimo, e isso o *make-up* de sofisticação técnica e verbal de Mankiewicz não consegue esconder.

Joseph L. Mankiewicz, que dispõe de ampla fôlha-de-serviços como argumentista, cenarizador, produtor e diretor, é um bom realizador de comédias, às quais imprime grande dose de sofisticação ("Quem é o infiel?") e certa dramaticidade ("Dizem que é pecado", "A Malvada"). Sua entronização como grande cineasta, entretanto, é produto de um brilhantismo superficial, de diálogos de grande efeito para citação e (aí vai qualidade) de um sarcasmo impiedoso, tudo isso assentando como luva macia em atributos comunissimos na crítica cinematográfica — esnobismo e certa crueldade menos funcional que exibicionista.

Em "A Condêssa Descalça", até as decantadas virtudes literárias de Mankiewicz empalidecem. A sofisticação cristaliza a tal ponto as personagens, que até suas palavras saem álgidas e sem significado humano. Embora, em intenção, tôdas estejam superlotadas de significado, porque o autor não hesita em usar suas criaturas como microfone para intermitentes e óbvias explanações de suas diretrizes críticas. Existe crítica na fita (a Hollywood, ao *café society*), mas, em dose e em qualidade, não redimem o melodrama nem justificam as despesas.

As personagens são forçadas a um constante auto-reconhecimento de seus defeitos, procurando explicar com discursos, personalidades cuja substância escapa á expectativa visual dos que compram ingressos para uma sala escura. Com exceção de uma ou duas cenas (exemplo: a dança no cabaré, quando o sensualismo da intérprete, da qual só vemos ligeiramente as mãos, é definido pelas reações dos presentes), o filme é uma avalanche de diálogos e, quase sem modificações, teria efeito semelhante no palco.

A figura do produtor, que tem alguns dos defeitos extra-cinematográficos de Howard Huehes, em quem dizem inspirada, é de um artificialismo a tôda prova. Excelente, em contraste, é o misto de *public relations* e *yesman* que proporcionou um "oscar" a Edmond O'Brien. Humphrey Bogart está ótimo — o que não é novidade. E Mankiewicz obtém boas interpretações de quase todos, e até consegue tornar aceitável o horroroso Rossano Brazzi.

MARTHE MERCADIER E GISELA MACHADO

"FOMOS assistir "Banzo Aié", na noite de quinta-feira" — disse-nos Marthe Mercadier. "E' muito superior ao que vimos recentemente em Paris, sabe disto? As moças são muito bem escolhidas e a indumentária, sobretudo, é de uma imaginação de uma beleza, de uma linha excepcionais. De quem é?".

— "De Gisela Machado, senhora do produtor".

— "Então gostaria de lhe dar meus parabens. Essas saias de raffia, onduladas, que graça têm na sua movimentação!".

E Marthe Mercadier nos autorizou a dizer, na coluna, todo o prazer que teve ao ver as achadas de Gisela Machado.

Soubemos que o sucesso de Marthe Mercadier, no Canadá, com "Le don d'Adèle", foi muito grande. Foi convidada a representar uma peça em inglês, na Broadway. Está à procura, atualmente, de uma peça moderna, com qualidades humorísticas exatas, para uma estréia nos Estados Unidos. Pensa que, antes disso, virá representar no Brasil. Com ela viria seu marido, Nadine Alari, e outros.

"Quem é que não gosta?"

COM a casa lotada e um elenco que agradou a todos, a Companhia de Zaquia Jorge, do Teatro Madureira, exibiu, para a crítica especializada, a revista "Quem é que não gosta?", de J. Maia e Max Nunes. Quadros engraçadíssimos e números musicais de elevado teor artístico constituem espetáculo digno de ser visto.

"Quem é que não gosta?" está no cartaz há nove dias, merecendo, da parte do público suburbano, uma boa acolhida. Zaquia Jorge espera mantê-la por mais um mês. Nesta semana inicial de representação têm sido feitas várias alterações na revista. Ora são suprimidos quadros, ora acrescentados outros. Tudo isso tem por fim colocar a peça dentro do verdadeiro gôsto do público.

As figuras principais são Zaquia Jorge, Ubi Viana, America Cabral e Patricia Laura, se bem que os demais componentes da "troupe" estejam, também, muito felizes. O corpo de "girls" foi um dos pontos altos do espetáculo, sobressaindo Patricia Laura.

Temporada de Agostinho Olavo

SOUBEMOS que na temporada do Municipal, que será levada a efeito no mês de junho, sob a orientação de Agostinho Olavo, haverá, além de "Electra no circo" de Hermilo Borba F.º, de "O Anjo" de Agostinho Olavo, e da "Paixão", que está sendo escrita por Cecilia Mereilles, Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Murilo Mendes e Manuel Bandeira — uma peça de Joaquim Ribeiro, "O Inimigo dos deuses", e um pequeno "lever de rideau", por Zuleika de Mello "O Chá dos cinco".

Não conseguimos ainda os dados definitivos sôbre a Cia. Mas, segundo se diz, Ded Bourbonnais, que foi a responsável pela indumentária dos Théophiliens, vai colaborar com Agostinho Olavo, nesta temporada que visa enaltecer o autor brasileiro.

NO CARLOS GOMES

AMANHÃ e depois de amanhã, quinta e sexta-feira Santas, a revista "A Bôca é Boa", em cena no Teatro Carlos Gomes, será apresentada ao público sem os quadros impróprios para os menores de 18 anos e acrescida das peças "O Milagre das Rosas" e "Os Milagres de Santo Antônio", de autoria de Dejalma Bittencourt e Nelson Ferreira. Assim "A Bôca é Boa" passa a ser um bom programa para a Semana Santa.

Sábado já "A Bôca é Boa" voltará à cena completa, com os seus números proibidos para menores de 18 anos.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Durante as cerimônias inaugurais da "Maison de France", a sra. Marthe Mercadier admira uma "corbeille" de rosas a ela presenteada pela sua grande atuação em cenas do teatro cômico dos últimos 50 anos

TEATROS e BOITES

BAILE DAS RAINHAS
Sábado de Aleluia
6 TRONOS — 20 RAINHAS
HOTEL QUITANDINHA
FANTASIAS PREMIADAS NO MUNICIPAL
INFORMAÇÕES: AVIPAM — BCO. MERCANTIL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 311-B — Tels.: 52-5521 — 42-2064 — 42-2065
Petrópolis: Tel. 5151

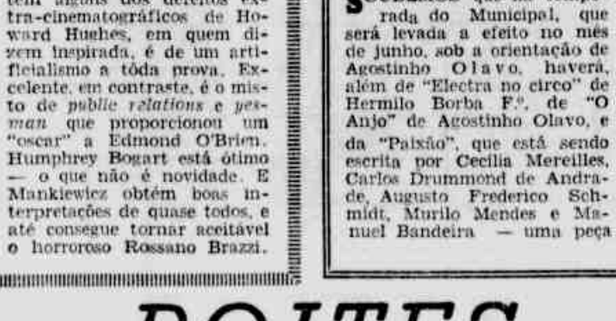
SUCESSO PERMANENTE RADIO CITY - N. YORK
COM AS
Folias DOS PATINS e das ÁGUAS
Skating VANITIES e Dancing WATERS
NO TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE

HOJE, AS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ E SEXTA-FEIRA, VESPERAL EXTRA AS 16 HORAS

SÁBADO E DOMINGO
VESPERAIS ÀS 16 HORAS
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS ATÉ 90 ANOS
Skating Vanities & Dancing Waters
O MAIOR ELENCO DE ESTRÊLAS!
ÊXITO MUNDIAL
CURTA TEMPORADA
TEATRO REPÚBLICA

HOJE, AS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ E SEXTA-FEIRA, VESPERAL EXTRA AS 16 HORAS

3.ª apresentação dos
STOCK CARS
O MAIS EMOCIONANTE ESPETACULO ESPORTIVO JÁ APRESENTADO NO BRASIL!
Hoje, quarta-feira, Campo do Fluminense, às 21 horas
ATENÇÃO: — a Emprêsa de Stock Cars não se responsabiliza por bilhetes adquiridos fora da bilheteria do Estádio ou do Automóvel Clube



HOJE, 20 E 22 HORAS — BILHETES A VENDA

HOJE, AS 21 HORAS

ESTRÉIA DIA 3 DE ABRIL, AS 21 HORAS

HOJE, AS 20,20 E 22,30 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De SCHILLER
Trad. de MANUEL BANDEIRA
Direção geral de ZIEMBINSKY
Elenco permanente do
T. B. C.
Impróprio até 14 anos
HOJE, AS 21 HORAS
no TEATRO GINASTIL O — Av. Graça Aranha 187
TELEFONE: 22-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
Sexta-Feira Santa haverá espetáculo às 21 horas

TEATRO COPACABANA
(Ar Condicionado)
Reservas tel.: 57-1818, Ramal Teatro
ÚLTIMOS DIAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam no seu
5.º MÊS DE SUCESSO
"A FÔLHA DE PARREIRA"
Diàriamente, às 21.30 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS
As quintas-feiras, Vesperal a preços reduzidos
DIA 4: Estréia de "MADEMOISELLE"

HOJE, AS 21 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS — POLTRONAS A CR$ 60,00

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB italo-britânico, etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A CONDESSE DESCALÇA ("The Barefoot Contessa"/A), de Joseph L. Mankiewicz, com Ava Gardner, Humphrey Bogart, Edmond O'Brien, Rossano Brazzi e Valentina Cortese. Em tecnicolor. Assunto: dançarina de cabaré conquista glória (em Hollywood) e fortuna (em um conde italiano). Cines Império, Ideal, Alaska, Mem de Sá, Botafogo e Odeon-Niterói: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Impróprio até 14 anos.

A INVASÃO DOS BÁRBAROS ("Attila"/I), dirigido por Pietro Francisci, com Anthony Quinn, Sophia Loren e Irene Papas. Em tecnicolor. Assunto: o Império Romano do Ocidente sob a ameaça dos hunos. Cines Plaza (também meio-dia), Astoria e Olinda: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 10 anos. Em programas duplos: Colonial, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

* A NAVE DA REVOLTA ("The Caine Mutiny"/A), dirigido por Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart, Van Johnson, José Ferrer e Fred MacMurray. Em prêto-e-branco. Assunto: o drama dos oficiais de uma caça-minas que se vêem na contingência de destituir o capitão, durante a guerra no Pacífico. Cines São Luiz, Rex, Odeon, Copacabana, Ipanema, Miramar, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina e Ieraí: 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20. Cine Mello: 3 — 5 — 7 — 9.

A VOZ DO SILENCIO ("La Voce del Silenzio" ou "La Voix du Silence"/IF), dirigido por Pabst, com Rossana Podestá, Daniel Gelin, Frank Villard, Jean Marais, Aldo Fabrizi, Cosetta Greco, Maria Gracia Francia e Paolo Stoppa. Em prêto-e-branco. Assunto: pessoas de várias camadas sociais se reunem num retiro espiritual, com seus dramas íntimos e conflitos de consciência. Cines Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Maua: 3 — 5 — 7 — 9. Outros: Art Palácio, Eskie, Presidente e Cassino. Censuras: livre.

CHAMAS QUE NÃO SE APAGAM ("There's Always tomorrow"/A), dirigido por Douglas Sirk, com Barbara Stanwyck, Fred MacMurray e Joan Bennet. Em prêto-e-branco. Assunto: o reaparecimento do "primeiro amor" na vida rotineira de um industrial casado. Cines Palácio, Roxy, Madrid e Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura: livre.

* EM CADA CORAÇAO UM PECADO ("Kings Row"/A), drama dirigido por Sam Wood, com Ann Sheridan, Ronald Reagan, Robert Cummings e Betty Field. Em prêto-e-branco. Representação. Cines Pax, Imperator e Caruso (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15); Colseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,20); Azteca e São José (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10). Proibido até 14 anos.

GUERRA ENTRE PLANETAS ("This Island Earth"/A), "ficção científica" dirigida por Joseph Newman, com Jeff Morrow, Faith Domergue e Rex Reason. Em tecnicolor. Cines Vitória, Rian, Leblon, América, Santa Alice, Madureira, Abolição e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TENTAÇÕES DE ADÃO ("Athena"/A), comédia com música, dirigida por Richard Thorpe, com Jane Powell, Debbie Reynolds, Edmund Purdom e Vic Damone. Em côres "Eastman". Cines Metro: meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10 (Bangu); 2,15 — 5 — 7,30 — 10 (Tijuca e Copacabana). Censura: livre.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "A Condêssa Descalça" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Tentações de Adão (A).

ODEON (22-1508) — * "A Nave da Revolta" (A).

PATHE (22-8785) — "A Voz do Silêncio" (IF).

PALACIO (22-0838) — "Chamas que não se apagam" (A).

PLAZA (22-1097) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

REX (22-6327) — * "A Nave da Revolta" (A).

VITORIA (42-9029) — "Guerra entre Planetas" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "Labaredas no Céu" (A).

FLORIANO (43-9074) — * "A Nave da Revolta" (A).

IDEAL (42-1218) — "A Condêssa Descalça" (A).

MEM DE SA (42-2232) — "A Condêssa Descalça" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "A Voz do Silêncio" (IF).

PRIMOR (43-6681) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "O Tesouro Perdido do Amazonas" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Marido por Acaso".

SAO JOSÉ (42-0592) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Condêssa Descalça" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Capitão Kidd" (A).

ART PALACIO (57-2795) — "A Voz do Silêncio" (IF).

ASTÓRIA (47-0466) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

AZTECA (45-6813) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

BOTAFOGO — "A Condêssa Descalça" (A).

CARUSO — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

COPACABANA (57-5134) — * "A Nave da Revolta" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Selva Tenebrosa" (A) e "Dúvida" (N).

GUANABARA (26-9339) — "Chamas que não se apagam" (A).

IPANEMA (47-3806) * "A Nave da Revolta" (A).

LEBLON (27-7805) — "Guerra Entre Planetas" (A).

LEME (37-6412) — "Okinawa" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) "Tentações de Adão" (A).

MIRAMAR — * "A Nave da Revolta" (A).

NACIONAL (26-6072) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

PAX (27-6621) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

PIRAJÁ (47-2668) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

POLITEAMA (28-1143) — "Meu Irmão, o Tigre" (A).

RIAN (47-1144) — "Guerra entre Planetas" (A).

ROXY (27-8245) — "Chamas que não se apagam" (A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) — * "A Nave da Revolta" (A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Guerra entre Planetas" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Guerra entre Planetas" (A).

CARIOCA (28-8178) — * "A Nave da Revolta" (A).

ESKYE (28-5513) — "A Voz do Silêncio" (IF).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Homens do Mal".

HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Invasão dos Bárbaros (I) e "Aventuras de Buffalo Bill" (A).

MADRID (48-1184) — "Chamas que não se apagam" (A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Tentações de Adão" (A).

OLINDA (48-1032) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

TIJUCA (48-4518) — "Chamas que não se apagam" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — "Refém do Passado" (A).

BELMAR — "Chamas que não se apagam" e "Hienas Humanas" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Veio do Espaço" (A) e "Obrigado, Doutor" (N).

COELHO NETO — "Música e Romance" (A) e "Rostos Olvidados" (M).

FLUMINENSE (28-1404) — "Império do Crime" (A).

MARACANÃ (48-1010) — "Chamas que não se apagam" (A).

NATAL (48-1480) — "Chamas que não se apagam" e "Hienas Humanas" (A).

PALACIO VITÓRIA (48-1971) — "Le Homem para Homem" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Guerra entre Planetas" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "A Maldição da Serpente" (A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Guerra entre Planetas" (A).

ALFA (29-8215) — * "Esta Noite é Minha" (F).

BARONESA (JPA 623) — "Mambo" (IA).

BENTO RIBEIRO — "Wanda, a Pecadora" (I) e "Pôrto da Tentação".

CAMPO GRANDE (COE 828) — "Náufragos do Titanic" (A) e "A Outra Face do Homem (N).

COLISEU (29-8753) — * "Em cada coração um pecado" (A).

IMPERATOR — * "Em cada coração um pecado" (A).

IRAJÁ (29-8330) — "Ataque nos Mares Chineses' (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Guerra Entre Planetas" (A).

MASCOTE (29-0411) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "O Carrasco dos Trópicos" (A).

MEYER (29-1222) — "Escravo de um Segrêdo" (A).

MOÇA BONITA — "Terra Ensanguentada" (AB).

MODERNO (BNG 842) — "Terra Ensanguentada" (BA).

MONTE CASTELO (29-8250) — * "A Nave da Revolta" (A).

PALACIO SANTA CRUZ * "Disque M para matar" e "Dois Caipiras em Paris" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "A Voz do Silêncio" (IF).

RYDAN (49-1638) — "Chamas que não se apagam" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Noite é Nossa" (M) e "Depois da Tempestade" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Veneno do Preconceito".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Guerra entre Planetas" (A).

LEOPOLDINA — * "A Nave da Revolta" (A).

MAUA — "A Voz do Silêncio" (IF).

ORIENTE (30-1131) — * "Deus proteja nossos filhos" ("O Balão Amarelo") (B) e "A Maldição do Ouro" (A).

PALACIO HIGIENOPOLIS — "Escravo de um Segrêdo" (A).

PARAISO (30-1060) — "A Noite é Nossa" (M) e "Primo Malandro".

PENHA (30-1121) — "O Palhaço do Batalhão (A) e "Vida Tenebrosa".

RAMOS (30-1094) — "Cavaleiros da Noite" e "Pôrto da Tentação".

ROSARIO (30-1899) — "A Rainha Virgem" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "O Filhinho do Papai" e "O Código do Guerreiro" (A).

SANTA HELENA — "Ligas Encarnadas" (A).

SÃO GERALDO (30-9282) — "Romance Interrompido" e "Trovão a Cavalo" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — * "Em cada coração um pecado" (A).

COPACABANA HOSPEDOU (sem saber) TRÊS ESTRÊLAS FRANCESAS

O RIO hospedou, quase sem saber, três estrêlas do cinema francês, por 36 horas: Etchika Choureau, Dora Doll e Suzy Carrier. Vieram de Buenos Aires, onde passaram alguns dias após o encerramento do Festival de Punta del Este (Uruguai), êste ano dedicado exclusivamente a filmes franceses.

Tiveram dificuldade em desembarcar no Rio, porque a poliomielite estava tornando indesejável qualquer passageiro vindo de Buenos Aires. Chegaram domingo, à noite, acompanhadas do cineasta Paviot, realizador de "curta-metragens". Ficaram no Hotel Excelsior, pôsto três e meio.

Segunda-feira, tiveram um dia cheio: banho de mar de manhã; à tarde, entrevistas para a TRIBUNA, revistas e televisão; à noite, visitas ao "Night and Day" e "Sacha's".

Ontem pela manhã, de surprêsa, voaram para Paris.

Etchika Choureau, Dora Doll e Suzy Carrier, de volta do Festival de Punta del Este, vieram tomar banho de sol em Copacabana.

Etchika, carnavalesca

Etchika Choureau, o "brotinho" da delegação, já estêve no Brasil, por ocasião do Festival Internacional de São Paulo: "Foram maravilhosos os dias que passei em São Paulo" — disse-nos. "Dizem que o Carnaval do Rio é mais animado, mas, para mim, é difícil conceber ambiente de maior euforia do que o que presenciei em 1954, nos salões de São Paulo."

— "Senti muito não ter vindo a tempo de assistir o Carnaval no Rio. Nós, artistas, dificilmente conseguimos tempo livre para uma viagem de recreio tão longa. Por isso, espero que São Paulo faça novo festival: seria minha única oportunidade de rever um carnaval sul-americano.

— "Sempre tive vontade de fazer teatro" — diz Etchika — "mas, quando surge uma "chance", estou sempre presa aos estúdios. Agora, parece-me, poderei realizar êsse velho ideal. Desde meus tempos da Escola de Arte Dramática procuro a oportunidade de representar um tema, vivendo-o integralmente, sentindo-lhe o fio. No cinema, começa-se a trabalhar pelas últimas cenas, pula-se para o começo, etc. Enfim, cada arte tem sua técnica..."

— "Em geral, tenho trabalhado em dramas. E' difícil convencer um diretor que nos encara como atriz dramática, que gostaríamos de fazer um gênero diferente".

Etchika Choureau só é conhecida no Brasil através de três filmes: "Os filhos do Amor", "Frutos de Verão" e "Os Vencidos". E' produto da mesma safra de atrizes jovens que projetou Marina Vlady ("Antes do Dilúvio") e Nicole Berger ("Amor de Outono"). Conheceu um sucesso imediato, fazendo também "L'Envers du Paradis", "Les Intrigantes", "Escalier de Service" (que a Franca Filmes vai lançar como "Criadinha Indiscreta"), "Monsieur Pipelet" e "La Foire aux Femmes".

Terminou, agora, "Toute la ville accuse" com Jean Marais, trabalho que a agradou muito. Segundo sua definição, é "um misto de drama e comédia".

Os grandes festivais cinematográficos (Cannes, Veneza) envolvem os artistas em programas cansativos de coquetéis, recepções, entrevistas com correspondentes de todo o mundo, etc. Por isso, não nos surpreenderam os elogios de Etchika Choureau à mostra de Punta del Este: "O confôrto e os cuidados que nos cercam no Uruguai não são encontrados em nenhum festival do mundo".

— "E' um festival tranquilo, com poucas recepções — o que nos permite alternar o prazer com as obrigações profissionais. Eu gosto muito de esportes e, em Punta del Este, pude passar horas a fio na praia e em passeios. Ficamos hospedados em pequenos bangalôs, inteiramente isolados do barulho das grandes cidades. Vale a pena viajar dois mil quilômetros para descançar de forma tão agradável!"

Etchika em números

Quando perguntamos por suas medidas, Etchika tentou-se esquivar, alegando não ter muita noção delas. Depois disse:

"Após uma temporada de férias, não podemos apresentar as mesmas medidas do período de trabalho. Embora eu não tenha tendência a variar em peso, tudo pode acontecer!"

— "Em geral, tenho uns 47 quilos, com 50 centímetros de cintura para um metro e sessenta de altura. Naturalmente, a última medida é constante: com 22 anos, duvido que vá começar a crescer..."

Suzy Carrier

Suzy Carrier terminou, recentemente, um filme franco-italiano em tecnicolor: "Marie Antoinette", com Michele Morgan e Richard Todd nos papeis principais. Mas ela também é estrêla. Teve papeis centrais em vários filmes, entre os quais "Le Père de Mademoiselle", uma comédia satírica, com Arletty e André Luguet; e "Les Plumes du Paon", também comédia, com Yves Deniaud e Gaby Morlay.

Ela está no cinema desde 1942, quando estreou com "Poncarral". Já apareceu em 32 fitas.

Dora Doll

Dora Doll, russa de nascimento, vive desde criança em Paris. Durante a guerra, fêz teatro em Monte Carlo, mas, agora, dedicasse exclusiva e intensamente ao cinema. Divorciou-se, há uns dois anos, de Raymond Pellegrin, que se casou com Jeanne Moreau, a estrêla de "Os Amores de uma Rainha" (La Reine Margot).

No Brasil, já é conhecida por filmes onde teve papeis coadjuvantes: "Rebento Selvagem" e "O Feiticeiro do Céu". Vamos vê-la brevemente em "French Cancan", de Jean Renoir, e, num papel importante de "Le Craneur" (título brasileiro: "Traficantes da Morte").

Eis alguns de seus filmes mais recentes: "Gueule d'Ange", "Vôtre Dévoué Blake", "Nana", "Pas de souris dans le bizness", "La Cage aux Souris", "La môme Pigalle" e "Chiens Perdus sans Collier-Collier".

AS CRÍTICAS TEATRAIS DE "O ESTADO DE SÃO PAULO"

HÁ anos que no "O Estado de São Paulo" saem críticas anônimas do mais alto interêsse, já que são feitas à base de uma cultura teatral universal. O nome do autor dessas críticas, se nunca sai, é conhecido no Brasil inteiro: Décio de Almeida Prado.

Acaba de sair do prelo, da Livraria Martins, de São Paulo, um livro contendo críticas teatrais de 1947 até 1955, abrangendo, assim, tôda a época de formação teatral paulista, desde a inauguração do Teatro Brasileiro de Comédia, até as visitas do teatro estrangeiro, e a evolução do teatro profissional e amador de S. Paulo. O livro contém ilustrações e comentários. Trata-se de mais um livro de grande utilidade para os estudantes de teatro, na capital como nos Estados.

Décio de Almeida Prado, além de ter liderado um grupo amador em São Paulo, também é professor de história de teatro e de "playwriting", na Escola de Arte Dramática de São Paulo, e várias vêzes tem viajado pelos Estados com os alunos desta Escola.

Ouviram?

A Rádio Mayrink Veiga com a tendência única para os programas humorísticos. Torna-se, sem dúvida, uma estação muito popular, mas o tipo de produção fica inteiramente padronizado.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

A SEMANA

A Rádio Nacional ofereceu a Paulo de Carvalho Filho um coquetel no seu novo bar — 23 andar— onde estiveram presentes amigos, jornalistas e artistas do "melhor radialista de 55, em São Paulo. Uma comitiva de astros e estrêlas da Record acompanhou o seu diretor, justamente eleito.

EXPOSIÇÃO

Desta vez na Câmara de Vereadores foi inaugurada a segunda Exposição do Radialista Pintor. Iniciativa da revista "Radiolândia". Vários trabalhos ali estão assinados por conhecidos nomes do rádio carioca.

Rádio-teatro no Teatro

Anunciada para o próximo dia 27 no Teatro Glória o drama de Castro Viana, "A Fôrça do Perdão". A representação contará com a presença de Alvaro Aguiar, Roberto Faissal, Isis de Oliveira, Domício Costa, Milton Rangel, Mário Lago, Daisy Lucidi e Floriano Faissal. Os bilhetes estão a venda na bilheteria do teatro.

Homenagem no César

No último sábado César de Alencar recebeu no seu programa a comitiva de São Paulo que acompanhava Paulinho de Carvalho. Presentes no auditório da Nacional os radialistas da paulicéia, cartazes como: Inezita Barroso, Isaurinha Garcia, Elza Laranjeira, Roberto Luna e Oswaldo Rodrigues.

A Globo

Foi a emissora que fêz a cobertura das manifestações de solidariedade e que o povo prestou ao Almirante Penna Bôto, logo depois da sua libertação. Um trabalho bem regido pelo locutor-vereador Raul Brunini.

Celli

Esta seção não é de TV mas não pode deixar de assinalar com entusiasmo o "Grande Teatro" que Adolfo Celli nos dá de graça pelo Canal 6. Vale a pena ficar segunda-feira em casa e assistir as magníficas e bem selecionadas peças — sempre em desempenhos maravilhosos — que aquele produtor nos oferece.

A Copacabana

Lúcio Alves deixou a Continental e depois decidiu-se pela fábrica "Mocambo". Depois resolveu não ficar também naquele sêlo e agora, nos afirma que assinará de olhos fechados com a "Copacabana". Tudo depende sòmente de Vicente Vitale.

Movimento

Ao que parece Cauby Peixoto vai mesmo para a Nacional — Edelzia dos Santos vai casar — Faz um ano o programa Orlando Correia na Tupi — Ankito não faz mais televisão na Tupi — Grande falta fazem Carequinha e Fred no Circo Bombril — O pianista Heitor Alimonda estará no dia 28 nos Festivais G. E. da Nacional, às 20,35 (quarta-feira).

Acabaram de ouvir!

A Rádio Ministério da Educação tem um novo diretor do Serviço de Radiodifusão. Trata-se do professor Celso Teixeira Brant, recém-nomeado pelo Ministro Clóvis Salgado. Aquela emissôra promoveu uma reunião entre jornalistas e o novo diretor onde foram expostos os planos futuros para a emissora daquele Ministério.

O RETRATO DO DIA

MIGUELITO VALDÉS, o cubano de maior cartaz em tôdas as Américas está em São Paulo. O grande cantor das rumbas e das congas aí aparece ao lado da suave Nora Ney que lhe ensina uma samba-canção ritmo bem diverso do agitado cubano.

BANCO PROLAR S. A.

DEPÓSITOS

DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

RUA SETE, 99

ENCOMENDAI UM "BÔLO DE CORAÇÃO" para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar.

PEDIDOS até o 1.º de Maio, pelos telefones: — 27-1943, 27-3779 e 37-9409 — PREÇO: CRS 100,00.

OS PEQUENOS JARDINS ARTÍSTICOS DE EVA SOPHER

REABRIU a exposição dos "Pequenos Jardins Artísticos", com arranjos de plantas e flôres em vasos feitos a mão, para interiores.

São obras originais de Eva Sopher para a decoração de apartamentos.

A exposição está aberta das segundas às quintas-feiras, na rua João de Barros, 143, apartamento 201, no Leblon. Os "Pequenos Jardins Artísticos" acham-se expostos também na vitrine de "Casa e Jardim", na Galeria dos Empregados do Comércio.

A Paisagem encantadora está alí—

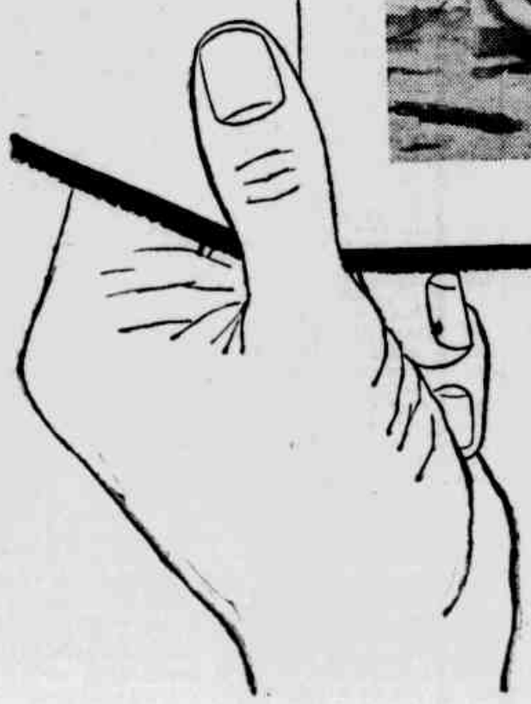
Enquadre-a V., agora, na moldura do seu lar

VILA MAR de GUARATIBA

Tela de B. Paloni, que participou da Excursão Del Vecchio a Vila Mar de Guaratiba

★

Visite a Exposição sôbre motivos de Vila Mar de Guaratiba no Cine Imperator, no Méier



O Paraíso dos Pintores *e a salvação de suas economias!*

Amplos lotes já urbanizados, dotados de água, luz e fôrça, com condução à porta, situados ao lado da poética baía e de seus ótimos mercados abastecedores.

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis

LOTES A PARTIR DE Cr$ 65.000,00 em 100 prestações SEM JUROS.

ACEITE NOSSO CONVITE PARA VISITAR VILA MAR NO PRÓXIMO DOMINGO

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel 52 4330)

Organização de Vendas da PLANIL

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 13 DE MAIO, 13-17.º AND., GRUPO 1701

TELEFONES 32-9588 E 42-7765

NO MÉIER: CINE IMPERATOR, LOJA G

TELEFONE 29-4687

RIQUEZA

O LEITOR me desculpe. Aguentei por muito tempo. Agora, não resisto mais. Tenho de soltar uma piada do meu filho Carlos Alfredo, de cinco anos, tão genial quanto o seu próprio filho, caro leitor.

Acontece que, ontem, êle me perguntou quantos irmãos eu tenho. Tendo um só (uma, aliás), ficou impressionado com os seis que lhe enumerei. E comentou:

— Puxa, pai! Você está rico de irmãos, hein?

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O PAI DA COISINHA

CONTA o prezado leitor Cláudio Weisshuhn:

"Quando pela primeira vez o garôto foi a uma cidade do interior, houve o inevitável choque entre os seus costumes e os solidíssimos hábitos dos respeitáveis cidadãos da localidade.

Mas a coisa atingiu o clímax quando, bancando o desembaraçado, cotucou o braço do senhor que estava a seu lado, sentados ambos em cadeiras à porta do hotel, apreciando o movimento que quase não havia.

E' que passara uma mocinha por ali, gingando convenientemente, e êle não pôde conter o seu entusiasmo. Pelo que, disse ao referido senhor:

— Ôba! Olhe só que coisinha vai ali! Pedacinho de simpatia!

Mas nem teve tempo de ouvir a resposta do senhor, porque alguém, surgido não se sabe de onde, já lhe cochichava ao ouvido:

— Cuidado, rapaz! Êsse aí é o pai da moça!

O pobre coitado levantou-se, balbuciando desculpas, e se esvaiu pela esquina, pretendendo pegar o primeiro trem. Esperava levar um tiro. Mas não levou, garanto. Porque o garôto era eu...".

POEMA

A LEITORA, além de ser de Niterói, é assídua. Notando que, de vez em quando, estampo aqui uma poesia de criança, manda-me agora a que fêz Teresinha Ferreira, que, segundo a leitora, já é crescidinha, pois tem 13 anos. Mas vamos aos versos:

"Coitado do Manoel José!
A tua mãe, côr de café,
"Boa" mulher,
Não te quer...
Ela diz que é "branca encar-
[dida",
Por isso costuma na vida
Ter filhos louros,
Belos tesouros...
Assim, não troca o Fernandinho,
Que é bonitinho e bem branqui-
[nho,
Por Manoel José,
Tão escurinho,
Que seu filhinho
Não foi nem é.

Doutora Iete
A si compete
Com uma penada
— Bela vitória
Dar esta história
Por terminada".

SOCIAIS

M. AREOSA

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

DIA 2 de abril terá início, no Centro Paroquial da Glória, o Curso de Preparação para o Casamento, durante o qual serão abordados os seguintes assuntos: Psicologia diferencial — Noções de Educação Infantil — Decoração do Lar — Fisiologia do Casamento — Orientação para Donas-de-Casa — Aspecto Geral do Casamento — Puericultura — Socorros Urgentes e Cozinha.

Inscrições, na rua das Laranjeiras, 11.

NASCIMENTOS

— Angela Cristina, filha do sr. e sra. José Diniz Olinto Bravo.

— Silvio Carlos, filho do sr. Carlos Masseron e sra. Silvia Gianni Masseron.

Conferência

O "APERFEIÇOAMENTO da Administração técnica no Brasil" será o tema da conferência do sr. Gerald N. Hardy, a realizar-se dia 10 de abril, às 20 horas, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

* Senador Napoleão Alencastro Guimarães.
* Lygia Figueiredo Vaz, viúva do major Rubens Florentino Vaz.
* Maria Luiza Coutinho Reis.
* Suzana Nader.
* Edmundo Amaral Valente.
* Vilma Maria Pacheco.

FAZEM ANOS HOJE:

* Péricles Machado.
* José Domingos Cardoso.
* José Santino de Oliveira.
* Luiz Lourenço Lacombe.
* Humberto Fridolino Cardoso.
* José Fernandes do Rêgo.
* Alarico Maciel.
* José Antônio de Lima.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

EM substituição ao padre Pedro Vel'oso, que vai dirigir a Confederação Nacional dos Círculos Operários, acaba de ser nomeado, por D. Jaime de Barros Câmara, Grão-Chanceler da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o padre Artur Alonso S. J., para ocupar o cargo de diretor, dêsse estabelecimento de ensino.

O padre Artur Alonso, professor de Filosofia da Educação na Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, foi Reitor do Colégio Santo Inácio, Provincial da Companhia de Jesus e atualmente presidente da Associação de Educação Católica, que congrega todos os colégios católicos do Brasil, associação por êle fundada e desenvolvida.

A solenidade de posse foi realizada hoje, às 10 horas, na Reitoria da Universidade, na rua Marquês de São Vicente, n.º 233.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar em Copacabana e no Centro

AULAS NOTURNAS E DIURNAS

PELO PROF LOUIS F. JAMES

Informações à Av. Churchill, n.º 109-S/703 — Telefone: 52-1202

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 37.500.000,00

Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 - 22-1908 - 22-1909 e 32-4701

Diretoria OCTAVIO FERREIRA NOVAL - Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA - Superintendente
OCTAVIO F. FERREIRA NOVAL JUNIOR Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL

SEDE PROPRIA - RUA DO CARMO N' 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9' pavimentos)

Almoços

OS médicos formados em 1953, pela Faculdade Nacional de Medicina, vão reunir-se dia 31 do corrente, num almôço de confraternização. Listas de adesões na portaria da Faculdade, com o sr. Magalhães.

COMEMORANDO o 98.º aniversário da Central do Brasil, a Diretoria vai homenagear a imprensa, oferecendo-lhe um almôço, que se realizará hoje, às 13 horas, no 8.º andar do Edifício da estação D. Pedro II.

Coquetel

O GRÊMIO Esportivo Pinguim vai oferecer ao seu quadro social um coquetel, seguido de baile, dia 7 de abril, às 19 horas, em sua sede, na rua Queirós de Lima 18.

Nessa ocasião, serão entregues os novos uniformes aos componentes de basquete, volei e futebol de salão.

Noivado

FICARAM noivos, dia 26, a srta. Célia Mandriani e Luiz Mário Portocarreiro.

Jornalista José Barbosa Pacheco

FÊZ anos domingo o jornalista José Barbosa Pacheco, de "O Globo" e diretor da Divisão de Informações da Agência Nacional.

Os seus colegas e amigos ofereceram-lhe, sábado, um almôço na churrascaria Recreio.

A A.B.I. na Semana Santa

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa encerrará o expediente da Secretaria, Tesouraria e Biblioteca amanhã, às 12 horas, não funcionando sexta-feira da Paixão, nem no sábado de Aleluia. O salão-de-estar estará aberto, sábado, no horário normal. O restaurante fechará sexta e sábado.

Pier Angeli ficou contente em receber o "Oscar" por Ana Magnani.

Um Giro em Sociedade

PETER

NO apartamento de um amigo, transcorria o aniversário de sua filha, quando gritos e correrias se fizeram notar. Dado o alarme, ficamos sabendo que se tratava de um incêndio no apartamento de baixo. Muita fumaça, mas nada de grave. O pior, disse meu amigo, é que a festinha acabou, todo mundo foi embora com mêdo do fogo.

— OS KLABIN RECEBEM BEM — VOLTA O BARÃO A CIRCULAR

O ANIVERSÁRIO do senhor Horácio Klabin foi devidamente comemorado no bonito apartamento do casal Klabin. Os anfitriões foram perfeitos em tudo. Elegância, distinção e muita alegria foram os principais pontos da reunião. Estiveram presentes ao jantar de Horácio e Beck Klabin o senhor e senhora Alfredo Thomé, o senhor e senhora Jorge Eetin Paes Leme, senhor e senhora Marc Leitchic, senhor e senhora Oswaldo Schuback, senhor e senhora Van Chappenberg, senhor e senhora Heron Domingues, a senhorita Maria Helena Bueno, senhor Carlos Pinto Coelho, senhor e senhora Brian Neele, senhor Michael Smile, senhora Heloisa Helena, senhor Luiz Barroso, senhor Arthur Santos Filho, etc. Foi uma noite agradável, elegante e simpática que o casal Klabin ofereceu aos seus amigos.

* * *

Regressaram da Europa o senhor e senhora Paulo Bittencourt. A senhora Niomar Muniz Sodré volta com bastante disposição de fazer ótimos programas artísticos culturais no Museu de Arte Moderna. Novidades e mais novidades.

* * *

O casal Janet Gaynor e Adrian visitaram Petrópolis levados pelo senhor Jorge Guinle. Um passeio agradável antes de seguirem para a sua fazenda em Anápolis.

* * *

Rocky Marciano fêz uma demonstração de suas habilidades perante o público carioca no estádio do Maracanãzinho. Muita gente vem falando em marmelada, que êle escondeu o jôgo, etc. Vocês já pensaram se êle não esconde? Imaginem vocês se êle acerta um murro daqueles na cara de um magricela? O carioca é engraçado; gosta de vêr sangue, de movimento etc., mas na hora em que era necessário raça, sangue e movimento êles deixaram a copa do mundo nas mãos dos uruguaios.

A senhora Alvaro Catão veio ao Rio para uma rápida visita e já regressou a Petrópolis, onde ficará até a chegada do novo filho.

O embaixador Oscar Pires do Rio foi designado para chefiar a nossa embaixada na Venezuela. Deverá seguir para Caracas ainda êste mês.

* * *

Também o nome do embaixador João Coelho Lisboa foi indicado para chefiar a nossa embaixada em Madri.

A palestra de D. Helder Câmara foi muito bem recebida por todos que compareceram à Câmara Júnior. Está vivamente interessado em solucionar o problema das favelas e para tanto dará todos os seus esforços para melhorar a situação dos menos favorecidos.

* * *

A atriz Ana Magnani ficou perplexa ao ser informada de que tinha sido a escolhida como a melhor artista do ano, fazendo jus ao cobiçado Oscar. Ana Magnani, que se encontra atùalmente na Itália em visita a seu filho atacado de poliomielite, encarregou a sua patrícia Pier Angeli para receber o seu prêmio. Na ocasião da entrega, disse Pier: "Pelo menos eu posso dizer que já recebi um Oscar."

* * *

O milionário Barão de Rothschild anda percorrendo os lugares elegantes da noite carioca e muita moça anda indo na pista. O homem é um dos melhores partidos do mundo.

* * *

Como noticiei ontem, certa emissora está bastante interessada em trazer ao nosso país o cantor Frank Sinatra. As coisas ainda andam em pé de estaca, mas prometem ficar mais claras para a próxima semana.

* * *

O "Baile do Limão", no Lagoinha, foi transferido para o dia 14 de abril.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Homenagens

AMIGOS e colegas do dr. Ary Franco vão homenageá-lo dia 4 de abril, com um banquete, que se realizará às 20 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Festas

REINICIANDO suas atividades sociais, o Olympico Clube abrirá os seus salões, dia 1.º de abril, para uma noite-dançante, que contará com a participação da orquestra de Rolyan, dirigida por Yoyô.

Ingresso com a apresentação da carteira social.

Coquetel

DIA 2 de abril, às 16 horas, por ocasião da inauguração do Clube Comercial, será oferecido um coquetel à imprensa escrita e falada, em sua sede, na rua da Candelária, 9, 13.º andar.

Missa

POR intenção da senhora Cassilda Villas Boas será rezada missa de 6.º mês, dia 3 de abril, às 8 horas, na igreja do Carmo, da Lapa.

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS

PRATOS ESPECIAIS PARA A SEMANA SANTA
Informações pelo tel.: 26-1892

Chá Musical
MAGAZINE Mesbla 11.º pavimento

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

veja para crer!

Preços para acabar com a seção de Cama e Mesa da casa Barki

Devido à grande aceitação que tem tido a sua nova roupa Mobartex, a Casa Barki resolveu acabar com a seção de Cama e Mesa. Sua loja está em obras de ampliação para apresentar sòmente tecidos e finos artigos para homens.
Aproveite, pois, a liquidação total da seção de Cama e Mesa da Casa Barki para comprar ou renovar seu enxoval **São preços para acabar.. preços abaixo do custo**

Jogos para Cama

Em Percal "Aristocrat" Para casal, com 2 fronhas Ricamente bordado e aplicado Na côr branca
De 585, por **485,**
Em côres variadas.
De 650, por **550,**
Ricamente bordado e aplicado à mão.
De 1 350, por **1.100,**
Para solteiro Bordado e aplicado à mão
De 1 150, por **950,**
Em cretone superior Para casal, com 2 fronhas Ricamente bordado e aplicado à mão De 850, por **725,**
Em puro linho Para casal, com 2 fronhas Ricamente bordado e aplicado à mão em côres
De 2 250, por **1.850,**
Gaybed "nossa criação" Para casal, com 2 fronhas Com aplicação em côres garantidas
De 425, por **330,**

Colchas

Em piquet Blanc. Em branco e em côres Para solteiro.
De 330 por **280,**
Para casal
De 4 0 por **355,**
Francesa, em branco e côres Para casal
De 2!8, por **225,**
Para solteiro.
De 148, por **165,**
Em brocado com badado em cetim Para casal
De 2 250, por **1.850,**

Guarnições de Mesa

Tcheca. Em puro linho adamascado para jantar
A partir de **750,**
Japonêsa com monogramas e escolher. Tamanho 1,40 x 1,40.
De 250, por **180,**
Tamanho 1,40 x 2,00.
De 480, por **380,**
Em organdi, tôda aplicada Finíssimo trabalho Tamanho 1,35 x 1,35
De 1.650, por **1250,**

Cobertores

Em pura lã "Sweet-Dream" em 4 lindas côres. Para casal.
De 950, por **650,**
Para solteiro
De 650, por **520,**
Em pura lã "Merino", em 3 lindas côres. Para casal
De 750, por **550,**
Para solteiro.
De 620, por **480,**

Toalhas de banho e rosto

Na côr branca Muito macias e absorventes Rosto
De 52, por **39,50**
Banho
De 175, por **135,**
Em côres atraentes.
Rosto
De 45, por **35,**
Banho
De 107 por **88,**

CASA Barki

Exclusivamente na Avenida Rio Branco, 100 Esquina de Ouvidor

A BÔCA MENTE MAIS DO QUE A MÃO

A QUIROMANCIA E A MEDICINA – DIAGNÓSTICOS À BASE DAS LINHAS DA MÃO

HAMBURGO — Todos conhecem as ciganas que vão de porta em porta e se oferecem para ler a "buena dicha". Nem sempre é fácil distinguir entre superstição, ludíbrio e uma tentativa sincera de interpretar as linhas da palma da mão. No entanto, não é exagêro afirmar hoje que a quiromancia representa um setor importante da descrição fisionômica. O caráter de uma pessoa não se exprime sòmente na sua estatura, mas também nas linhas da palma da mão, nas chamadas linhas de vida, do coração e da cabeça.

Os peritos da quiromancia abandonaram aliás as concepções astrológicas como Vênus, Lua, Mercúrio, Saturno e Apolo. O investigador analisa a mão como um todo. Como ciência, a quiromancia ainda está na sua primeira fase, esperando-se, porém, que num futuro próximo trabalhe com tanta exatidão como a grafologia que antigamente só poucos tomavam a sério. Por enquanto, o juízo objetivo e metódico ficará em segundo plano em relação às conclusões intuitivas. Acresce ainda que os investigadores do caráter não tiram as suas conclusões ùnicamente das linhas da palma da mão mas também da fisionomia, da voz, do comportamento geral, assim como as cigarras já costumam fazer há muitos séculos.

Um investigador de renome, o conhecido guerontólogo alemão, prof. Max Börger analisou o valor expressivo da mão na sua obra "A mão do doente". Os cientistas adotaram o têrmo de quirologia como ciência auxiliar da medicina, estabelecendo uma diferença terminológica em relação a quiromancia.

O médico alemão Carus já indicara quatro tipos de mãos, divisão esta que se manteve até aos nossos dias. Carus considerou primeiro a mão elementar: de palma grande, grossa e dura, dedos curtos e fortes, polegar obtuso, curvado para fora, unhas fortes e largas. Esta descrição corresponde quase exatamente à mão de um criminoso que cometeu nada menos de 54 homicídios, conservada até hoje na coleção do célebre cirurgião alemão Sauerbruch. No entanto, é preciso não esquecer que o tipo da mão, só por si, não justifica conclusões precipitadas.

O segundo caso é o da mão do tipo motriz: de palma larga e quadrada, dedos alongados, polegar relativamente forte, a pele do dorso da mão mais grossa do que a da palma. Se bem que seja uma mão tipicamente masculina, observa-se êsse tipo em muitas senhoras. Contrasta com êste tipo a "mão sensível" da palma mais estreita, dedos alongados e cônicos e um polegar bem formado. Esta "mão feminina" não é rara em homens acentuadamente femininos. A mão estèticamente mais bela deve ser a do tipo "psíquico": fina, equilibrada e harmoniosa, com poucas linhas na palma. E' interessante notar que êste tipo se evidencia, em regra, apenas em pessoas de idade média.

De
Eduard OPPELMANN

LAGOINHA ADIA FESTA; PRÓXIMA ESCOLHA NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O LAGOINHA Country Clube adiou a "festa do limão". Motivo: a fim de que seus sócios — em sua maioria católicos — pudessem comparecer à missa da ressurreição. Motivo dos mais justos, alegado por muitos sócios e que obteve a concordância da diretoria.

Por esta razão não será escolhida, esta semana, a moça modêlo-TRIBUNA — que seria uma das que comparecessem ao "baile do limão". Mas o "baile do limão" será dado no próximo dia 14 de abril — e nesta oportunidade será escolhida a moça que irá vestir o modêlo-TRIBUNA da semana.

Esta semana, asim, não teremos a escolha do modêlo. Na próxima semana, entretanto, a candidata será escolhida na Universidade Católica, em dia e hora que oportunamente anunciaremos. E ela poderá escolher um dos modelos publicados nesta e na próxima semana.

Podemos adiantar que, em abril, em data que também anunciaremos, iremos escolher a moça modêlo-TRIBUNA em uma festa, no Fluminense Futebol Clube.

E uma grande notícia para as paulistas e mineiras: dentro em breve iremos a São Paulo e Belo Horizonte para escolher, dentre as mais belas e elegantes paulistas e mineiras, a moça modêlo-TRIBUNA.

Seus filhos e os meus

"QUE podemos fazer se nossos filhos mentem?" — perguntam-se os pais, continuamente. Sabemos que repreendê-los é pior. Mas, como explicar a uma criança de 6 ou 7 anos a diferença entre a verdade e a mentira? Se ela mente com essa idade, continuará mentindo o resto da vida, cada vez que quiser alguma coisa? Como ensinar à criança a importância de se dizer a verdade?"

Pais conscienciosos ficam sempre chocados quando pegam seu filho dizendo deliberadamente uma mentira. Frequentemente, em seu desapontamento, êles punem severamente a criança, envergonhando-a, em um esfôrço desesperado para mostrar o mal que ela poderá determinar. Se a criança continua mentindo, os pais aumentam as punições e reprimendas para "acabar com as mentiras de uma vez". Geralmente êsses métodos extremados não levam a nenhum resultado positivo.

A criança não aprende nada de novo por ter ficado exasperada ou envergonhada. São palavras de uma autoridade: "O comportamento tem que ser moldado lentamente, assim como só lentamente é possível aprender a andar. Só devagar poderá ela aprender a não querer mais mentir."

Pode-se encarar essa atitude como por demais tolerante. E' necessário considerar que tôda criança mente de vez em quando, e que isto só se torna um problema, se se repete frequentemente.

A criança que conta uma história inverídica, ou diz uma mentira para livrar-se de algum dever, ou para poder ir ao cinema, não pode ser considerada como criança problema. A sua história pode ser fruto de uma imaginação fértil, apenas. A mentira utilizada para a obtenção de alguma coisa desejada, pode ter como origem a observação feita em outras famílias onde tal método a leva a resultados satisfatórios.

Esse tipo de mentiras são mais facilmente contornáveis sem castigos ou vergonhas. Os pais devem ser cuidadosos para que, da mais tenra infância, as perguntas do filho sejam respondidas de maneira simples mas honestas. Devem também corrigir informações erradas que a criança tenha obtido fora de casa. É importante provar a ela que suas mentiras não conseguem, em casa, o fim desejado. As crianças são séres muito práticos; caso sintam a inutilidade do método, abandonam-no sem dificuldade, encontrando outros meios de atingir o que desejam.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Deve-se, sem dúvida, ensinar o valor da verdade. Elas adotam os valores que vêem e admiram em seus pais. Elas agem de maneira a obter a aprovação de seus pais e professôres, enquanto aprendem muito pouco por meio de castigos e reprimendas.

A criança que mente constantemente é desajustada. Suas mentiras são, em geral, reflexo de sua insegurança. Ela deve ter recebido pouco amor e amparo, ou, talvez, demais. Isto costuma acontecer com crianças das quais foi exigida um desenvolvimento rápido. Muitas vêzes são atormentadas por ciúmes que as levam a desvalorizar-se. Qualquer que seja o seu problema deve ser incentivada em sua capacidade de resolver suas dificuldades. Deve-se convencê-la que as mentiras apenas aumentarão essas dificuldades. Os pais devem fazer o possível para descobrir o que perturba a criança, dando a menor atenção possível para as suas mentiras.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LOURAS E MORENAS NA DISPUTA DO TÍTULO DE ELEGANTE BANGU

A beleza morena da carioquinha Maria Helena também estará presente no grande desfile. E' forte concorrente.

A festa do Clube Naval será no sábado, para escolher a sua candidata ao título

SABADO dia 31, o Club Naval fará realizar o desfile de suas candidatas ao título de Miss Elegante Bangu. São inúmeras as candidatas, tôdas elegantes, tôdas bonitas e que levam esperanças de alcançar o almejado título. Entre louras e morenas, tôdas atraentes, o júri terá dificuldade para escolher a Miss Elegante que representará o Club Naval.

* * *

Maria Nazaré Sêco, 1.65 m de altura, 58 cm de cintura, 54 quilos, um belo tipo de loura, é uma das fortes candidatas ao título. Já desfilou antes no concurso de Miss Verão e no desfile de Penteados. Neste último, tirou o segundo lugar. E' grande apreciadora do "Ballet" foi aluna do professor Pierre. Carioca posta de praia e mora em Copacabana. Conhece vários estados do Brasil, e, quando garôta, dançou em espetáculos de caridade no Pará e na Bahia. E' aluna da quarta série ginasial do colégio Stela Maris. Estuda inglês na Academia Britânica e há um mês, foi convidada para tomar parte no desfile.

Como as demais candidatas, vai desfilar com um vestido de baile e outro de passeio. José Ronaldo os idealizou especialmente para o seu tipo.

O de baile é negro, levando 55 metros de tecido fino. Foi confeccionado pela modista Leonor Lobato e é todo bordado de missangas rosas e azuis. Para completar o conjunto, uma estola de arminho branco.

O de passeio é estampado sôbre o azul e o casaco azul forte, ambos de cetim de algodão. O sapato é também azul.

* * *

Ex-aluna do Sacré-Cœur, Maria Helena Abadesso, é também, candidata ao título de Miss Elegante Bangu. Foi escolhida para concorrer pelo Club Naval.

Maria Helena estuda francês e inglês e pratica a equitação. Não frequenta a Sociedade Hípica mas anda a cavalo na fazenda de sua família.

E' abstracionista ardorosa e aprende pintura no Museu de Arte Moderna.

Para o seu tipo de morena bem brasileira, José Ronaldo criou dois modelos (um de passeio e outro de baile) muito bonitos. O de baile em organdi "degradé", corpo justo e a saia tôda de pregas enviezadas. Mary Angélica, conteccionou.

O de passeio é de "pois" bege e branco com uma grande gola de fustão. Casaco também branco completa o conjunto. A costureira de José Ronaldo, d. Ernestina, está terminando o vestido.

MARIA NAZARE', a lourinha carioca que adora praia, aprecia "ballet" e estuda inglês, sendo uma das fortes candidatas ao título

AJUDE SUA FILHA A DECORAR O QUARTO

INCENTIVE suas filhas a desenvolver a arte de decoração no lar. E' uma diversão — e muito feminina; nada poderia parecer mais natural do que uma jovem decoradora.

A coisa principal a lembrar, quando fôr mudar a decoração de seu quarto, é estar segura de que tudo está de acôrdo com a sua personalidade e gôsto. Se você é do tipo simples fuja das decorações muito requintadas. Se gosta de arte e música, dedique um pequeno lugar para tais aparatos.

• • •

Existem livros modernos sôbre decoração e que são fáceis de serem seguidos. Tôdas as sugestões são muito próprias para as economias de suas filhas. Sua filha poderá realizar os seus planos com a pequena mesada que recebe.

O livro conhecido como "How to have a prettier room" está dividido em quatro esquemas de decoração, obedecendo ao tipo feminino de cada uma: artística, romântica, esportiva ou uma pessoa que seja inteiramente dedicada aos estudos. As sugestões variam de acôrdo com os diferentes grupos.

Existem idéias excelentes para as jovens que têm tendências artísticas. Se o desenho de modelos é a sua predileção, use tesouras e almofadas para broches e alfinetes como decoração. Recorte uma cartolina do feitio de um manequim, numa côr desmaiada e use como quadro para nêle dependurar lembretes e horários.

• • •

O quarto de uma jovem que goste de escrever necessita uma escrivaninha. E' bastante fácil comprar ou idealizar uma. Uma prateleira longa com duas gavetas laterais é o suficiente para a construção de uma bela escrivaninha.

• • •

Se sua filha é do tipo que chora com os filmes tristes, ela precisa de um quarto que lhe ofereça um ambiente também romântico.

Cortinas finas postas ao lado da janela, com laços grandes e armados. Use o mesmo tecido para a côlcha e cortina da penteadeira. Não deixe de usar um vidro ou espêlho ou penteadeira para evitar manchas de água de colônia ou cremes.

• • •

Se o tênis é a sua preferência, use duas raquetes para enfeitar a parede. Se ela preferir a pescaria, use cestas para cobrir os vasos de plantas. As cortinas feitas de rêde também dão uma graça especial ao quarto dos jovens.

O CANTINHO DO PAPAI

UMA boa e confortável poltrona, larga, macia, uma pequena mesa (não muito pequena pois o papai gosta de espalhar jornais e revistas), uma boa luz e êle estará confortàvelmente instalado. Não esqueça os cinzeiros bem grandes e um bonito tapete. O desenho de Norman MacGregor para a Valley Upholstery Corporation. (Foto Transworld — Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Agora, está completa a famosa

Linha Circular

dos soutiens de luxo

Alteza

Um modêlo para cada hora do seu dia

Modêlo 55

Modêlo 135-S-Sem Alça

Modêlo 30-S

Modêlos 25-S e 30 S
Para trabalho ou passeio. Próprios para usar com costumes, blusas etc.

Modêlo 135 S SEM ALÇA
Para vestidos de baile e as decotadas toilettes de verão.

Modêlo 110-S
Adelgaça a cintura. Próprio para usar com anágua.

Modêlo 110-S

Agora, completou-se a "Linha C" — a nova criação dos Soutiens Alteza. São modelos originais que dão maior encanto à silhueta feminina. Realçam... modelam... e embelezam o busto. Entre os 4 modelos da "Linha C" Alteza, você encontrará sempre um soutien próprio para cada tipo de sua "toilette". Examine-os nas boas casas.

SOUTIENS DE LUXO Alteza DIGNOS DE UMA RAINHA

Confecções Alteza Ltda. Rua Aguiar Moreira, 639 - Bonsucesso Rio de Janeiro

Record 125

O POETA, O PINTOR E O HOMEM DE CABELO AZUL

II

CHAMAVA-SE Petrescu. Na Romênia, porém, existe muita gente que se chama Petrescu — assim como no Brasil há Souza ou Sousa. E foi por isto que o jovem decidiu adotar o pseudônimo de Stelaru, nome raro e esquisito, que — seguramente — não era usado por nenhum dos 18 milhões de habitantes do país.

Stea, significa, em língua romena, estrêla. E Stelaru quer dizer, mais ou menos, portador de estrêlas — o que garantia ao moço de longa cabeleira e unhas sujas uma indiscutível exclusividade.

Stelaru nasceu, pois no dia em que morreu Petrescu. E, para festejar o acontecimento, o poeta (pois êle era poeta) decidiu mandar celebrar uma missa de corpo presente pela alma de Petrescu — o que foi pràticamente impossível, pois em tôda Bucareste não foi encontrado nenhum padre pronto para rezar missa tão fora do comum.

Contrariado e furioso, o poeta arranjou outra solução, entrando num bar, onde, em companhia de numeroso grupo de amigos, comeu e bebeu durante mais de 24 horas. Finalmente, quando o dono do estabelecimento veio para cobrar a conta, Stelaru disse sem pestanejar: "O senhor não pode cobrar. Eu morri ontem".

Ao dizer estas palavras, tirou do bôlso sua carteira de identidade, onde o dono do botequim viu, apenas, que o sujeito sem cabeleira se chamava Petrescu.

— "Está vendo?", perguntou inocentemente o poeta. "Petrescu morreu. Foi-se. O senhor está falando com o poeta Stelaru, dono da mais linda cabeleira da capital do país. E Stelaru não tem identidade estabelecida pelas autoridades".

Como os malucos da turma abanavam a cabeça em sinal de aprovação, o homem de avental branco chamou dois garçons e mandou expulsar os farristas, para evitar maiores desordens.

Foi assim que nasceu o poeta que tanta dor de cabeça deu aos seus colegas, tanto assunto às colunas de fatos diversos, além de algumas poesias que sempre farão parte das antologias literárias do país.

ÀS vêzes Stelaru aparecia no quarto onde eu morava, espantando a velha dona-de-casa, que vinha apavorada, dizendo:

"Chegou seu amigo maluco".

Stelaru aparecia na porta do quarto, cumprimentando muito respeitosamente a velha senhora, mas, em vez de dizer "bom-dia", ou "boa-tarde", êle se dirigia a ela com as seguintes palavras: "A senhora dança?"

Depois, sentava-se numa cadeira, olhando-me sem pronunciar palavra alguma. Às vêzes tirava do bôlso do paletó sujo uns papéis amarelecidos (herança de Edgar Allan Poe, dizia-me em voz baixa), onde rabiscara poemas escritos em estado de sonolência ou embriaguez. — "Foi o diabo quem me ditou isto", murmurava. "Ontem à tarde estive com êle durante mais de duas horas". Stelaru sumia, assim como aparecia, deixando atrás de si um cheiro mofado, mistura de álcool, fumo e suor.

◆◆◆

NUMA tarde, quando as ruas de Bucareste eram inundadas por tremendo aguaceiro, Stelaru bateu à minha porta. Estava visivelmente abatido e falava um pouco mais do que costumava. Dizia estar desenganado, atormentado por uma doença "pré-histórica", sentindo fortes dôres na coluna vertebral, pois sua mãe costumava passar a roupa nas suas costas, com o ferro de engomar, enquanto dormia.

"Vou suicidar-me", disse Stelaru. E, em seguida, entregou-me todos os seus bens, acompanhados de uma lista: uma borracha, um lápis sem ponta, três folhas de papel branco, dois poemas inéditos, dois "lei" (mais ou menos dois cruzeiros), uma boina azul.

Como o conhecia bastante, dei uma gargalhada — e o convidei para tomar um chope. Êle, porém, recusou o convite, beijou-me a mão, e saiu pela porta. Ouvi-o entrar no elevador, e, depois, vi-o sumir na chuva, dobrando a esquina da rua.

◆◆◆

DOIS dias depois, encontrava-me na sede da "Sociedade dos Escritores", conversando com o presidente da agremiação, o professor N. I. Herescu. No meio da discussão o contínuo entrou na sala, dizendo que uma senhora de luto queria falar ao presidente. "Pergunta quem é", pediu o professor. "E' a mãe do poeta Stelaru", disse o contínuo, após alguns instantes de conversa.

O professor levantou-se, abriu a porta, e, naquele instante, vi, no corredor, uma velha senhora de luto, chorando. Antes que o professor pudesse falar, a velha senhora disse em prantos:

"Doutor, meu filho morreu. Encontrei-o envenenado em sua cama. Morreu o poeta Stelaru. Morreu a esperança da poesia romena, morreu meu querido filhinho".

"Mas, onde está, o que aconteceu?" perguntou o professor.

Surgiu, então, de um canto do corredor, o melhor amigo de Stelaru, o poeta C. Almajanu Peret, que, também em lágrimas, disse: "Êle está no caixão, na casa de sua mãe, lá longe no subúrbio. Não temos dinheiro nem para seu entêrro. Coitado do meu amigo, que está no caixão, de mãos cruzadas sôbre o peito".

O presidente, compenetrado, chamou o caixa da Sociedade e, para não mais aborrecer a senhora com perguntas vulgares, mandou pagar um auxílio de entêrro de cinco mil "leis".

"Perdemos um verdadeiro poeta", disse êle, e seus olhos estavam rasos de lágrimas.

Durante mais de dez dias, todos os jornais publicaram artigos, rodapés, notas e informações sôbre o desaparecimento de Stelaru. Nunca sua fotografia saiu com tanta frequência, como naqueles dias. O luto foi geral.

Dias depois, porém, Stelaru apareceu pessoalmente em tôdas as redações, protestando, em altos brados, contra os artigos publicados, em que os críticos não o chamavam de gênio.

"Sou um gênio", berrava êle. "E como gênio vim protestar. Tudo que foi escrito a meu respeito não vale um tostão".

Soubemos, mais tarde, que a velha "mãe" do poeta era, apenas, uma senhora que gostava muito de vinho, e fôra especialmente alugada para a visita ao presidente da Sociedade dos Escritores. Os cinco mil leis foram gastos numa farra, da qual participou também a "mãe". Ao acabar o dinheiro, o poeta resolveu ressuscitar...

◆◆◆

POUCO depois, Stelaru foi prêso pela polícia, por ter roubado, da bôlsa de uma senhora, a importância de dez mil leis. Conduzido à delegacia, declarou o seguinte:

"Nada roubei. Tomei emprestado algum dinheiro, para pagar as primeiras despesas do meu monumento". Foi o que declarou também em juízo.

Condenado a dois anos de prisão, estava no cárcere quando deixei o país. Nunca mais ouvi falar em seu nome.

Cinco oficiais alemães bebiam cerveja e comiam salsicha no restaurante "Continental". Grande número de "duplos" vazios estava estratègicamente organizado sôbre a mesa do lado, e alguns dos oficiais da "Wehrmacht" estavam tão eufóricos que começaram a cantarolar, embora o restaurante onde se encontravam não fôsse nenhum boteco, mas um dos mais elegantes estabelecimentos da capital.

De repente, uma campainha começou a soar violentamente. Como por encanto, um silêncio absoluto dominou a enorme sala, e todos os freguêses entreolharam-se surpresos. Enquanto isto, a campainha tocava sem cessar, e, pouco a pouco, todos se convenceram de que aquilo só podia ser um despertador. Embora um tanto abafado, o ruído tomava conta da sala, atraindo a atenção geral. E todos se entreolhavam meio desconfiados, meio apavorados.

Finalmente, quando a campainha cessou de tilintar, um senhor idoso, de barbas brancas, colête marrom, calças creme, chapéu de abas largas na cabeça, levantou-se da cadeira que ocupava na vizinhança da mesa dos alemães e, apanhando sua bengala, tirou do bôlso de seu paletó marrom-claro, um enorme despertador "Roskopf", dizendo em voz alta:

"Chegou minha hora. Brevemente chegará a hora dêstes bebedores de cerveja".

E, sem dizer mais nada, começou a caminhar entre as mesas, dirigindo-se para a saída.

Os cinco alemães, que não compreenderam tudo, mas entenderam alguma coisa, entreolharam-se confusos e, após alguns instantes de conversa, chamaram o garçon, pagaram e saíram.

◆◆◆

O velho senhor de despertador no bôlso era o pintor Theodor Pallady, um dos mestres incontestes da arte contemporânea romena, muito conhecido além-fronteira, sobretudo na França, onde viveu durante longos anos, tendo sido um dos amigos e companheiros de Mattisse, Braque e Lhote. Pintor de primeira grandeza, reconhecido pelos mais entendidos críticos, Pallady voltou a seu país meio afrancesado, representante da mais autêntica arte parisiense, mas, apesar de tudo, guardando as inconfundíveis qualidades de um "boier" aristocrata) romeno. Um tanto rispido, um tanto cara amarrada, mas, apesar de tudo, coração de ouro.

Pallady não gostava dos alemães, que sempre considerara uns "sales boches", e já havia avisado a seus amigos de que ia protestar aberta e públicamente contra sua presença nos locais frequentados pelos romenos.

"Seu lugar devia ser nas casernas e nos clubes militares alemães" — bradava êle na sala de exposições "Lar da Arte", enquanto olhávamos, inquietos, para a porta, pois, além de policiais disfarçados em "entendidos", costumava chegar, frequentemente, o vice-primeiro ministro Mihai A. Antonescu, transformado, subitamente, em colecionador de quadros e objetos de arte.

"Não tenho mêdo de ninguém" — gritava mestre Palladay, quando pediamos que falasse em voz mais baixa. "Que venha o cafajeste", dizia êle, tomado de súbita cólera. "Que venha o covarde! Comigo não tem conversa", berrava êle, agitando sua bengala de cabo de prata.

NUM dia, lá pelo meio dia, quando voltávamos do nosso aperitivo, a porta do salão se abriu e nela apareceu o "cafajeste". Sorridente, o vice-presidente do Conselho de Ministros, ministro das Relações Estrangeiras e da Propaganda — cuja fotografia saía todos os dias em todos os jornais do país, e se via em todos os jornais no cinema — dirigiu-se ao dono da galeria, Ionel Jianu, e, em seguida, cumprimentou os demais presentes. Ao ver-me, o professor veio em minha direção, com seu habitual sorriso e disse em voz alta:

"Você nunca aparece. Você anda meio sumido. Desconfio que está conspirando demais". Antes de poder responder, vi Pallady na porta da galeria. Os agentes que acompanhavam o subchefe do govêrno examinaram-no com atenção. E, como o velho senhor não tinha ar de conspirador, deixaram-no entrar.

Jianu torcia os dedos nervosamente. Uma tempestade estava à vista e o professor de nada sabia. Sorrindo, examinava os quadros expostos nas paredes, e, ao voltar-se para nós, Jianu viu-se obrigado a perguntar:

"Professor, o senhor conhece nosso grande mestre Pallady?".

— "Conheço sua obra. E' um prazer para mim conhecer, agora, seu autor". — respondeu Antonescu, mais sorridente ainda.

Pallady, porém, ficou imóvel e quando Antonescu lhe estendeu a mão, o pintor se dirigiu a Jianu, perguntando em francês:

"O senhor pode dizer-me quem é êste homem? Eu não o conheço e nem conheço a sua obra".

Estávamos no verão, no mês de junho, mas um gêlo polar invadiu o salão. Antonescu saiu quase fugindo, sem cumprimentar ninguém, enquanto Pallady sorria satisfeito.

"Não o conheço", repetia êle alegre. "Não conheço cafajestes".

◆ ◆ ◆

"SOU um homem bom" — explicou-nos êle, dias após o incidente, que, por ter se consumado em círculo restrito, não teve consequências.

"Sou um homem bonissimo. Apenas não gosto de alemães e colaboracionistas. Não sou capaz de matar um percevejo ou uma barata. Cada vez que os encontro, jogo-os pela janela, pois êles também são obra de Deus", explicava Pallady bem disposto, enquanto suas barbas brancas o transformavam num Pã.

Não sei se seu despertador protesta hoje contra o ocupante. Se mestre Pallady ainda não morreu, deve ter encontrado outro método de protesto, pois o novo ocupante poderá dizer fàcilmente que o despertador do bôlso do amigo de Matisse é uma bomba-relógio...

O HOMEM tinha cabelo azul. Talvez fôsse por isso que os freguêses que, naquela hora da noite, se encontravam no restaurante "Continental" olhavam meio espantados para nossa mesa, de onde um barulho ensurdecedor enchia a grande sala em que a música de mestre Dinicu se ouvia em surdina.

O homem de cabelo azul continuava falando muito alto, afirmando, cada vez mais agitado, que Henrique V tinha cabelo azul, e que foi por isto que decidira tingir a sua cabeleira: para dar mais vida, mais autencidade ao personagem que Pirandello conseguiu transformar em realidade. Uns diziam que o ator estava certo, enquanto outros, bastante numerosos, não se convenciam, afirmando que jamais, durante tôda sua vida, o pobre rei pensara em andar de cabelo azul.

Tudo isto, porém, pouco importava, servindo, apenas de pretexto para um dos mais encantadores "bate-papos" da noite bucarestense, que já se tornara clássico em tôdas as rodas. Lá estávamos, depois de meia-noite, cronistas teatrais, atores, "metteurs en scène, cabotinos, decoradores, ou simples ratos de palco", como constumavam ser chamadas as pessoas que frequentavam os bastidores apenas pelo amor à arte ou a uma atriz. Lá estávamos, ouvindo o homem de cabelo azul, que contava, horas a fio, coisas sôbre teatro, atores, peças teatrais, traduções, ou, apenas, simples boatos e pilherias. Que sabia narrar como nenhum outro dos seus companheiros.

* * *

IANCOVESCU só amou uma mulher durante tôda sua vida. Era sua mulher, a Tzotza, que o abandonou por ser boêmio demais. E como ela também era muito boêmia, chegou à conclusão de que dois boêmios não dariam um bom casal.

"Esta felicidade foi a maior desgraça da minha vida" — costumava dizer o mestre, cada vez que falava em sua ex-mulher que, após alguns meses de "infelicidade" se casou com um milionário.

Iancovescu costumava visitá-la, ia ao cinema com seus filhos e, cada vez que se apaixonava por uma das suas admiradoras, que eram legião, perguntava:

Não a achas esplêndida? Não a achas parecida com a Tzotza?

* * *

ERA um poeta lírico por excelência. Certa vez, ao contar-me coisas da sua cidade natal, chegou a dizer que tudo ali era mais bonito do que nas outras cidades do país. "Até os mendigos, meu caro", dizia êle sorrindo. E, como eu estranhasse, êle explicou: "Imagina só" havia ali um cego que ficava o dia todo na rua, bengala branca na mão vigiado por seu cão. Êste mendigo nunca pediu esmola. Ao seu lado, havia, durante a primavera, o seguinte cartaz: *"Chegou a primavera. Sou cego. Os pessegueiros estão em flor"*. E durante os meses da primavera êle recebia tanta esmola que no resto do ano ficava em casa, descansando".

Minha sogra, que era da mesma cidade, e passou sua infância com Iancovescu, contou-me que o cego jamais existira.

* * *

QUANDO os russos ocuparam o país, Iancovescu, que sempre foi um apolítico, ou, mais ainda um antipolítico, temia ser molestado pelos "camaradas". E, para evitar qualquer dificuldade, lembrou-se que tinha uma irmã nos Estados Unidos, onde casara com um oficial que agora era general.

"Os russos são aliados dos americanos, que diabo! Eles terão que me deixar em paz", dizia êle a quem quisesse ouvi-lo. E, para mais segurança, mandou imprimir um cartão de visita do tamanho de um cartaz, que afixou na porta de seu apartamento:

"ION IANCOVESCU — cunhado de General Norte-Americano".

* * *

Pouco lhe serviu o cartaz, pois os comunistas fizeram fôrça para obrigá-lo a inscrever-se no partido. Durante muitos meses Iancovescu resistiu. Foi expulso do teatro, sem direito de representar. Num dia, porém, aborrecido, inscreveu-se, completando a ficha exigida.

"Meu caro' — dizia êle a todos, — "você sabe que ingressei no Partido. Mas não sabe porque. E' porque dou azar. Tôdas as companhias onde entrei últimamente, faliram. Tudo quebrou. Tudo está por terra. Quem sabe, agora, se com a minha entrada no Partido Comunista a birosca feche".

Quase dez anos depois, a "birosca" ainda não havia fechado. Iancovescu parece não ter dado bastante azar. Mas, em troca foi condecorado pelo regime com a "Ordem do Trabalho" Terceira classe.

Para mestre de sua grandeza — é demais.

Do livro a ser brevemente publicado pela "Livraria José Olympio Editôra".

1. Chamava-se Petrescu, mas resolveu mudar o nome para Stelaru. De Souza para Portador de Estrêlas.
2. Um despertador acabou com a farra dos alemães.
3. "Ion Iancovescu, cunhado de um general norte-americano".

RECORDAÇÕES DE MINHA PRIMEIRA VIDA

De STEFAN BACIU

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Eine humoristische plauderei fertig mit gepackten Koffern dank des Portugiesischen sportvereins!!!

FRASES JAMAIS OUVIDAS NO CINEMA AMERICANO

1 — **Querida! Fuja que a munição acabou!**
2 — **Tive que vir de bonde! Eu não tenho Sedan negro!**
3 — **Êste é o índio que dizimou o pelotão da brigada!**
4 — **Custou-me trinta anos de estudos a construção dêste foguete! Felizmente nenhuma outra nação está querendo roubar o plano de construção!**
5 — **Detetive! Detetive! Olha aqui o seu chapéu, que caiu da cabeça durante a briga!**

Do espaço em branco (5)

PUBLICO hoje dois espaços em branco: o meu e o de Vão Gôgo. Notem que existe uma diferença entre ambos de pelo menos dois centímetros.

POEMA EM TRÂNSITO

Quando alguém buzina
Atrás do amador
Ou nada ouve, ou ouve:
— "Passe!"
Atrás do caminhão:
— "Passa por cima!"
Atrás do lotação:
— "Passo-te em cima!"

COZINHEIRO FAMOSO!

Sua sopa de letrinhas vinha inclusive assinada!

"...mas as lâmpadas

sempre brilham mais..."

GENERAL ELECTRIC S.A.